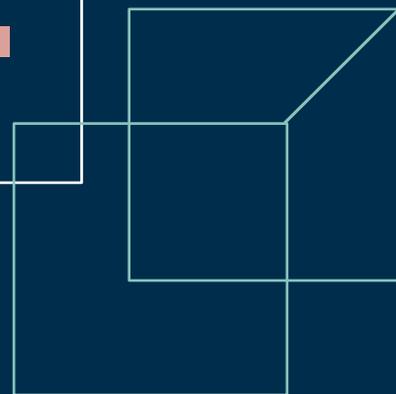
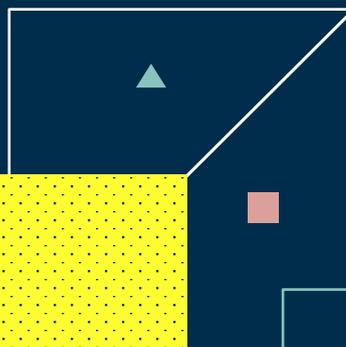
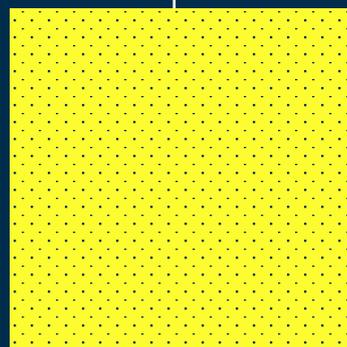


Análise do Desempenho

3T24



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

5 de novembro de 2024

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	19
3.	Análise Patrimonial	22
4.	Negócios de Risco e Acumulação	25
4.1	Brasilseg	28
4.2	Brasilprev	48
4.3	Brasilcap	65
4.4	Brasil dental	79
5.	Negócios de Distribuição	81
5.1	BB Corretora	82
6.	Informações em IFRS 17	90
7.	Glossário	96

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilidental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento no Brasilidental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do terceiro trimestre de 2023 e de 2024 contém informações relativas aos meses de junho, julho e agosto.

■ CIRCULAR SUSEP 678/2022

Em 02.01.2024, a Circular Susep nº 678/2022 (Circular 678) passou a vigor em sua completude, promovendo alterações na Circular Susep nº 648/2021 (Circular 648), que dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos (TAP), capitais de risco, dentre outros temas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e revogando dispositivo da Circular Susep nº 439/2012.

Embora a nova norma não tenha trazido impacto relevante sob a ótica do fluxo de caixa para o acionista, no âmbito do conglomerado BB Seguridade, a sua aplicação trouxe mudanças significativas na maneira como os contratos que apresentam déficits atuariais são evidenciados nas Demonstrações Financeiras das empresas impactadas.

Dentre as principais mudanças promovidas pela Circular 678, destacam-se:

a) Fatos geradores para baixa da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) – adição do §2º ao Art. 10 da Circular 648, prevendo os fatos geradores que as supervisionadas devem observar para baixa da PMBAC, dentre eles a sobrevivência do segurado ou participante ao período de diferimento contratado, no caso de cobertura por sobrevivência estruturada na modalidade benefício definido.

b) Adoção do Pronunciamento Contábil nº 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) – inclusão do Inciso ao Art. 136, adotando as normas do CPC 48.

c) Impossibilidade de compensação da mais valia dos ativos mantidos ao vencimento com insuficiências apuradas no Teste de Adequação de Passivos (TAP) – revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, o qual previa a possibilidade de as empresas supervisionadas compensarem eventuais insuficiências apuradas quando da realização do TAP com a mais valia (diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil) dos ativos garantidores de provisões técnicas da categoria “mantido até o vencimento”. Entretanto, o saldo da mais valia desses ativos continua sendo computado no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado para fins de apuração da suficiência de capital regulatório.

d) Exclusão da obrigatoriedade de compensação de resultados superavitários com deficitários dos grupos de contratos para efeito de TAP – alteração do §5º do Art. 43 da Circular 648, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficits com superávits apurados por grupos de contratos, desde que devidamente prevista em política contábil da supervisionada.

e) Possibilidade de reconhecimento dos efeitos de variação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) no saldo de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em Outros Resultados Abrangentes (ORA) – inclusão da subseção XIV-C, prevendo, no Art. 125-C, que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de variações na ETTJ utilizada para descontar os fluxos de obrigações futuras quando da realização do TAP poderá ser no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, conforme política contábil da supervisionada.

Impactos para a BB Seguridade

Dentre as empresas investidas da BB Seguridade, a Brasilseg e a Brasilprev sofrem impactos do início da vigência da Circular 678, conforme será detalhado a seguir.

Na perspectiva de gerenciamento de riscos, para a Brasilprev, a aplicação das prerrogativas previstas na nova regra para tratamento dos planos tradicionais resultou na redução do Capital Mínimo Requerido (CMR) para esse grupo de contratos.

Brasilseg

A principal mudança regulatória adveio da alteração do §5º do Art. 43, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficit com superávit nos resultados parciais por grupos de contratos para efeito do TAP e consequente constituição de PCC, desde que devidamente prevista em política contábil da seguradora.

No grupo Brasilseg, a decisão foi adotar modelos diferenciados entre as duas seguradoras que compõem o grupo, com o objetivo de abarcar as particularidades dos portfólios. Abaixo o detalhamento por empresa:

a) Brasilseg Companhia de Seguros

A seguradora detém três carteiras de seguros de vida antigas, que não são mais comercializadas, consideradas onerosas do ponto de vista atuarial, em função de previsões contratuais e/ou decisões judiciais acerca de aspectos como alterações de preço e não-renovação por parte da seguradora, que agregam características de longo prazo às apólices.

Até o início da vigência da Circular 678, a seguradora compensava os déficits apurados no TAP para essas carteiras com os superávits gerados por outros grupos de contratos.

Considerando a facultatividade instituída pela Circular 678, a empresa optou por aprovar política contábil prevendo que não haverá compensação entre os grupos de contratos. Cabe ressaltar que, conforme esclarecimentos obtidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) junto à SUSEP, os efeitos da Circular 678 devem ser evidenciados na data-base junho/2024 para as companhias que efetuam o cálculo semestral do TAP (dezembro e junho) e que optaram por agrupar os contratos.

Assim, a Brasilseg, com base no TAP de junho/2024, constituiu PCC no valor de R\$130,7 milhões. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, conforme já previsto no art. 4º da Circular 678, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos acumulados (LPA) no Patrimônio Líquido. Já os déficits ou superávits atuariais apurados nos próximos TAPs semestrais impactarão os resultados do exercício, sendo que eventuais efeitos de mudança de patamar da ETTJ sensibilizarão ORA, considerando a política contábil aprovada pela empresa em consonância com a regulamentação.

b) Aliança do Brasil Seguros (ABS)

Na ABS, todas as apólices são de curto prazo e não possuem restrições para ajustes de condições contratuais. Portanto, a política contábil aprovada pela empresa permite a compensação dos resultados entre os grupos de contratos geridos.

No TAP de junho/2024 não foi necessário constituir PCC. Para os próximos TAPs, caso haja necessidade de constituição, o registro impactará resultado e aqueles relacionados às mudanças na ETTJ transitarão pelo ORA.

Brasilprev

Os principais efeitos da mudança na norma decorreram das provisões técnicas relativas aos planos de previdência de benefício definido (tradicional), os quais não são comercializados pela empresa há mais de 20 anos, mas para os quais a companhia ainda deve cumprir as obrigações previstas nos respectivos regulamentos.

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábuas atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma anterior, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento.

Assim, quando da entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Cabe ressaltar que a contabilização deste passivo não elevou a necessidade de capital da companhia, uma vez que a mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento continuou a ser computada no Patrimônio Líquido Ajustado para fins de suficiência de capital regulatório. Entretanto, conforme autorizado pela Circular 678, a Brasilprev previu em política contábil que futuras oscilações na ETTJ SUSEP no TAP terão seus efeitos registrados em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. A fim de equalizar o tratamento contábil de ativos e passivos e de aumentar a liquidez (necessária pela aplicação da nova norma para baixa da PMBAC, conforme detalhado mais adiante) a Brasilprev procedeu com a reclassificação dos ativos de mantidos até o vencimento para disponível para a venda em janeiro/2024. Desta forma, a oscilação pela curva de juros, tanto do passivo como do ativo dos planos tradicionais, passou a impactar o patrimônio líquido. Com a reclassificação, a mais valia dos ativos foi incorporada ao patrimônio líquido, resultando em impacto positivo de R\$2,1 bilhões antes de impostos (posição em dezembro/2023), mais do que compensando o registro da PCC de R\$650,9 milhões.

Em março/2024, quando da realização do TAP trimestral, a Brasilprev realizou uma constituição de PCC no montante de R\$26,0 milhões, relativa à atualização da base de dados de participantes e respectivos fluxos em fase de concessão de usufruto do benefício (PMBC) na data-base do TAP, para considerar movimentações como adição e exclusão (falecimento) de participantes, o decurso do tempo de concessão, entre outras variáveis.

Com relação à PMBAC dos planos tradicionais, no TAP com data-base dezembro/2023, último realizado antes da entrada em vigor da Circular 678, foi registrado superávit, beneficiado pelo patamar elevado da ETTJ SUSEP à época, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados. Tal superávit foi potencializado pela premissa adotada até então de que uma parcela relevante dos participantes não tomava decisão após o fim do período de diferimento do plano, levando a um alongamento dos fluxos projetados dos recursos que permaneciam na acumulação. Este alongamento do fluxo superavitário contribuía para a compensação do déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. Cabe ressaltar que, no TAP com data-base março/2024, tal superávit foi consumido pelo fechamento da ETTJ SUSEP, tornando-se um déficit de R\$61 milhões, com contrapartida de constituição de PCC em ORA.

A partir de abril/2024, em atendimento à obrigatoriedade de baixa do saldo da PMBAC dos planos de benefício definido que chegam ao término do período de diferimento (acumulação) contratado, prevista na alínea a), inciso I, §2º do Art. 10 da Circular 648 (conforme alterada pela Circular 678), a Brasilprev iniciou a execução do seu planejamento para tratamento do estoque de planos vencidos: aqueles em que os clientes tinham atingido a idade definida no contrato para concessão do benefício, mas não haviam tomado decisão quanto à modalidade de usufruto do benefício.

Após esgotadas as tentativas de contato com os participantes oferecendo as possibilidades de recebimento do saldo em parcela única, migração para um plano de previdência de contribuição definida (PGBL) ou conversão em renda, e tendo tais clientes permanecido silentes, a Brasilprev passou a encerrar os planos e efetivar o pagamento dos valores aos titulares em parcela única. Tal movimento levou a uma redução de R\$994,9 milhões no saldo total de reservas do plano tradicional, gerando redução de R\$233,9 milhões no requerimento de capital regulatório ao longo do 2T24.

Também ao longo do segundo trimestre, a Brasilprev promoveu estudos sobre a necessidade de atualização das premissas atuariais do TAP, considerando a experiência do comportamento dos clientes. Como consequência, houve necessidade de alteração em premissas na data-base junho/2024, uma vez que:

- (i) agora é possível assumir que 100% dos clientes do Plano Tradicional terão que tomar uma decisão ao término do prazo de acumulação do plano. Esta alteração de premissa extinguiu o superávit da PMBAC, uma vez que a ausência de tomada de decisão de uma parcela dos participantes, gerava um superávit que cobria o déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. O fim do superávit levou a uma constituição de PCC de R\$216,7 milhões; e
- (ii) a companhia observou um incremento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda. O ajuste desta premissa resultou em uma constituição de PCC de R\$58,4 milhões.

No TAP da PMBAC dos planos PGBL e VGBL, atualmente comercializados pela companhia, a vigência da nova norma não trouxe impactos e, assim como nos períodos anteriores, não houve necessidade de constituição de PCC.

Tabela 1 – Movimentação de PCC na Brasilprev

R\$ mil	1T24	2T24	1S24
Saldo Inicial	650.854	743.563	650.854
Resultado (DRE)	26.025	324.539	350.564
PMBAC – Atualização de base técnica	26.025	49.475	75.500
PMBAC – Mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento	-	216.661	216.661
PMBAC – Mudança de premissa de conversão em renda	-	58.403	58.403
Outros resultado abrangentes (ORA)	66.684	(528.826)	(462.142)
Saldo Final	743.563	539.276	539.276

Figura 1 – Brasilprev | Detalhamento dos impactos contábeis da Circular 678

R\$ milhões	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Provisões				
Saldo PMBAC - Tradicional	10.485	-	10.124	9.192 4.1
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	(116)	-	61 3.2	56 5.2 5.3
Saldo PMBC - Tradicional e P/VGBL	6.544	-	6.752	7.047
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	651 1	-	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Mais valia dos ativos classificados como mantidos até o vencimento	2.131 1	-	-	-
Impactos da PCC				
Demonstração de resultados			1T24	107
PCC				
PMBAC - Atualização de base	-	-	(26) 3.1	(49) 5.1
PMBAC - Mudança de premissa tomada de decisão	-	-	-	(217) 5.2
PMBAC - Mudança de premissa aumento de conversão	-	-	-	(58) 5.2
Patrimônio Líquido e Saldo PCC				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio Líquido	6.700	7.588	7.197	7.174
Capital Social + Reservas de Lucros	5.297	5.297	5.017	6.424
Outros Resultados Abrangentes				
Mais valia ativos VJORA +RVR	(8)	2.123 2.1	1.495	567
PCC	-	-	(67)	462
PMBAC	-	-	(61) 3.2	219 5.3
PMBC	-	-	(5) 3.2	243 5.3
IR+CSLL	3	(849)	(571)	(412)
Lucros Acumulados	1.407	1.017	1.322	132
Lucros Acumulados antes da PCC	-	1.407	1.728	733
PCC	-	(651) 2.2	(677)	(1.001)
Efeitos fiscais PCC	-	260	271	401
Saldo PCC	-	651	744	539
PMBAC	-	-	61 3.1	56 5.2 5.3
PMBC	-	651 2.2	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Requerimento de capital				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio líquido ajustado	6.668	-	6.176	6.224
Capital mínimo requerido	3.246	-	3.243	2.913 4.2
Suficiência	205%	-	190%	214%

1 Norma vigente até Dez-23, a insuficiência do TAP podia ser compensada pela mais valia de ativos mantidos ao vencimento

2 Transição para nova norma, que exige que insuficiência do TAP passe a ser registrada no passivo

2.1 Reclassificação da carteira de mantidos até o vencimento para disponível para venda

2.2 PCC registrada em Lucros e Prejuízos Acumulados na transição

3 Atualização TAP 1T24

3.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

3.2 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

4 Baixa da reserva por devolução

4.1 Baixa de planos vencidos

4.2 Redução de capital

5 Atualização TAP 2T24

5.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

5.2 Referente a atualização de premissas contabilizada na DRE

5.3 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

■ EVENTO EXTRAORDINÁRIO

Dentre os impactos ocorridos em resultado no 9M24, foi classificada como evento extraordinário a parcela de constituição de Provisão Complementar de Cobertura na Brasilprev decorrente da assunção de premissa de que 100% dos clientes tomarão decisão quando atingirem o término do período de acumulação nos planos tradicionais, no montante de R\$216,7 milhões, uma vez que decorre de um fator externo (mudança de regulação) que trouxe a exigência de tomada de decisão por parte dos clientes, afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido. Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para fins de apuração do lucro líquido em bases recorrentes, tanto para a Brasilprev como para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial do período:

Tabela 2 – Ajustes na Brasilprev (Susep Gaap)

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Lucro líquido	527.604	217.473	595.623	12,9	173,9	1.404.273	1.118.522	(20,3)
Ajuste líquido	-	129.468	-	-	-	-	129.468	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	216.662	-	-	-	-	216.662	-
Constituição de PCC - impostos (PIS/Cofins)	-	(883)	-	-	-	-	(883)	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (IR/CSLL)	-	(86.312)	-	-	-	-	(86.312)	-
Lucro líquido ajustado	527.604	346.941	595.623	12,9	71,7	1.404.273	1.247.990	(11,1)

Tabela 3 – Ajustes na BB Seguridade (Lucro líquido gerencial)

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Lucro líquido	2.056.795	1.773.762	2.265.220	10,1	27,7	5.658.370	5.882.606	4,0
Ajuste líquido	-	97.094	-	-	-	-	97.094	-
Resultado de equivalência Brasilprev (74,995%)	-	97.094	-	-	-	-	97.094	-
Lucro líquido ajustado	2.056.795	1.870.856	2.265.220	10,1	21,1	5.658.370	5.979.700	5,7

Tabela 4 – Demonstração do resultado ajustado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Resultado das participações	2.038.548	1.866.416	2.261.189	10,9	21,2	5.637.980	5.964.421	5,8
Negócios de risco e acumulação	1.235.335	1.060.563	1.383.370	12,0	30,4	3.396.440	3.482.602	2,5
Brasilseg	786.181	747.989	885.883	12,7	18,4	2.189.033	2.392.462	9,3
Brasilprev	396.048	260.560	447.059	12,9	71,6	1.061.982	937.044	(11,8)
Brasilcap	48.667	46.991	46.545	(4,4)	(0,9)	132.880	140.762	5,9
Brasildental	4.439	5.024	3.882	(12,5)	(22,7)	12.545	12.334	(1,7)
Negócios de distribuição	790.833	794.475	862.832	9,1	8,6	2.205.339	2.450.569	11,1
Outros	12.380	11.378	14.987	21,1	31,7	36.200	31.251	(13,7)
Despesas gerais e administrativas	(5.943)	(5.515)	(4.616)	(22,3)	(16,3)	(20.478)	(17.558)	(14,3)
Resultado financeiro	31.850	12.207	10.697	(66,4)	(12,4)	48.760	39.506	(19,0)
Resultado antes dos impostos e participações	2.064.454	1.873.108	2.267.271	9,8	21,0	5.666.262	5.986.370	5,6
Impostos	(7.659)	(2.252)	(2.051)	(73,2)	(8,9)	(7.892)	(6.669)	(15,5)
Lucro líquido ajustado	2.056.795	1.870.856	2.265.220	10,1	21,1	5.658.370	5.979.700	5,7

No **3T24**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$2,3 bilhões (+10,1% s/ 3T23). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$208,4 milhões em relação ao reportado no 3T23 foram:

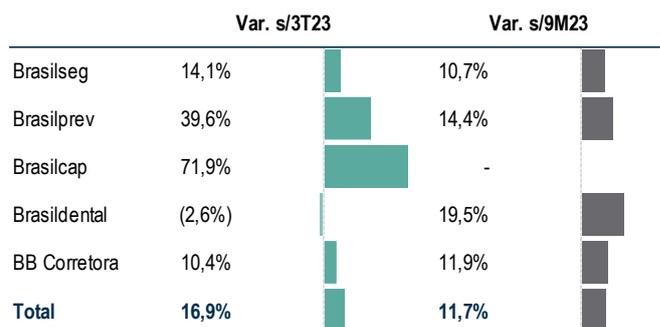
- **Brasilseg (+R\$99,7 milhões):** com queda nas despesas com sinistros e crescimento de 7,1% dos prêmios ganhos retidos;
- **BB Corretora (+R\$72,0 milhões):** impulsionada pelas receitas de corretagem, principalmente no segmento de seguros, pela melhora da margem operacional e, em menor escala, pela alta do resultado financeiro; e
- **Brasilprev (+R\$51,0 milhões):** decorrente de aumento das receitas com taxa de gestão e reversão de provisão complementar de cobertura – PCC (mais detalhes nas páginas 53 e 54).

Por outro lado, o resultado da participação da **Brasilcap** foi R\$2,1 milhões inferior ao observado no 3T23, com queda no resultado financeiro.

No **9M24**, o **lucro líquido ajustado** alcançou R\$6,0 bilhões (+5,7% s/ 9M23), equivalente a um incremento de R\$321,3 milhões, com destaque para:

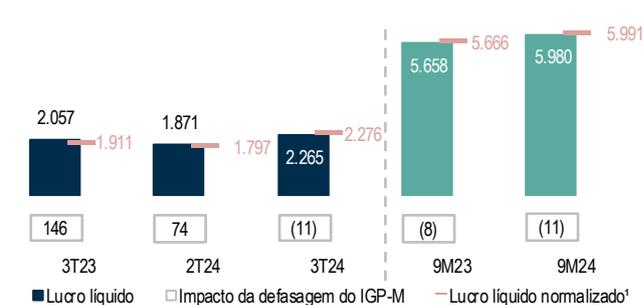
- **BB Corretora (+R\$245,2 milhões):** com expansão das receitas de corretagem, melhora da margem operacional e alta do resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$203,4 milhões):** consequência principalmente da redução da sinistralidade e incremento dos prêmios ganhos retidos; e
- **Brasilcap (+R\$7,9 milhões):** com crescimento do resultado financeiro, decorrente da expansão do saldo médio de aplicações, e redução da alíquota efetiva de impostos, motivada tanto pela decisão favorável em ação judicial relativa à CSLL como do reconhecimento de crédito tributário referente à Lei do Bem.

Já o resultado da participação na **Brasilprev** contraiu R\$124,9 milhões, com queda do resultado financeiro, explicada tanto pelo aumento do custo do passivo como pelo resultado negativo de marcação a mercado dos títulos para negociação.

Figura 2 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

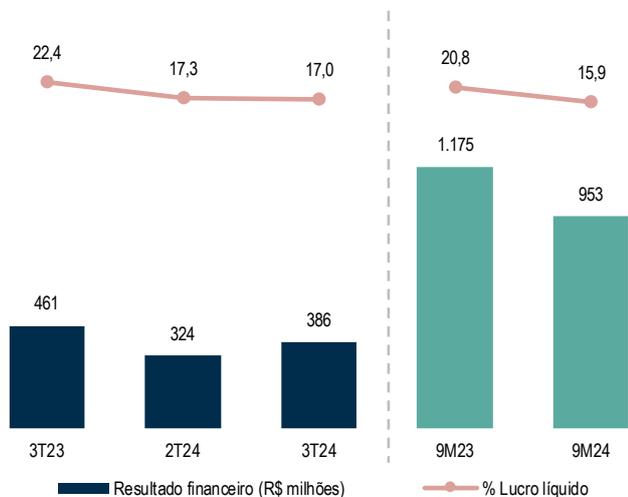
Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 4 - Resultado financeiro consolidado



No **3T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$385,7 milhões, líquido de impostos, montante 16,2% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda é atribuída em grande parte ao aumento das despesas financeiras na Brasilprev, em função da elevação do custo do passivo dos planos tradicionais, considerando a inflação com defasagem de 1 mês acumulada no 3T24 (+1,7%) vs. deflação registrada no 3T23 (-2,8%). Adicionalmente, a redução da taxa média Selic também contribuiu para a queda do resultado financeiro, impactando todas as empresas do conglomerado. Por outro lado, a expansão de 6,0% no saldo médio de aplicações financeiras combinado de todas as empresas do grupo compensou parte desses efeitos.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas, líquido de impostos, retraiu 18,9%. Além dos fatores mencionados na análise do trimestre, soma-se o resultado negativo de marcação à mercado dos títulos para negociação da Brasilprev (-R\$280,7 milhões) no acumulado até setembro, enquanto no mesmo período do ano passado houve marcação a mercado positiva de R\$221,2 milhões.

Figura 5 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 6 - Taxa média Selic (%)

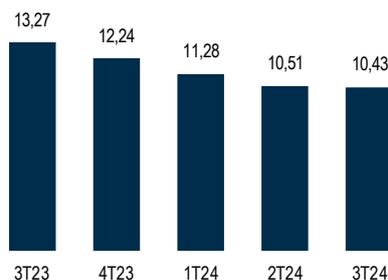


Figura 7 - Curva de juros (%)

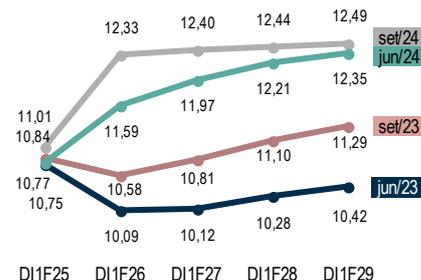


Figura 8 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

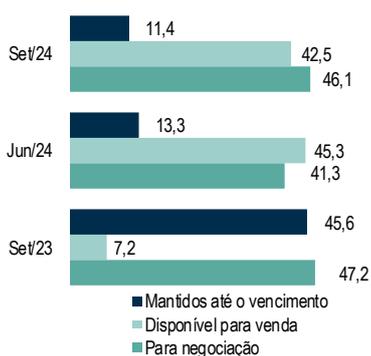


Figura 9 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

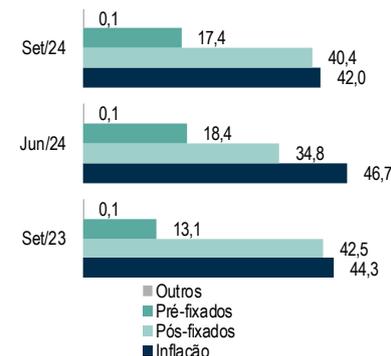
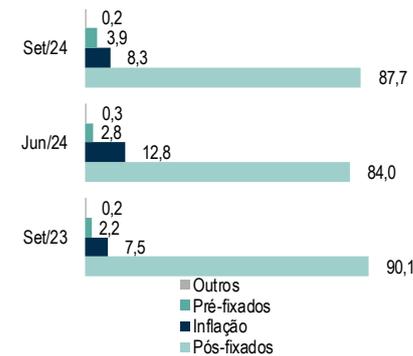


Figura 10 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2024

No 9M24, o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 11,7% em relação aos nove primeiros meses de 2023, acima do intervalo do guidance, e as **reservas de previdência PGBL e VGBL** da Brasilprev expandiram 12,1% nos últimos 12 meses, com pequena superação em relação ao projetado. Por outro lado, nos **prêmios emitidos** pela Brasilseg, a evolução foi de 1,0% nos nove primeiros meses do ano, ficando abaixo do intervalo projetado. Os desvios observados são explicados conforme abaixo:

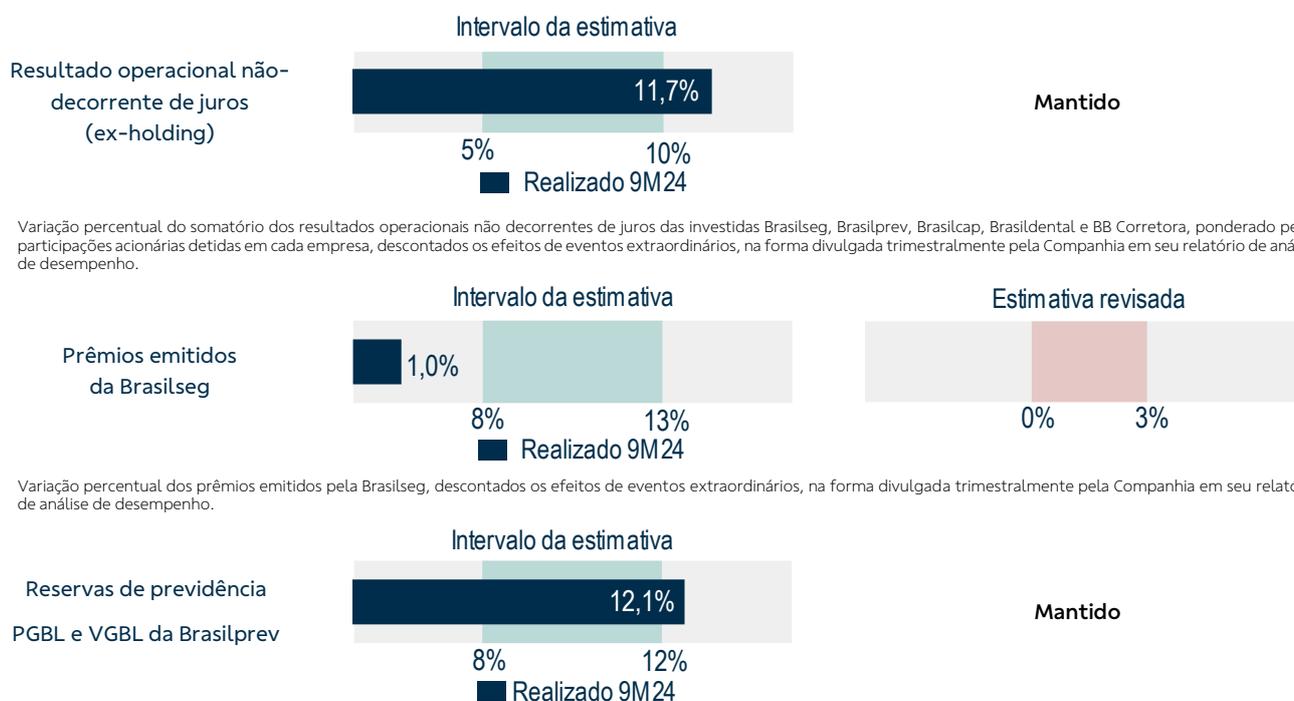
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) – a superação do intervalo de crescimento é justificada por uma sinistralidade abaixo da esperada, principalmente nos seguros rurais.

Prêmios emitidos pela Brasilseg – no acumulado até setembro, muito embora os prêmios retidos tenham apresentado crescimento alinhado ao intervalo do guidance, no conceito de prêmios emitidos a Brasilseg apresentou crescimento de 1,0%, ficando abaixo do intervalo de projeções. O desvio é explicado pela descontinuidade do produto quebra de garantia, que vinha apresentando rentabilidade abaixo da exigida, e pelo ambiente de negócios mais desafiador para o seguro agrícola, decorrente tanto da oscilação do clima, que provocou alterações no calendário de plantio, como do cenário econômico internacional. Cabe ressaltar que, conforme mencionado anteriormente, sob a ótica do prêmio retido, o desempenho abaixo do esperado no segmento agrícola é menos relevante, uma vez que boa parte dos prêmios emitidos nessa modalidade são cedidos para resseguro. Nesse contexto, o bom desempenho de prêmios emitidos nas modalidades de maior retenção de riscos, com destaque para os seguros prestamista (+16,4%), penhor rural (+25,8%) e vida produtor rural (+14,9%) tem contribuído para compensar boa parte deste desvio para a formação de resultado da companhia.

Reserva de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev – as projeções já apontavam uma leve superação do intervalo do guidance, com convergência até o final do exercício.

Considerando as expectativas operacionais mais recentes, a companhia optou por revisar o guidance de prêmios emitidos da Brasilseg, conforme tabela abaixo:

Figura 11 – Realizado 2024



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 5 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M23	9M24	s/9M23
Resultado operacional não decorrente de juros	6.602.267	7.374.111	11,7
Brasilseg	2.409.986	2.668.890	10,7
Brasilprev	1.161.592	1.328.576	14,4
Brasilcap	3.979	(12.498)	-
Brasildental	15.839	18.933	19,5
BB Corretora	3.010.870	3.370.209	11,9

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 28)

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses			Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23	
Prêmios emitidos	5.432.673	3.751.581	5.181.371	(4,6)	38,1	13.094.813	13.222.834	1,0	
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(2.184.880)	(396.759)	(1.701.777)	(22,1)	328,9	(3.674.992)	(3.050.631)	(17,0)	
Prêmios ganhos retidos	3.247.793	3.354.821	3.479.594	7,1	3,7	9.419.821	10.172.203	8,0	
Sinistros retidos	(868.424)	(913.174)	(749.290)	(13,7)	(17,9)	(2.639.355)	(2.544.306)	(3,6)	
Custos de aquisição retidos	(894.853)	(962.684)	(1.039.295)	16,1	8,0	(2.592.336)	(2.964.938)	14,4	
Despesas gerais e administrativas	(326.672)	(366.774)	(372.076)	13,9	1,4	(967.113)	(1.090.208)	12,7	
Outros	(3.938)	(8.283)	(2.355)	(40,2)	(71,6)	(7.273)	(13.756)	89,1	
Resultado operacional não decorrente de juros	1.153.906	1.103.906	1.316.579	14,1	19,3	3.213.743	3.558.995	10,7	
Resultado financeiro	262.994	214.501	215.022	(18,2)	0,2	704.745	631.717	(10,4)	
Resultado antes dos impostos e participações	1.416.900	1.318.407	1.531.600	8,1	16,2	3.918.488	4.190.712	6,9	
Impostos e participações sobre o resultado	(363.383)	(315.561)	(344.871)	(5,1)	9,3	(983.977)	(984.153)	0,0	
Lucro líquido	1.053.517	1.002.846	1.186.730	12,6	18,3	2.934.511	3.206.559	9,3	

No **3T24**, o **lucro líquido** da operação de seguros expandiu 12,6% em relação ao 3T23, com queda na sinistralidade (-5,2 p.p.), principalmente nos seguros rurais. Por outro lado, o resultado financeiro retraiu 18,2%, impactado pela redução da taxa Selic, efeito parcialmente compensado pelo aumento do saldo médio de aplicações.

Os **prêmios emitidos** recuaram 4,6% ante o 3T23, embora os prêmios retidos tenham crescido 3,3%. A diferença se deve ao desempenho do seguro agrícola, cujo prêmio emitido apresentou queda de 32,0% em relação ao 3T23, mas com pouca sensibilidade para formação do resultado, considerando que grande parte dos prêmios são cedidos para resseguro.

O **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,6 p.p. em relação ao 3T23, consequência da alta nas despesas gerais e administrativas (+13,9%), decorrente em grande parte dos maiores gastos com serviços de terceiros e redução ao valor recuperável.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 9,3%, impulsionado pela redução da **sinistralidade** (-3,0 p.p.) compensando o recuo do **resultado financeiro** (-10,4%), que foi negativamente impactado pela retração da taxa média Selic.

Já os **prêmios emitidos** cresceram 1,0% no acumulado até setembro, enquanto os prêmios retidos expandiram 7,6% no período, com destaque para prestamista, penhor rural e vida produtor rural.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

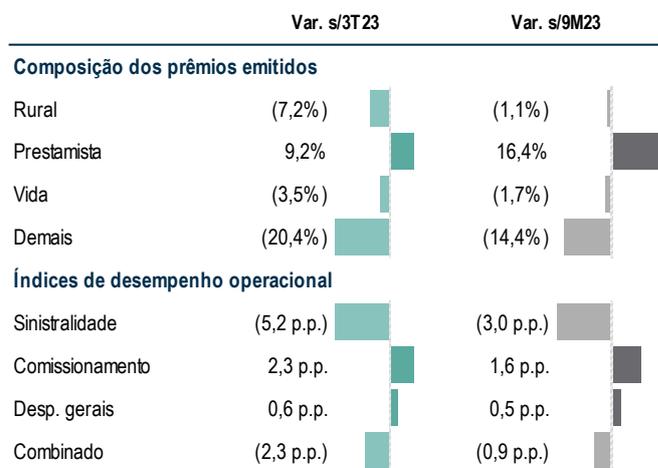


Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receita total de previdência e seguros	16.466.696	12.466.242	16.394.142	(0,4)	31,5	43.534.386	45.638.706	4,8
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(16.461.979)	(12.461.979)	(16.390.004)	(0,4)	31,5	(43.519.725)	(45.626.071)	4,8
Receita líquida de previdência e seguros	4.717	4.263	4.138	(12,3)	(2,9)	14.661	12.635	(13,8)
Receitas com taxas de gestão	893.318	938.533	994.745	11,4	6,0	2.561.871	2.823.728	10,2
Custos de aquisição	(186.259)	(196.034)	(200.301)	7,5	2,2	(554.330)	(585.421)	5,6
Prêmios ganhos retidos	43.488	57.786	56.895	30,8	(1,5)	117.528	172.037	46,4
Despesas gerais e administrativas	(191.103)	(219.034)	(239.963)	25,6	9,6	(527.348)	(666.416)	26,4
Outros	(9.918)	(112.310)	158.345	-	-	(63.387)	15.108	-
Resultado operacional não decorrente de juros	554.243	473.204	773.859	39,6	63,5	1.548.995	1.771.671	14,4
Resultado financeiro	296.547	108.885	215.637	(27,3)	98,0	766.538	319.474	(58,3)
Resultado antes dos impostos e participações	850.790	582.090	989.496	16,3	70,0	2.315.533	2.091.145	(9,7)
Impostos e participações sobre o resultado	(323.186)	(235.149)	(393.873)	21,9	67,5	(911.259)	(843.155)	(7,5)
Lucro líquido ajustado	527.604	346.941	595.623	12,9	71,7	1.404.273	1.247.990	(11,1)

No **3T24**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$595,6 milhões, 12,9% superior ao reportado no mesmo período de 2023. Tal crescimento foi concentrado no **resultado operacional não-decorrente de juros** (+39,6%), mais do que compensando a queda de 27,3% do **resultado financeiro**, uma vez que a despesa financeira do 3T23 foi beneficiada pela deflação do IGP-M, enquanto no 3T24 a variação do índice foi positiva.

No resultado operacional, o desempenho é atribuído à evolução de 11,4% das **receitas com taxa de gestão**, que foram impulsionadas pela expansão de 11,5% das **reservas** nos últimos 12 meses, além de reversão de R\$163,6 milhões da provisão complementar de cobertura – PCC (mais detalhes nas páginas 53 e 54). A taxa média de gestão anualizada retraiu 0,03 p.p., consequência do maior fluxo de investimentos direcionados para produtos mais conservadores, que levou a uma contração da participação de fundos multimercado para 18,9% do saldo total das reservas ao final de set/24 (-4,3 p.p. s/ set/23 | -1,0 p.p. s/ jun/24).

As **contribuições** de previdência totalizaram R\$16,4 bilhões (-0,4% s/ 3T23). Já os **índices de resgates** e de **portabilidade** aumentaram 1,7 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente, levando a uma **captação líquida** de R\$2,6 bilhões no 3T24.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** retraiu 11,1%, impactado pela redução de 58,3% do **resultado financeiro**, em função de: (i) aumento do custo do passivo, com inflação acumulada entre os meses de dez/23 a ago/24 (+2,8%) ante deflação acumulada entre dez/22 e ago/23 (-4,9%); e (ii) marcação a mercado negativa dos ativos financeiros para negociação no 9M24, devido a abertura da estrutura a termo de taxa de juros, enquanto no mesmo período de 2023 o resultado de marcação a mercado foi positivo.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	3T24	Var. s/3T23	9M24	Var. s/9M23
Captação líquida (R\$ milhões)	2.578	(49,5%)	7.897	8,1%
Reservas (R\$ bilhões)	423	11,5%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,91	(0,03 p.p.)	0,92	(0,03 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,2	1,7 p.p.	10,0	(0,7 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,8	0,8 p.p.	1,4	0,2 p.p.
Índice de eficiência (%)	26,7	(14,4 p.p.)	41,1	(1,4 p.p.)

A **captação líquida** acumulou R\$7,9 bilhões nos nove primeiros meses do ano, montante 8,1% superior ao reportado no mesmo período do ano passado, beneficiado pelo incremento das contribuições (+4,8%) e pela redução do índice de resgates (-0,7 p.p.).

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 10,2% impulsionadas pela expansão das reservas, que mais do que compensou a redução de 0,03 p.p. da taxa média de gestão, com menor participação de fundos multimercado, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 8 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.648.071	1.490.198	1.753.447	6,4	17,7	4.715.855	4.907.454	4,1
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.496.940)	(1.359.015)	(1.602.806)	7,1	17,9	(4.257.483)	(4.462.760)	4,8
Receita com cota de carregamento	151.131	131.183	150.641	(0,3)	14,8	458.373	444.693	(3,0)
Resultado com sorteios	19.012	14.114	20.494	7,8	45,2	36.548	51.609	41,2
Custos de aquisição	(141.537)	(133.655)	(150.179)	6,1	12,4	(412.301)	(443.201)	7,5
Despesas gerais e administrativas	(28.022)	(25.038)	(19.860)	(29,1)	(20,7)	(76.521)	(70.922)	(7,3)
Outros	49	(879)	(8)	-	(99,1)	(139)	(898)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	633	(14.274)	1.088	71,9	-	5.960	(18.718)	-
Resultado financeiro	124.462	116.361	114.979	(7,6)	(1,2)	330.261	357.653	8,3
Resultado antes dos impostos e participações	125.095	102.087	116.067	(7,2)	13,7	336.221	338.935	0,8
Impostos e participações sobre o resultado	(52.205)	(31.708)	(46.353)	(11,2)	46,2	(137.202)	(128.111)	(6,6)
Lucro líquido	72.890	70.379	69.714	(4,4)	(0,9)	199.019	210.824	5,9

No **3T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização retraiu 4,4% em relação ao reportado no mesmo período de 2023, alcançando R\$69,7 milhões. A queda é atribuída em grande parte à contração de 0,6 p.p. da **margem financeira**, explicada pela redução na taxa média Selic, efeito que foi parcialmente compensado pela menor alíquota efetiva de impostos (-2,1 p.p.), reflexo do reconhecimento de créditos tributários referentes à Lei do Bem no valor de R\$2,4 milhões.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 6,4%, movimento explicado pelo aumento do ticket médio no trimestre. Por outro lado, a **receita com cota de carregamento** caiu 0,3%, com a cota de carregamento média retraindo 0,6 p.p. Essa dinâmica se deve à maior participação de títulos com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no total de arrecadação, produtos que apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos, que tiveram maior representatividade no fluxo do 3T23.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 5,9%, impulsionado pela alta do **resultado financeiro** (+8,3%), com expansão do saldo médio de aplicações, e pela redução da alíquota efetiva de impostos (-3,7 p.p.), decorrente tanto de decisão favorável em ação relativa à CSLL, que impactou positivamente o 2T24 em R\$11,3 milhões, como do reconhecimento de créditos tributários referentes à Lei do Bem no 3T24.

A **arrecadação com títulos de capitalização** aumentou 4,1%, desempenho atribuído ao maior ticket médio dos títulos. Por outro lado, a **receita com cota de carregamento** registrou queda de 3,0%, com redução de 0,7 p.p. na cota média, devido à maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único com prazos mais curtos.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho

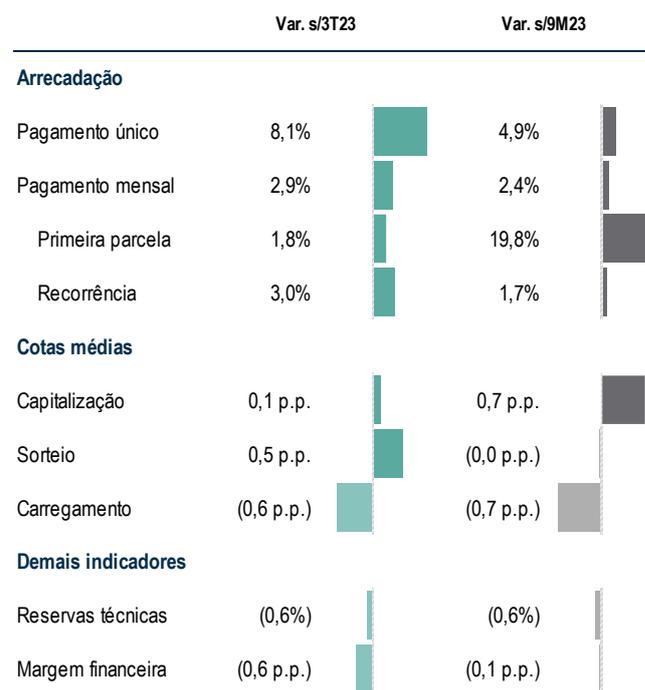


Tabela 9 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas de corretagem	1.295.340	1.334.557	1.420.639	9,7	6,5	3.695.772	4.101.380	11,0
Despesas gerais e administrativas	(238.211)	(245.957)	(255.215)	7,1	3,8	(687.291)	(738.435)	7,4
Resultado de Investimento em participação societária	1.302	3.771	2.601	99,8	(31,0)	2.390	7.264	204,0
Resultado operacional	1.058.432	1.092.372	1.168.026	10,4	6,9	3.010.870	3.370.209	11,9
Resultado financeiro	130.435	109.503	134.029	2,8	22,4	320.138	335.101	4,7
Resultado antes dos impostos	1.188.867	1.201.875	1.302.055	9,5	8,3	3.331.008	3.705.310	11,2
Impostos	(398.034)	(407.400)	(439.223)	10,3	7,8	(1.125.670)	(1.254.741)	11,5
Lucro líquido	790.833	794.475	862.832	9,1	8,6	2.205.339	2.450.569	11,1

No **3T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 9,1% ante o 3T23, conduzido pela evolução de 9,7% das receitas de corretagem, melhora de 0,5 p.p. da margem operacional e alta de 2,8% do resultado financeiro.

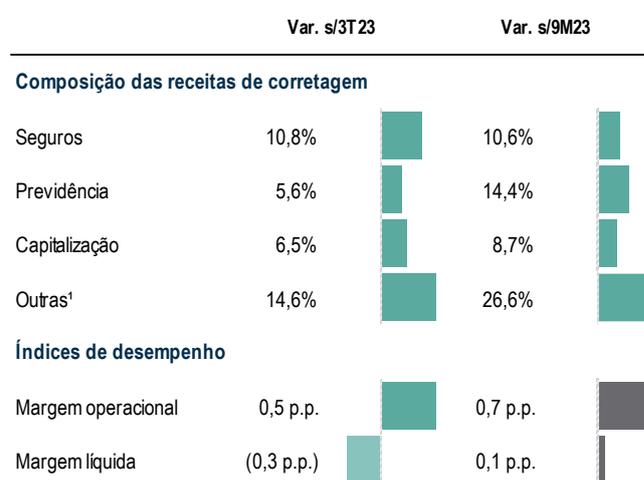
A evolução das **receitas de corretagem** se deve ao volume de prêmios emitidos concentrado em produtos de maior comissionamento, além do reconhecimento de comissões diferidas dos negócios de seguros. Em menor escala, o segmento de previdência também contribuiu para essa melhora, com as receitas crescendo 5,6%, em função do aumento da captação em planos de contribuições periódicas, os quais apresentam maior percentual de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos. Já as receitas de corretagem advindas do negócio de capitalização subiram 6,5%, em linha com o crescimento da arrecadação (+6,4%).

A melhora da **margem operacional** foi conduzida principalmente pela queda dos custos administrativos de produtos, em função de mix de vendas mais concentrado em produtos de menor custo médio de ressarcimento ao Banco do Brasil, e por redução das despesas com suporte operacional, efeito parcialmente compensado pelo aumento dos gastos com incentivo às vendas.

Já a alta do **resultado financeiro** foi impulsionada pela expansão do saldo médio de ativos, mais do que compensando a redução da taxa média Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 11,1%, expansão conduzida por: (i) aumento de 11,0% das receitas de corretagem, pelos mesmos motivos explicados na análise do trimestre; (ii) melhora de 0,7 p.p. na margem operacional; e (iii) alta de 4,7% do resultado financeiro, diante da expansão do saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 10 – Participação de mercado^{1,2}

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T23	2T24	3T24	9M23	9M24
Vida						
Prêmios emitidos	R\$ mil	943.848	887.642	911.022	2.718.837	2.671.471
Participação de mercado	%	11,8	10,7	10,7	12,1	10,8
Posição		2º	2º	2º	1º	2º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	940.532	834.870	1.026.650	2.483.689	2.890.310
Participação de mercado	%	21,3	16,7	17,6	19,4	18,5
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.898	81.931	84.591	235.968	246.431
Participação de mercado	%	4,9	4,7	4,8	5,0	4,7
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	3.163.335	1.811.984	2.937.134	6.797.823	6.724.404
Participação de mercado	%	65,7	60,0	64,2	60,7	61,3
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	109.762	106.045	113.534	297.858	329.513
Participação de mercado	%	7,1	6,4	6,5	7,2	6,5
Posição		6º	7º	8º	6º	6º
Empresarial/Massificados³						
Prêmios emitidos	R\$ mil	190.298	20.597	102.647	546.350	341.907
Participação de mercado	%	5,9	-	-	6,0	3,4
Posição		5º	-	-	5º	9º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	379.019.363	410.300.677	422.501.924	-	-
Participação de mercado	%	28,4	27,9	27,9	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
Participação de mercado	%	35,1	26,2	32,9	35,7	31,5
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	11.091.503	11.165.361	11.024.972	-	-
Participação de mercado	%	28,3	28,0	27,7	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.648.071	1.490.198	1.753.447	4.715.855	4.907.454
Participação de mercado	%	21,5	19,4	20,7	21,3	20,9
Posição		2º	2º	2º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de agosto/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.

Tabela 11 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.813.981	2,9%
Free Float	520.432	616.186.019	30,8%
Estrangeiros	914	381.815.507	19,1%
Pessoas Jurídicas	3.504	62.957.232	3,1%
Pessoas Físicas	516.014	171.413.280	8,6%
Total	520.434	2.000.000.000	100,0%

Tabela 12 – Ações | Desempenho

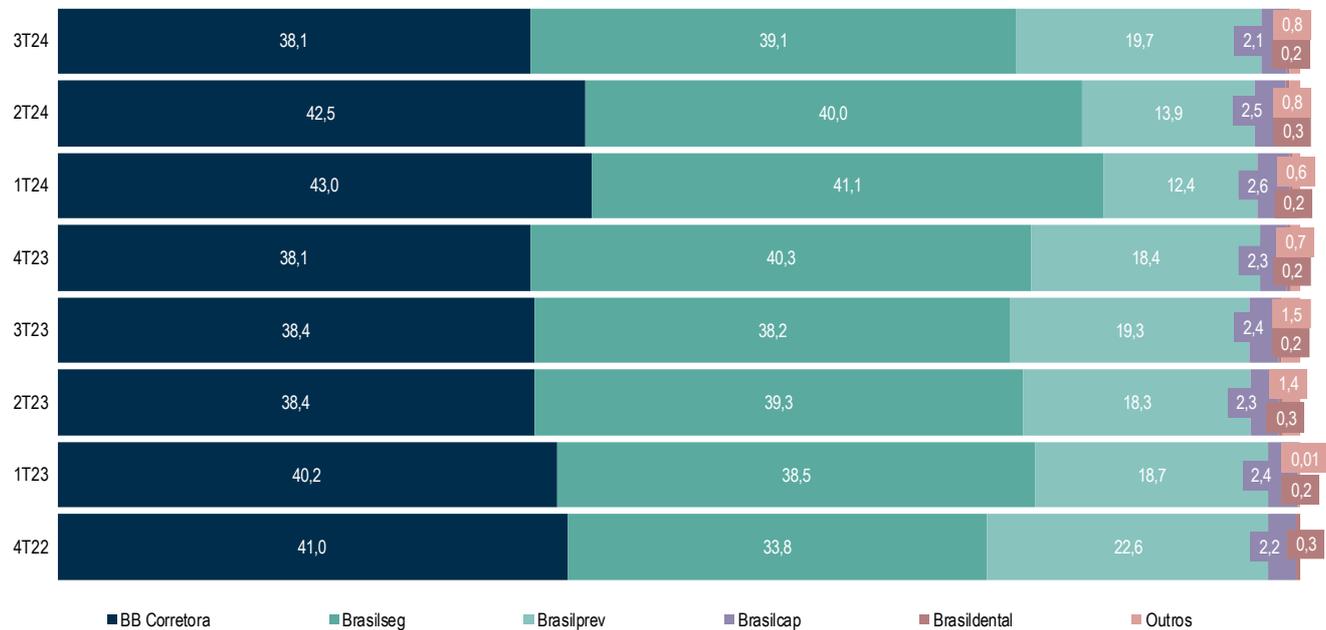
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	1,03	1,03	0,92	0,94	1,13
Dividendos por ação	R\$	1,61	-	1,23	-	1,35
Valor patrimonial por ação	R\$	4,96	4,56	5,51	4,52	5,68
Cotação de fechamento	R\$	31,21	33,65	32,52	32,93	35,50
Dividend yield anualizado ¹	%	11,92	10,22	8,71	8,90	7,73
Valor de mercado	R\$ milhões	62.420	67.300	65.040	65.860	71.000
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	8,36	8,73	8,34	8,42	8,84
P/VPA	x	6,30	7,39	5,90	7,29	6,25
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		920.454	967.094	810.232	867.551	943.966
Volume médio diário	R\$ milhões	154	162	162	154	153
Volume médio diário B3	R\$ milhões	19.741	19.585	21.697	18.836	18.235
Participação no volume médio B3	%	0,78	0,82	0,75	0,82	0,84

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

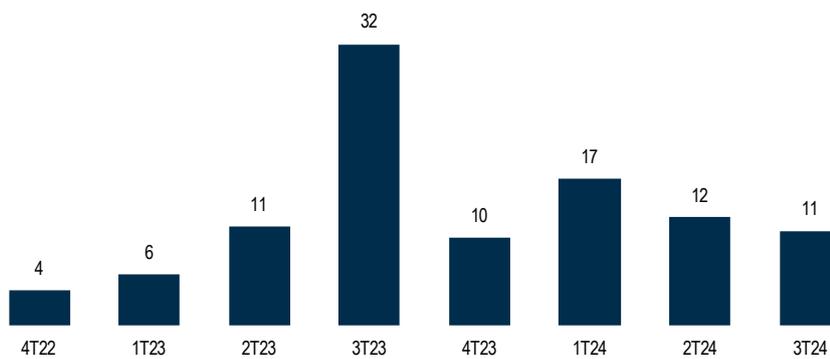
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão consolidada (R\$ milhões)

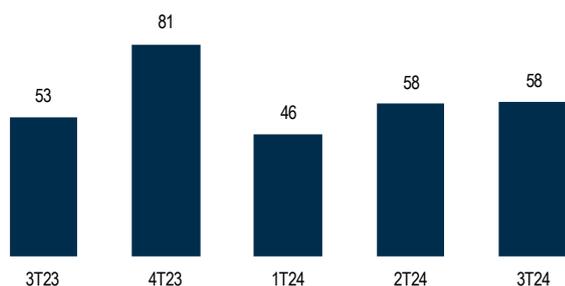
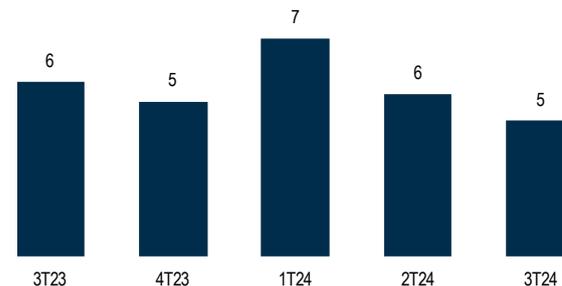


Figura 19 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão holding (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$5,7 milhões (+10,8%) sobre o 3T23, com impacto principalmente de:

- aumento na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em razão da maior constituição de provisão para contingências para fazer frente a novas demandas e reclassificação de probabilidade de perda de processos cíveis já existentes; e
- incremento das despesas administrativas, em grande parte devido a maiores despesas com vendas, processamento de dados e serviços de terceiros. Tais fatores foram parcialmente compensados pelo menor volume de patrocínios e doações incentivadas no 3T24 em comparação ao realizado no mesmo período de 2023.

As despesas gerais e administrativas da BB Seguridade individual apresentaram queda de R\$1,3 milhão (-22,3%) em relação ao mesmo período de 2023. Tal variação é explicada em grande parte por menores despesas com tributos, consequência da redução das receitas financeiras da *holding*, com retração do saldo médio de aplicações financeiras. Ainda, as despesas com pessoal foram 7,3% abaixo do 3T23, considerando a revisão dos percentuais de rateio de despesas entre *holdings* e BB Corretora, além da diminuição do quadro de funcionários devido a posições em aberto. Já as despesas administrativas retraíram 3,2%, com menores gastos com serviços técnicos especializados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$16,6 milhões (+11,4%), variação concentrada em (i) despesas administrativas, com maiores despesas com vendas, processamento de dados e serviços de terceiros; (ii) outras receitas e despesas operacionais, devido ao maior volume de provisões para contingências cíveis e trabalhistas; e (iii) despesas com pessoal, com impacto principalmente do dissídio coletivo.

No entanto, os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados por menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras.

As despesas gerais e administrativas da BB Seguridade individual apresentaram queda de R\$2,9 milhões (-14,3%) em razão de (i) menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, principalmente devido à retração da taxa média Selic; e (ii) redução das despesas com pessoal (-11,3%), pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre. Por outro lado, parte dessa retração foi compensada por:

- aumento na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em função de maiores provisões para contingências, para fazer frente a novas demandas e reclassificação de probabilidade de perda de processos cíveis e trabalhistas já existentes; e
- maiores despesas administrativas, em função principalmente do aumento dos gastos com viagens a serviço, promoção de vendas e serviços de terceiros.

Tabela 13 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Despesas administrativas	(1.173)	(1.585)	(1.136)	(3,2)	(28,3)	(4.009)	(4.111)	2,5
Serviços técnicos especializados	(209)	(159)	(134)	(35,7)	(15,8)	(695)	(393)	(43,5)
Localização e funcionamento	(243)	(235)	(249)	2,3	6,0	(839)	(741)	(11,6)
Gastos com comunicação	(13)	(12)	(13)	(2,5)	2,1	(44)	(40)	(9,7)
Outras despesas administrativas	(708)	(1.178)	(740)	4,5	(37,1)	(2.431)	(2.937)	20,8
Despesa com pessoal	(2.985)	(3.060)	(2.766)	(7,3)	(9,6)	(9.832)	(8.723)	(11,3)
Proventos	(1.578)	(1.794)	(1.516)	(3,9)	(15,5)	(5.187)	(4.885)	(5,8)
Encargos sociais	(879)	(809)	(785)	(10,7)	(3,0)	(2.973)	(2.461)	(17,2)
Honorários	(239)	(189)	(204)	(14,7)	7,8	(776)	(586)	(24,5)
Benefícios	(290)	(267)	(261)	(9,8)	(2,3)	(896)	(791)	(11,8)
Despesas com tributos	(1.614)	(650)	(501)	(69,0)	(23,0)	(6.320)	(3.833)	(39,4)
COFINS	(1.370)	(481)	(431)	(68,5)	(10,4)	(5.315)	(3.206)	(39,7)
PIS/Pasep	(233)	(78)	(69)	(70,2)	(10,6)	(886)	(528)	(40,4)
IOF	(10)	(1)	(0)	(99,9)	(99,6)	(13)	(2)	(81,7)
Outras	(2)	(90)	(0)	(89,1)	(99,8)	(106)	(96)	(9,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(170)	(220)	(213)	25,3	(3,5)	(317)	(891)	180,7
Despesas gerais e administrativas	(5.943)	(5.515)	(4.616)	(22,3)	(16,3)	(20.478)	(17.558)	(14,3)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativo	9.949.026	11.746.579	11.374.115	14,3	(3,2)
Caixa e equivalentes de caixa	386.940	334.622	331.788	(14,3)	(0,8)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	18.841	25.429	26.180	39,0	3,0
Investimentos em participações societárias	9.415.430	8.772.870	10.875.551	15,5	24,0
Ativos por impostos correntes	112.485	122.068	122.518	8,9	0,4
Ativos por impostos diferidos	91	424	482	429,7	13,7
Dividendos a receber	-	2.475.695	-	-	-
Outros ativos	11.592	12.334	14.648	26,4	18,8
Intangível	3.647	3.137	2.948	(19,2)	(6,0)
Passivo	37.425	2.712.218	15.028	(59,8)	(99,4)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	268	1.249	1.416	428,4	13,4
Obrigações societárias e estatutárias	287	2.700.317	333	16,0	(100,0)
Passivos por impostos correntes	1.125	30	22	(98,0)	(26,7)
Outros passivos	35.745	10.622	13.257	(62,9)	24,8
Patrimônio líquido	9.911.601	9.034.361	11.359.087	14,6	25,7
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.554.034	3.624.438	3.624.438	133,2	-
Ações em tesouraria	(261.432)	(1.869.833)	(1.869.833)	-	-
Outros resultados Abrangentes	(99.057)	440.103	499.595	-	13,5
Lucros Acumulados	2.448.364	569.961	2.835.195	15,8	397,4

■ INVESTIMENTOS

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento		
			Set/24	Set/23	Jun/24	Set/24	
Seguros, Previdência e Capitalização							
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	8.618.644	8.766.752	10.006.601	
Corretagem							
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Holding	(1)	100,0	796.785	6.118	868.950	

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento		
			Set/24	Set/23	Jun/24	Set/24	
Seguros							
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.836.234	3.130.392	3.037.851	
Aliança Participações	Seguradora						
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora						
Previdência							
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.607.992	5.367.487	4.384.303	
Saúde							
Brasil dental	Saúde	(1)	74,99	15.248	10.249	12.632	
Capitalização							
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	567.480	594.600	597.177	

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 17 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento		
			Set/24	Set/23	Jun/24	Set/24	
Corretagem							
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	3.510	9.268	11.869	

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 18 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Recompra de ações	-	-	-	(181.684)	-	-	(181.684)
Transações com pagamento baseado em ações	-	234	-	596	-	-	830
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	47.990	47.990
Dividendos prescritos	-	-	-	-	72	-	72
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.658.342	-	5.658.342
Destinações							
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(3.210.050)	-	(3.210.050)
Saldos em 30.09.2023	6.269.692	1.805	1.552.229	(261.432)	2.448.364	(99.057)	9.911.601
Mutações do Período	-	234	-	(181.088)	2.448.364	47.990	2.315.500
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.623.460	(704.030)	-	(31.580)	9.159.347
Recompra de ações	-	-	-	(1.166.630)	-	-	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações	-	(827)	-	827	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	531.175	531.175
Dividendos prescritos	-	-	-	-	26	-	26
Adoção inicial da Circular 678/2022 - PCC Brasilseg	-	-	-	-	(56.059)	-	(56.059)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.591.240	-	5.591.240
Destinações							
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(2.700.012)	-	(2.700.012)
Saldos em 30.09.2024	6.269.692	978	3.623.460	(1.869.833)	2.835.195	499.595	11.359.087
Mutações do Período	-	(827)	-	(1.165.803)	2.835.195	531.175	2.199.740

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 19 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Prêmios emitidos	5.432.673	3.751.581	5.181.371	(4,6)	38,1	13.094.813	13.222.834	1,0
Prêmios de resseguro - cessão	(1.182.647)	(459.922)	(793.083)	(32,9)	72,4	(2.534.894)	(1.860.752)	(26,6)
Prêmios retidos	4.250.025	3.291.659	4.388.288	3,3	33,3	10.559.919	11.362.082	7,6
Variações das provisões técnicas de prêmios	(1.002.233)	63.163	(908.694)	(9,3)	-	(1.140.098)	(1.189.879)	4,4
Prêmios ganhos retidos	3.247.793	3.354.821	3.479.594	7,1	3,7	9.419.821	10.172.203	8,0
Sinistros retidos	(868.424)	(913.174)	(749.290)	(13,7)	(17,9)	(2.639.355)	(2.544.306)	(3,6)
Custos de aquisição retidos	(894.853)	(962.684)	(1.039.295)	16,1	8,0	(2.592.336)	(2.964.938)	14,4
Resultado de subscrição	1.484.516	1.478.963	1.691.009	13,9	14,3	4.188.130	4.662.959	11,3
Despesas administrativas	(165.628)	(202.313)	(190.689)	15,1	(5,7)	(497.546)	(569.428)	14,4
Despesas com tributos	(128.671)	(131.075)	(145.204)	12,8	10,8	(364.243)	(408.069)	12,0
Outras receitas e despesas operacionais	(32.373)	(33.386)	(36.183)	11,8	8,4	(105.324)	(112.711)	7,0
Resultado patrimonial	(3.916)	(8.270)	(2.267)	(42,1)	(72,6)	(7.310)	(12.340)	68,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(22)	(13)	(88)	301,0	-	37	(1.416)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	1.153.906	1.103.906	1.316.579	14,1	19,3	3.213.743	3.558.995	10,7
Resultado financeiro	262.994	214.501	215.022	(18,2)	0,2	704.745	631.717	(10,4)
Receitas financeiras	305.963	260.179	270.416	(11,6)	3,9	899.884	801.775	(10,9)
Despesas Financeiras	(42.969)	(45.678)	(55.395)	28,9	21,3	(195.139)	(170.058)	(12,9)
Resultado antes dos impostos e participações	1.416.900	1.318.407	1.531.600	8,1	16,2	3.918.488	4.190.712	6,9
Impostos	(355.464)	(305.943)	(334.992)	(5,8)	9,5	(959.910)	(958.019)	(0,2)
Participações sobre o resultado	(7.919)	(9.618)	(9.879)	24,7	2,7	(24.067)	(26.134)	8,6
Lucro líquido	1.053.517	1.002.846	1.186.730	12,6	18,3	2.934.511	3.206.559	9,3

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos -

variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 20 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

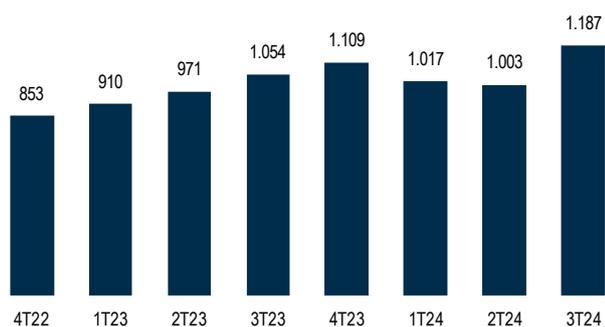
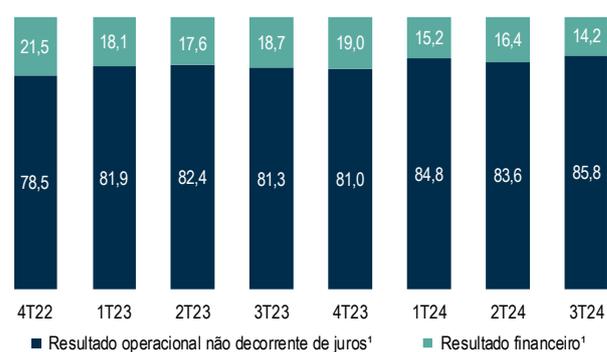


Figura 21 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

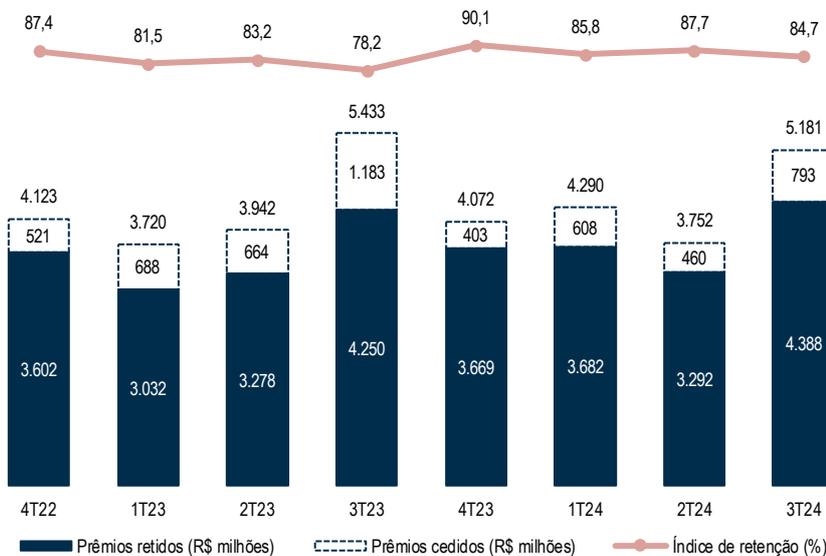
Tabela 20 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	26,7	27,2	21,5	(5,2)	(5,7)	28,0	25,0	(3,0)
Índice de comissionamento	27,6	28,7	29,9	2,3	1,2	27,5	29,1	1,6
Índice de despesas gerais e administrativas	10,1	10,9	10,7	0,6	(0,2)	10,3	10,7	0,5
Índice combinado	64,3	66,8	62,1	(2,3)	(4,8)	65,8	64,9	(0,9)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	59,5	62,8	58,5	(1,0)	(4,3)	61,2	61,1	(0,1)
Alíquota de imposto efetiva	25,1	23,2	21,9	(3,2)	(1,3)	24,5	22,9	(1,6)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 22 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, os **prêmios emitidos** recuaram 4,6% ante o 3T23, impactados principalmente pelo seguro **agrícola** (-32,0% s/ 3T23) e **vida** (-3,5% s/ 3T23). O segmento **empresarial/massificados** continuou apresentando queda (-46,1% s/ 3T23), diante da descontinuidade, a partir de abril/24, do seguro quebra de garantia de consórcio, que vinha apresentando rentabilidade abaixo da aceitável.

Apesar da queda em prêmios emitidos, **os prêmios retidos evoluíram 3,3% no comparativo**, decorrente do forte desempenho comercial em produtos onde não há cessão automática de prêmio para resseguro, como: (i) **penhor rural** (+22,6% s/ 3T23) e **vida produtor rural** (+7,9% s/ 3T23), devido a melhorias em portfólio, como o lançamento do seguro penhor de animais no início de 2024 e a expansão da importância segurada máxima na renovação das apólices do produto Ouro Vida Produtor Rural; (ii) **prestamista** (+9,2% s/ 3T23), beneficiado por campanhas de incentivo comercial realizadas no final do trimestre e aumento de margem consignável em convênios de algumas prefeituras; e (iii) seguros **habitacional** (+5,9% s/ 3T23) e **residencial** (+3,4% s/ 3T23).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, os **prêmios emitidos** cresceram 1,0% e os **prêmios retidos** tiveram incremento de 7,6%. Os destaques foram as evoluções de prêmios emitidos do seguro **prestamista** (+16,4%), impulsionado pelo aumento na originação de crédito, além do seguro **vida produtor rural** (+14,9%) e **penhor rural** (+25,8%), modalidades impulsionadas pelas melhorias de portfólio detalhadas na análise de trimestre. Os seguros **residencial** (+10,6%) e **habitacional** (+4,4%) também contribuíram para o desempenho positivo no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Vida	943.848	887.642	911.022	(3,5)	2,6	2.718.837	2.671.471	(1,7)
Prestamista	940.532	834.870	1.026.650	9,2	23,0	2.483.689	2.890.310	16,4
Habitacional	79.898	81.931	84.591	5,9	3,2	235.968	246.431	4,4
Rural	3.163.335	1.811.984	2.937.134	(7,2)	62,1	6.797.823	6.724.404	(1,1)
Agrícola	1.437.532	539.315	978.002	(32,0)	81,3	3.016.255	2.184.045	(27,6)
Penhor rural	535.962	540.266	656.880	22,6	21,6	1.443.343	1.815.502	25,8
Vida produtor rural	1.145.163	681.313	1.235.432	7,9	81,3	2.217.377	2.548.542	14,9
Outros	44.678	51.090	66.821	49,6	30,8	120.848	176.314	45,9
Residencial	109.762	106.045	113.534	3,4	7,1	297.858	329.513	10,6
Empresarial/Massificados	190.298	20.597	102.647	(46,1)	398,4	546.350	341.907	(37,4)
Grandes Riscos	4.673	7.583	5.294	13,3	(30,2)	12.871	16.446	27,8
Demais	326	927	499	53,1	(46,2)	1.416	2.353	66,1
Total	5.432.673	3.751.581	5.181.371	(4,6)	38,1	13.094.813	13.222.834	1,0

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Vida	943.340	885.688	910.133	(3,5)	2,8	2.719.285	2.668.239	(1,9)
Prestamista	939.609	836.077	1.026.587	9,3	22,8	2.482.087	2.889.930	16,4
Habitacional	80.303	80.838	85.163	6,1	5,3	236.376	244.082	3,3
Rural	1.986.721	1.356.480	2.148.487	8,1	58,4	4.275.411	4.882.345	14,2
Agrícola	284.306	120.403	219.152	(22,9)	82,0	557.926	446.860	(19,9)
Penhor rural	535.178	524.358	661.661	23,6	26,2	1.440.251	1.793.079	24,5
Vida produtor rural	1.146.397	680.566	1.235.262	7,8	81,5	2.216.353	2.543.563	14,8
Outros	20.839	31.153	32.411	55,5	4,0	60.882	98.843	62,4
Residencial	109.779	106.097	113.316	3,2	6,8	297.874	328.489	10,3
Empresarial/Massificados	185.317	19.513	100.372	(45,8)	414,4	537.660	333.250	(38,0)
Grandes Riscos	4.631	6.038	3.731	(19,4)	(38,2)	9.810	13.394	36,5
Demais	326	927	499	53,1	(46,2)	1.416	2.353	66,1
Total	4.250.025	3.291.659	4.388.288	3,3	33,3	10.559.919	11.362.082	7,6

Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

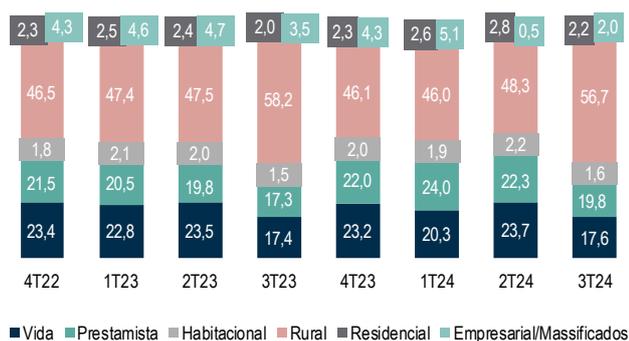
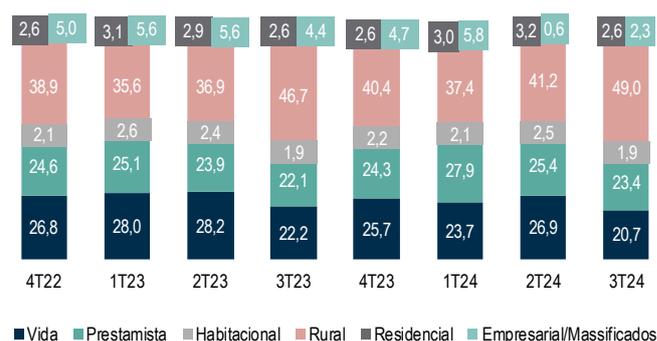


Figura 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 23 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Provisão de prêmios não ganhos	(1.413.069)	243.672	(1.087.316)	(23,1)	-	(1.295.574)	(1.004.310)	(22,5)
Provisão excedentes técnicos	(856)	71.966	(13.931)	-	-	(3.299)	(18.271)	453,8
Provisão complementar de cobertura - PCC	(1.494)	2.123	-	-	-	(8.701)	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.415.419)	317.761	(1.101.247)	(22,2)	-	(1.307.574)	(1.022.581)	(21,8)

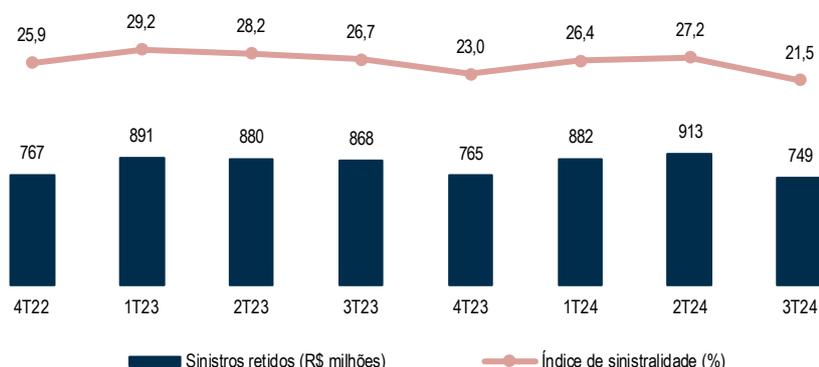
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Vida	917.720	887.527	911.254	(0,7)	2,7	2.722.044	2.708.297	(0,5)
Prestamista	631.901	745.003	706.663	11,8	(5,1)	1.764.738	2.040.742	15,6
Habitacional	79.297	79.840	84.431	6,5	5,8	233.266	244.579	4,8
Rural	1.372.583	1.526.959	1.599.957	16,6	4,8	3.962.064	4.597.146	16,0
Agrícola	163.254	153.739	139.148	(14,8)	(9,5)	533.493	447.182	(16,2)
Penhor rural	491.428	524.128	562.126	14,4	7,2	1.417.281	1.594.979	12,5
Vida produtor rural	699.906	822.567	869.900	24,3	5,8	1.963.916	2.475.755	26,1
Outros	17.994	26.525	28.783	60,0	8,5	47.374	79.231	67,2
Residencial	92.754	98.385	103.030	11,1	4,7	266.531	297.540	11,6
Empresarial/Massificados	150.938	12.776	70.171	(53,5)	449,2	464.414	271.588	(41,5)
Grandes Riscos	2.252	3.459	3.562	58,2	3,0	5.340	9.988	87,0
Demais	348	873	525	50,9	(39,8)	1.423	2.324	63,3
Total	3.247.793	3.354.821	3.479.594	7,1	3,7	9.419.821	10.172.203	8,0

SINISTROS RETIDOS

Figura 25 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, a **sinistralidade** alcançou 21,5% (-5,2 p.p. vs. 3T23), registrando o menor patamar na série histórica desde a reestruturação da empresa, em novembro/2018. A dinâmica positiva foi observada em praticamente todos os segmentos:

- melhora de 19,0 p.p. no índice do seguro **agrícola**, devido à queda na frequência e na severidade dos avisos de sinistros, bem como por reversão de provisões de sinistros a liquidar decorrente de produtividade acima da segurada e/ou indenizações inferiores àquelas previamente comunicadas em sinistros de milho safrinha nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná;
- queda da sinistralidade do seguro **penhor rural** (-11,0 p.p.) e do seguro **vida produtor rural** (-6,4 p.p.), diante da redução tanto da frequência como da severidade de avisos;
- recuo de 18,4 p.p. no índice de sinistralidade do seguro **residencial**, majoritariamente explicado pelo menor acionamento de assistências e coberturas de vendaval e de danos elétricos e por água em relação ao 3T23; e
- queda de 13,8 p.p. no seguro **habitacional**, em grande parte decorrente da reversão de sinistros avisados no montante de R\$10,4 milhões, referente às enchentes do Rio Grande Sul que ocorreram no 2T24.

Em contrapartida, os efeitos acima mencionados foram parcialmente compensados pelo aumento da sinistralidade do seguro **prestamista** (+11,1 p.p.), em razão (i) do reprocessamento de avisos no montante de R\$42,3 milhões, em apólice que conta com abertura automática de sinistros pelo estipulante; (ii) da maior constituição de provisões de IBNR no trimestre (R\$2,6 milhões), enquanto no 3T23 havia sido contabilizada uma reversão de R\$15,7 milhões; e (iii) da maior constituição de provisão de excedente técnico (R\$15,2 milhões) no 3T24.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, a **sinistralidade** reduziu 3,0 p.p., com destaque para a melhora do indicador nos seguros **penhor rural** (-6,7 p.p.), **vida produtor rural** (-3,1 p.p.), **residencial** (-13,8 p.p.) e **habitacional** (-0,4 p.p.), majoritariamente explicada pelas mesmas justificativas contidas na análise do trimestre, além da queda de 1,7 p.p. na sinistralidade do segmento de **vida**, em função da menor severidade e frequência de avisos.

Por outro lado, a sinistralidade aumentou nos seguros **agrícola** (+4,0 p.p.), em razão do acréscimo de sinistros decorrentes das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, somados à seca nas culturas de inverno, ambos os eventos observados no 2T24, e **prestamista** (+6,5 p.p.), com piora justificada pelo impacto negativo de R\$138,3 milhões nas despesas de sinistros, considerando a concentração de avisos no 2T24 e 3T24 em apólice que conta com abertura automática de sinistros pelo estipulante, em função do reprocessamento de bases.

Tabela 25 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Sinistros ocorridos	(908.707)	(1.344.677)	(640.284)	(29,5)	(52,4)	(3.391.699)	(3.217.472)	(5,1)
Despesas com sinistros	(882.910)	(1.344.643)	(637.078)	(27,8)	(52,6)	(3.157.939)	(3.204.635)	1,5
Varição de sinistros IBNR e IBNER	7.936	31.608	22.433	182,7	(29,0)	(138.749)	67.328	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	41.408	432.926	(107.334)	-	-	756.645	677.224	(10,5)
Salvados e Ressarcimentos	10.612	10.651	18.204	71,5	70,9	37.707	48.832	29,5
Serviços de assistência	(45.786)	(44.290)	(45.032)	(1,6)	1,7	(137.776)	(133.417)	(3,2)
Outros	315	574	(481)	-	-	757	362	(52,1)
Sinistros retidos	(868.424)	(913.174)	(749.290)	(13,7)	(17,9)	(2.639.355)	(2.544.306)	(3,6)

Figura 26 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

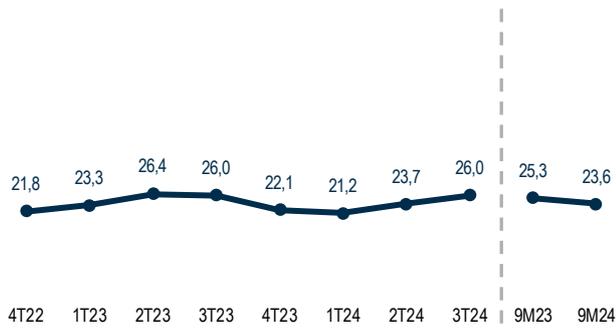


Figura 27 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

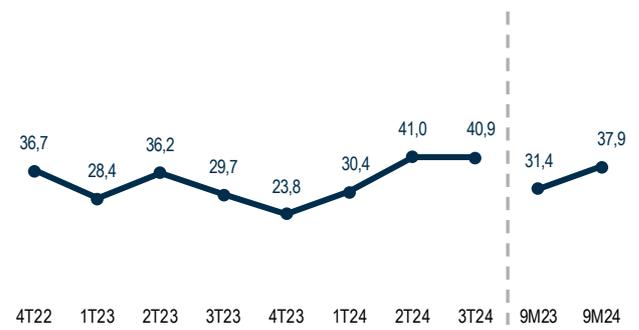


Figura 28 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

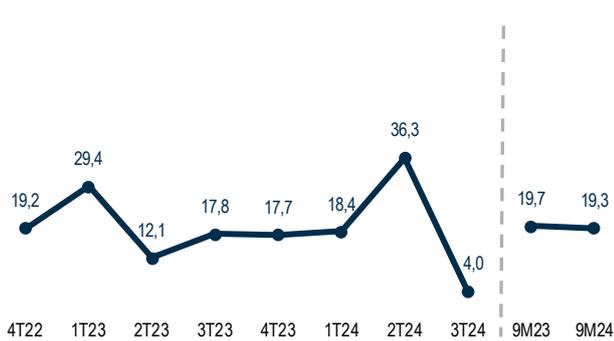


Figura 29 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

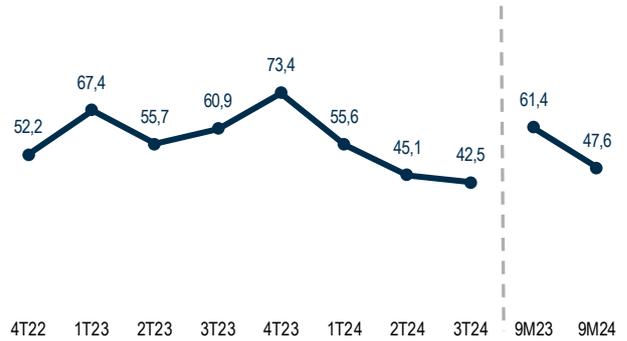


Figura 30 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

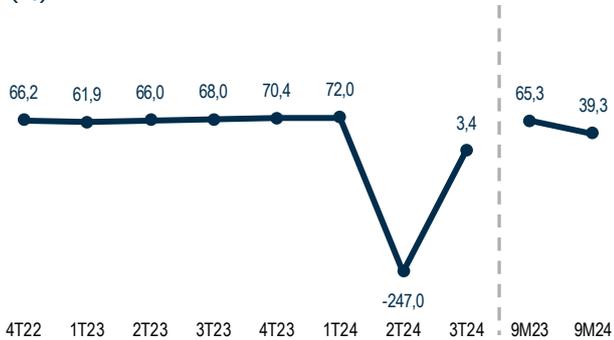


Figura 31 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)



Figura 32 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

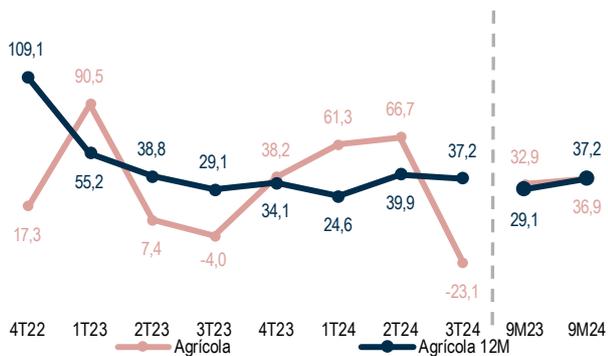
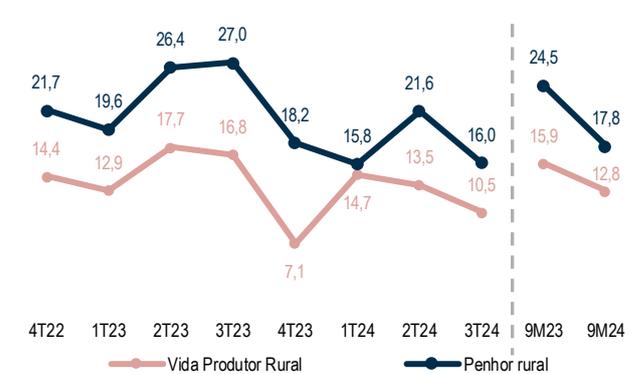


Figura 33 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 34 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

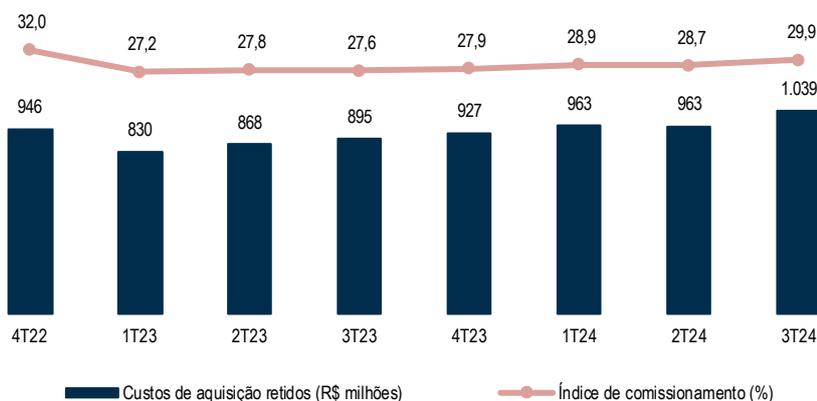
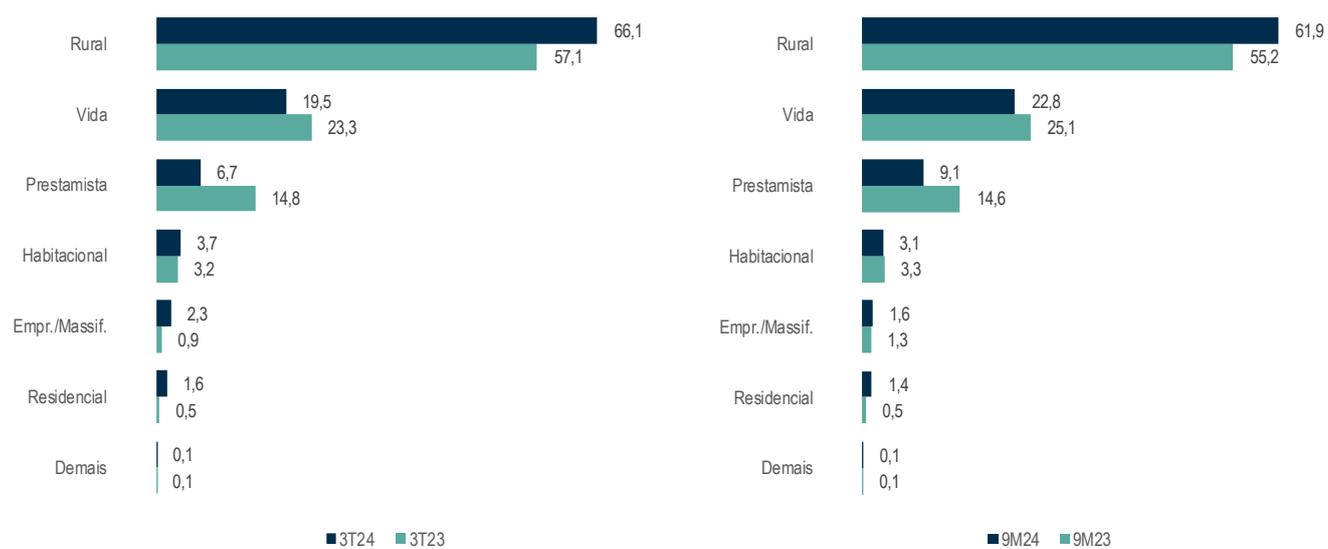


Tabela 26 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Custos de aquisição	(1.043.085)	(1.099.580)	(1.168.000)	12,0	6,2	(3.036.177)	(3.366.975)	10,9
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.425.388)	(1.277.076)	(1.586.897)	11,3	24,3	(3.551.821)	(4.295.854)	20,9
Receita com comissões de resseguro	148.233	136.895	128.704	(13,2)	(6,0)	443.841	402.037	(9,4)
Recuperação de comissões - Co-seguros	4.344	26.854	7.778	79,0	(71,0)	14.425	42.029	191,4
Variação do custo de aquisição diferido	529.657	219.328	495.313	(6,5)	125,8	1.034.127	1.120.894	8,4
Outros custos de aquisição	(151.699)	(68.685)	(84.194)	(44,5)	22,6	(532.908)	(234.044)	(56,1)
Custos de aquisição retidos	(894.853)	(962.684)	(1.039.295)	16,1	8,0	(2.592.336)	(2.964.938)	14,4

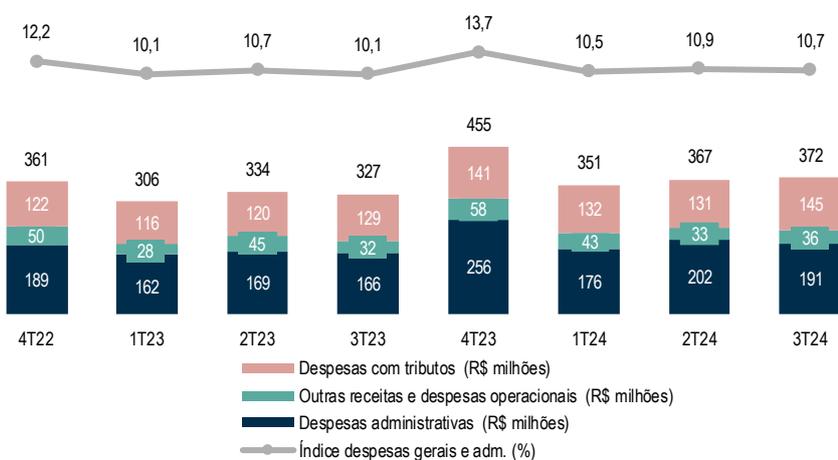
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 35 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 36 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,6 p.p. em relação ao 3T23.

As **despesas administrativas** cresceram 15,1% impulsionadas principalmente pela evolução dos gastos de serviços de terceiros (+34,3%), devido à reclassificação, a partir do 2T24, de despesas de sistemas corporativos de Capex para Opex, e em menor escala pelo aumento das despesas com localização e funcionamento (+16,3%), explicado por maiores despesas de amortização de software.

As **outras receitas e despesas operacionais** aumentaram R\$3,8 milhões, em linha com a maior constituição de provisão para redução ao valor recuperável (+R\$4,0 milhões) de prêmios a receber.

Já as **despesas com tributos** expandiram 12,8% acompanhando a maior base tributável no 3T24, com expansão de prêmios ganhos retidos e recuo da sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,5 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 14,4% em razão dos maiores gastos com: (i) serviços de terceiros (+26,0%) e localização e funcionamento (+19,3%), com crescimento explicado pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre; e (ii) pessoal próprio (+6,2%), elevação majoritariamente explicada pelo aumento de despesas com indenizações trabalhistas no 1T24 e dissídio coletivo no 2T24.

O saldo negativo da linha de **outras receitas e despesas** cresceu 7,0%, em razão de:

- constituição de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de resseguros a recuperar no 1T24 (R\$18,7 milhões), em atendimento à Circular 678/2022, que entrou em vigor a partir de janeiro/2024. Pela regra anterior, a seguradora poderia optar por aplicar um modelo pré-definido pela Susep ou pela formulação de modelos atuariais próprios. A partir de agora, o órgão regulador obriga as seguradoras a aplicar metodologias próprias, visando melhorar a eficiência da constituição de tais provisões através de métricas mais objetivas como similaridade dos grupos de risco e histórico de inadimplência; e
- maiores gastos de endomarketing (+23,5%), devido ao crescimento dos custos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas (-R\$12,5 milhões) com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), uma vez que o 2T23 foi impactado pelo acerto de contas decorrente da expiração dos últimos riscos com cobertura do fundo.

No acumulado do ano, as **despesas com tributos** cresceram 12,0%, com aumento da base tributável, decorrente da expansão de prêmios ganhos retidos e recuo da sinistralidade.

Tabela 27 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Despesas administrativas	(165.628)	(202.313)	(190.689)	15,1	(5,7)	(497.546)	(569.428)	14,4
Pessoal próprio	(79.101)	(81.934)	(80.624)	1,9	(1,6)	(238.748)	(253.536)	6,2
Serviços de terceiros	(55.589)	(81.947)	(74.674)	34,3	(8,9)	(170.963)	(215.355)	26,0
Localização e funcionamento	(25.714)	(35.049)	(29.900)	16,3	(14,7)	(74.831)	(89.295)	19,3
Publicidade e propaganda institucional	(3.651)	(1.520)	(3.358)	(8,0)	121,0	(9.320)	(6.376)	(31,6)
Publicações	(27)	(20)	(50)	87,5	156,2	(482)	(450)	(6,8)
Outras despesas administrativas	(1.545)	(1.844)	(2.083)	34,8	13,0	(3.200)	(4.416)	38,0
Outras receitas e despesas operacionais	(32.373)	(33.386)	(36.183)	11,8	8,4	(105.324)	(112.711)	7,0
Contribuição ao FESR	-	-	-	-	-	(12.473)	-	-
Despesas com cobrança	(1.123)	(1.320)	(1.284)	14,3	(2,7)	(3.585)	(3.944)	10,0
Contingências cíveis	(4.617)	(3.959)	(2.618)	(43,3)	(33,9)	(13.187)	(9.691)	(26,5)
Despesas com eventos	(1.536)	(120)	(1.051)	(31,6)	-	(2.298)	(1.280)	(44,3)
Endomarketing	(14.134)	(19.688)	(15.291)	8,2	(22,3)	(44.794)	(55.325)	23,5
Redução ao valor recuperável	(1.017)	(936)	(5.016)	393,1	435,9	(8.295)	(24.309)	193,0
Outras receitas e despesas operacionais	(9.945)	(7.363)	(10.923)	9,8	48,4	(20.692)	(18.163)	(12,2)
Despesas com tributos	(128.671)	(131.075)	(145.204)	12,8	10,8	(364.243)	(408.069)	12,0
COFINS	(107.337)	(108.716)	(121.314)	13,0	11,6	(304.018)	(340.152)	11,9
PIS	(17.670)	(17.872)	(19.998)	13,2	11,9	(50.029)	(56.018)	12,0
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.598)	(2.598)	15,6	(0,0)	(6.744)	(7.793)	15,6
Outras despesas com tributos	(1.416)	(1.888)	(1.294)	(8,6)	(31,5)	(3.452)	(4.105)	18,9
Despesas gerais e administrativas	(326.672)	(366.774)	(372.076)	13,9	1,4	(967.113)	(1.090.208)	12,7

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 37 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

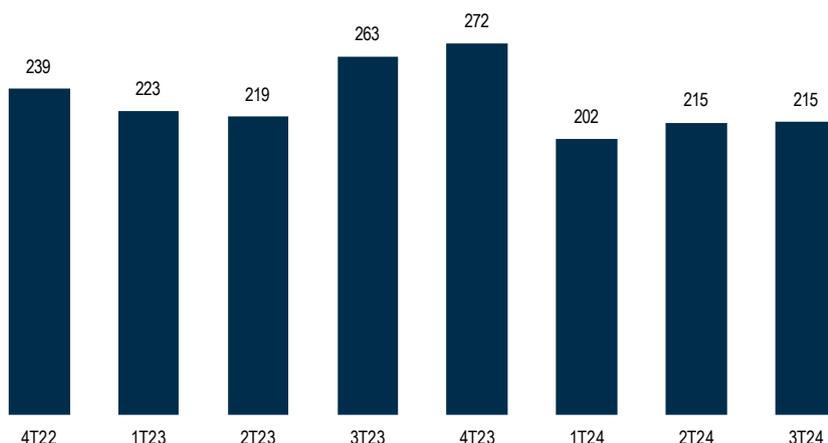


Tabela 28 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas de juros ajustadas	300.140	261.461	258.710	(13,8)	(1,1)	866.254	797.742	(7,9)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	283.617	249.484	261.298	(7,9)	4,7	812.375	771.510	(5,0)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	64	-	-
Depósitos judiciais	9.640	7.278	7.311	(24,2)	0,4	25.862	21.876	(15,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.883	4.699	(9.899)	-	-	27.953	4.357	(84,4)
Despesas de juros ajustadas	(25.140)	(33.656)	(29.632)	17,9	(12,0)	(121.426)	(125.737)	3,6
Sinistros a liquidar administrativo	483	213	395	(18,2)	85,4	208	373	79,7
Sinistros a liquidar judicial	(10.943)	(23.066)	(20.023)	83,0	(13,2)	(77.751)	(90.802)	16,8
Provisões judiciais	(13.226)	(9.666)	(8.405)	(36,5)	(13,0)	(39.767)	(30.306)	(23,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.455)	(1.137)	(1.599)	9,9	40,6	(4.115)	(5.002)	21,6
Resultado financeiro de juros	275.000	227.805	229.078	(16,7)	0,6	744.829	672.005	(9,8)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **resultado financeiro de juros** retraiu R\$45,9 milhões ante o mesmo período de 2023.

As **receitas de juros ajustadas** contraíram R\$41,4 milhões. A taxa média dos ativos rentáveis contribuiu com R\$55,4 milhões dessa queda, impactada pela redução da taxa Selic, efeito parcialmente compensado pela evolução do saldo médio, que contribuiu positivamente com R\$14,0 milhões para as receitas financeiras. Adicionalmente, no trimestre ocorreu a reversão indevida de receitas de atualização monetária de ativos de resseguros judiciais, inconsistência gerada na migração de sistemas internos, impacto que será ajustado nos próximos períodos.

Já as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$4,5 milhões. O aumento da taxa média, contribuiu com R\$2,5 milhões para o crescimento das despesas de juros, em função principalmente do impacto da alta do INPC (+0,01% 3T23 versus +0,37% 3T24) na atualização das provisões de sinistros a liquidar judicial, efeito parcialmente compensado pela menor contabilização de despesas de atualização das provisões judiciais (-R\$4,8 milhões), em função do recuo da taxa média Selic. Já o efeito volume contribuiu com R\$2,0 milhões para o crescimento das despesas de juros, em razão principalmente do aumento do saldo de provisões de sinistros a liquidar judicial.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** retraiu R\$72,8 milhões. As **receitas de juros ajustadas** contraíram R\$68,5 milhões, enquanto as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$4,3 milhões. O desempenho de ambas as linhas no acumulado do ano se explica pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

Tabela 29 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T24/3T23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	12.978	(35.297)	(22.319)
Depósitos judiciais	168	(2.497)	(2.330)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1.610)	(15.172)	(16.782)
Total¹	14.019	(55.449)	(41.430)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	46	(134)	(88)
Sinistros a liquidar judicial	(1.652)	(7.429)	(9.080)
Provisões judiciais	(433)	5.254	4.821
Débitos com operações de seguros e resseguros	291	(435)	(144)
Total¹	(1.971)	(2.521)	(4.492)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T23			3T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.634	284	12,1	10.138	261	10,2
Depósitos judiciais	836	10	4,6	856	7	3,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	560	7	4,9	669	(10)	(5,5)
Total	11.030	300	11,1	11.662	259	8,7

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T23			3T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.475	0	(0,1)	1.668	0	(0,1)
Sinistros a liquidar judicial	919	(11)	4,6	1.002	(20)	7,4
Provisões judiciais	750	(13)	6,8	791	(8)	4,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	408	(1)	1,4	345	(2)	1,8
Total	3.553	(25)	2,8	3.806	(30)	2,9

Tabela 32 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M24/9M23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	51.995	(92.861)	(40.866)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(64)	-	(64)
Depósitos judiciais	446	(4.432)	(3.986)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(371)	(23.225)	(23.596)
Total¹	40.923	(109.435)	(68.512)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	13	152	165
Sinistros a liquidar judicial	(6.579)	(6.472)	(13.051)
Provisões judiciais	(1.746)	11.207	9.461
Débitos com operações de seguros e resseguros	353	(1.240)	(887)
Total¹	(5.046)	735	(4.311)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 33 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M23			9M24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.702	812	11,4	10.403	772	10,0
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	79	0	0,1	-	-	-
Depósitos judiciais	832	26	4,2	849	22	3,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	498	28	7,6	458	4	1,3
Total	11.110	866	10,6	11.711	798	9,1

Tabela 34 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M23			9M24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.358	0	(0,0)	1.409	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	890	(78)	11,5	959	(91)	12,4
Provisões judiciais	734	(40)	7,2	779	(30)	5,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	373	(4)	1,5	349	(5)	1,9
Total	3.355	(121)	4,8	3.495	(126)	4,7

Tabela 35 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Títulos para negociação	9.162.106	7.623.777	7.826.677	(14,6)	2,7
Pré-fixados	383.998	533.077	510.189	32,9	(4,3)
Pós-fixados	8.745.189	7.029.039	7.295.305	(16,6)	3,8
Inflação	-	21.885	-	-	-
Outros	32.919	39.775	21.182	(35,7)	(46,7)
Disponível para venda	1.269.462	2.236.152	2.589.236	104,0	15,8
Pré-fixados	846.958	1.069.037	1.652.569	95,1	54,6
Inflação	422.504	1.167.114	936.668	121,7	(19,7)
Total	10.431.568	9.859.928	10.415.913	(0,2)	5,6

Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

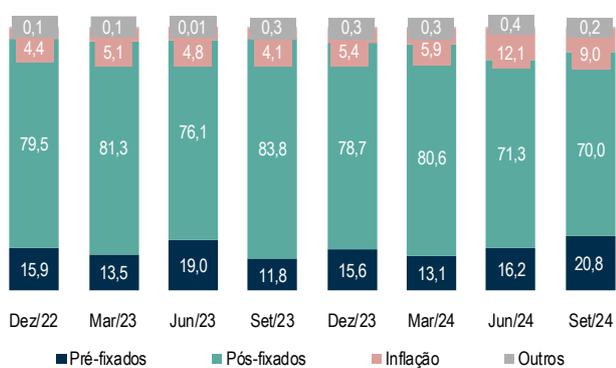
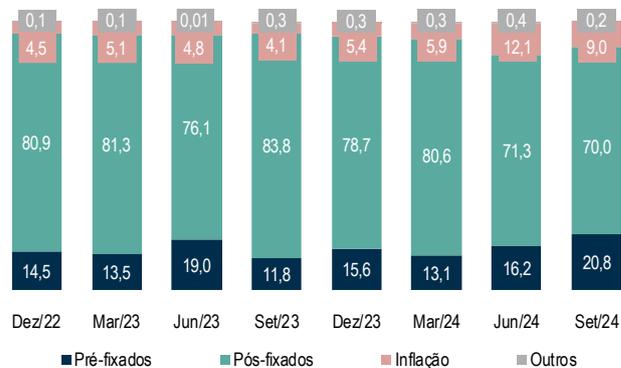


Figura 39 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 36 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativo	25.468.139	25.721.899	26.733.121	5,0	3,9
Caixa	5.438	4.949	20.710	280,9	318,5
Aplicações	10.431.568	9.859.928	10.415.913	(0,2)	5,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.520.294	5.542.027	5.877.499	6,5	6,1
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.149.878	2.059.127	1.670.267	(22,3)	(18,9)
Títulos e créditos a receber	1.317.931	1.287.389	1.280.005	(2,9)	(0,6)
Outros valores e bens	275.730	244.379	238.194	(13,6)	(2,5)
Despesas antecipadas	20.435	24.107	39.302	92,3	63,0
Custos de aquisição diferidos	4.904.516	5.806.917	6.302.231	28,5	8,5
Investimentos	349.481	385.875	377.048	7,9	(2,3)
Imobilizado	45.186	42.566	40.208	(11,0)	(5,5)
Intangível	447.682	464.636	471.745	5,4	1,5
Passivo	22.370.770	22.166.122	23.307.471	4,2	5,1
Contas a pagar	886.524	592.632	780.536	(12,0)	31,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.372.835	2.991.106	3.330.026	(1,3)	11,3
Provisões técnicas – seguros	16.973.560	17.471.138	18.042.889	6,3	3,3
Depósitos de terceiros	23.441	5.560	37.897	61,7	581,6
Outros passivos	1.114.409	1.105.685	1.116.123	0,2	0,9
Patrimônio líquido	3.097.369	3.555.777	3.425.649	10,6	(3,7)
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	236.006	290.896	290.896	23,3	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(50.084)	(29.997)	(25.307)	(49,5)	(15,6)
Lucros ou prejuízos acumulados	1.441.599	1.825.030	1.690.211	17,2	(7,4)

Tabela 37 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Prêmios a receber	5.109.241	5.189.309	5.752.506	12,6	10,9
Operações com seguradoras	45.462	12.514	13.607	(70,1)	8,7
Prêmios	3.090	69	69	(97,8)	-
Sinistros pagos	9.667	9.882	8.241	(14,8)	(16,6)
Outros créditos	32.704	2.563	5.298	(83,8)	106,7
Operações com resseguradoras	168.871	253.212	248.265	47,0	(2,0)
Sinistros pagos	168.871	252.699	248.216	47,0	(1,8)
Outros créditos	0	512	49	-	(90,5)
Outros créditos operacionais	327.504	298.244	113.144	(65,5)	(62,1)
Redução ao valor recuperável	(130.784)	(211.253)	(250.023)	91,2	18,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.520.294	5.542.027	5.877.499	6,5	6,1

Tabela 38 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Prêmios diferidos - PPNG	1.393.915	816.708	945.347	(32,2)	15,8
Prêmios diferidos - RVNE	48.655	46.347	45.955	(5,5)	(0,8)
Sinistros IBNR	208.243	199.791	187.365	(10,0)	(6,2)
Sinistros pendentes de pagamento	478.742	981.514	474.065	(1,0)	(51,7)
Provisão despesas relacionadas	20.324	14.766	17.534	(13,7)	18,7
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.149.878	2.059.127	1.670.267	(22,3)	(18,9)

Tabela 39 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Títulos e créditos a receber	27.042	40.322	9.593	(64,5)	(76,2)
Demais créditos tributários e previdenciários	130.578	135.512	135.330	3,6	(0,1)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	279	281	275	(1,5)	(2,3)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	284.193	244.945	245.700	(13,5)	0,3
Depósitos judiciais e fiscais	842.082	855.295	856.471	1,7	0,1
Outros créditos	38.892	16.168	37.769	(2,9)	133,6
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.317.931	1.287.389	1.280.005	(2,9)	(0,6)

Tabela 40 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Obrigações a pagar	172.942	155.120	166.692	(3,6)	7,5
Tributos diferidos	76	0	11	(86,0)	-
Impostos e encargos sociais a recolher	64.885	64.059	71.495	10,2	11,6
Encargos trabalhistas	32.823	30.830	34.348	4,6	11,4
Impostos e contribuições	596.859	324.146	490.730	(17,8)	51,4
Outras contas a pagar	18.940	18.479	17.261	(8,9)	(6,6)
Contas a pagar	886.524	592.632	780.536	(12,0)	31,7

Tabela 41 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Prêmios a restituir	27.742	37.090	10.687	(61,5)	(71,2)
Operações com seguradoras	20.647	14.741	9.052	(56,2)	(38,6)
Operações com resseguradoras	1.195.547	596.271	770.806	(35,5)	29,3
Corretores de seguros e resseguros	1.961.553	2.255.739	2.422.522	23,5	7,4
Outros débitos operacionais	167.346	87.265	116.959	(30,1)	34,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.372.835	2.991.106	3.330.026	(1,3)	11,3

■ SOLVÊNCIA

Tabela 42 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.362.565	2.649.024	2.293.601	(2,9)	(13,4)
Capital mínimo requerido (b)	1.730.483	1.849.624	1.827.388	5,6	(1,2)
Capital adicional de risco de subscrição	1.540.022	1.639.214	1.635.140	6,2	(0,2)
Capital adicional de risco de crédito	198.519	229.671	207.486	4,5	(9,7)
Capital adicional de risco de mercado	48.459	77.310	61.441	26,8	(20,5)
Capital adicional de risco operacional	68.775	62.317	62.060	(9,8)	(0,4)
Benefício da correlação entre riscos	(125.292)	(158.887)	(138.739)	10,7	(12,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	632.082	799.400	466.213	(26,2)	(41,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	136,5	143,2	125,5	-11,0 p.p.	-17,7 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	333.010	368.708	281.440	(15,5)	(23,7)
Capital mínimo requerido (b)	195.774	192.040	175.214	(10,5)	(8,8)
Capital adicional de risco de subscrição	178.897	177.335	161.416	(9,8)	(9,0)
Capital adicional de risco de crédito	11.852	11.006	10.267	(13,4)	(6,7)
Capital adicional de risco de mercado	8.677	8.361	8.361	(3,6)	-
Capital adicional de risco operacional	8.243	6.628	6.082	(26,2)	(8,2)
Benefício da correlação entre riscos	(11.895)	(11.289)	(10.913)	(8,3)	(3,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	137.236	176.668	106.226	(22,6)	(39,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	170,1	192,0	160,6	-9,5 p.p.	-31,4 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.695.575	3.017.732	2.575.041	(4,5)	(14,7)
Capital mínimo requerido (b)	1.926.256	2.041.666	2.002.601	4,0	(1,9)
Capital adicional de risco de subscrição	1.718.918	1.816.549	1.796.556	4,5	(1,1)
Capital adicional de risco de crédito	210.370	240.677	217.753	3,5	(9,5)
Capital adicional de risco de mercado	57.136	85.671	69.802	22,2	(18,5)
Capital adicional de risco operacional	77.019	68.945	68.142	(11,5)	(1,2)
Benefício da correlação entre riscos	(137.187)	(170.176)	(149.652)	9,1	(12,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	769.318	976.066	572.440	(25,6)	(41,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	139,9	147,8	128,6	-11,4 p.p.	-19,2 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 43 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receita total de previdência e seguros	16.466.696	12.466.242	16.394.142	(0,4)	31,5	43.534.386	45.638.706	4,8
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(16.461.979)	(12.461.979)	(16.390.004)	(0,4)	31,5	(43.519.725)	(45.626.071)	4,8
Receita líquida de previdência e seguros	4.717	4.263	4.138	(12,3)	(2,9)	14.661	12.635	(13,8)
Receitas com taxas de gestão	893.318	938.533	994.745	11,4	6,0	2.561.871	2.823.728	10,2
Variação de outras provisões técnicas	(2.602)	(106.462)	164.869	-	-	(9.118)	33.715	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(7.317)	(5.849)	(6.518)	(10,9)	11,4	(54.284)	(18.525)	(65,9)
Custos de aquisição	(186.259)	(196.034)	(200.301)	7,5	2,2	(554.330)	(585.421)	5,6
Prêmios ganhos retidos	43.488	57.786	56.895	30,8	(1,5)	117.528	172.037	46,4
Despesas administrativas	(103.582)	(106.318)	(115.641)	11,6	8,8	(307.738)	(323.868)	5,2
Despesas com tributos	(71.595)	(74.406)	(89.591)	25,1	20,4	(207.014)	(235.377)	13,7
Outras receitas e despesas operacionais	(15.926)	(38.310)	(34.730)	118,1	(9,3)	(12.596)	(107.171)	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	0	2	(7)	-	-	16	(82)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	554.243	473.204	773.859	39,6	63,5	1.548.995	1.771.671	14,4
Resultado financeiro	296.547	108.885	215.637	(27,3)	98,0	766.538	319.474	(58,3)
Receitas financeiras	8.688.028	6.085.616	10.479.480	20,6	72,2	29.612.530	24.518.985	(17,2)
Despesas financeiras	(8.391.481)	(5.976.731)	(10.263.843)	22,3	71,7	(28.845.992)	(24.199.511)	(16,1)
Resultado antes dos impostos e participações	850.790	582.090	989.496	16,3	70,0	2.315.533	2.091.145	(9,7)
Impostos	(318.701)	(230.277)	(388.731)	22,0	68,8	(901.245)	(827.875)	(8,1)
Participações sobre o resultado	(4.485)	(4.872)	(5.141)	14,6	5,5	(10.015)	(15.281)	52,6
Lucro líquido ajustado	527.604	346.941	595.623	12,9	71,7	1.404.273	1.247.990	(11,1)
Outros resultados abrangentes	(55.527)	(239.811)	72.880	-	-	(39.256)	694.838	-
Mais valia ativos VJORA +RVR	(55.527)	(557.107)	14.194	-	-	(39.256)	358.867	-
PCC	-	317.296	58.686	-	(81,5)	-	335.971	-
Resultado abrangente	472.078	107.130	668.503	41,6	-	1.365.017	1.942.828	42,3
Eventos extraordinários	-	(129.468)	-	-	-	-	(129.468)	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	(216.662)	-	-	-	-	(216.662)	-
Constituição de PCC - impostos (PIS/Cofins)	-	883	-	-	-	-	883	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (IR/CSLL)	-	86.312	-	-	-	-	86.312	-
Lucro líquido	527.604	217.473	595.623	12,9	173,9	1.404.273	1.118.522	(20,3)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 40 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)

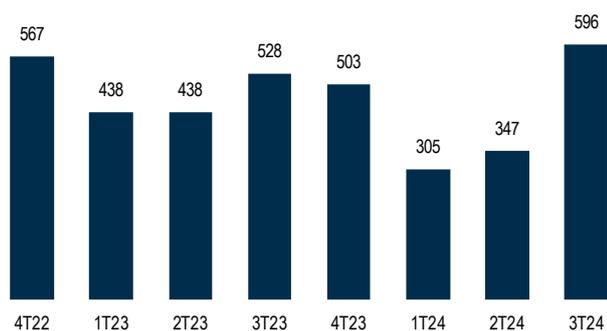
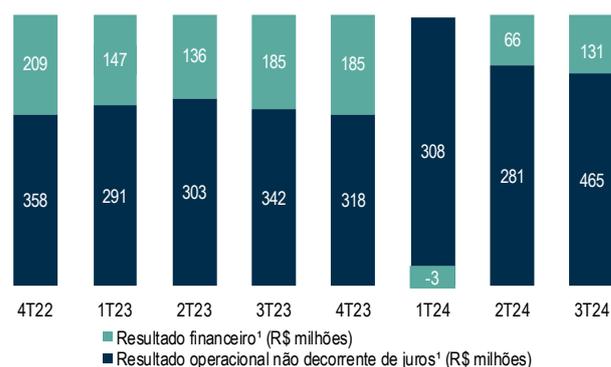


Figura 41 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 44 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral		3T24	Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		s/9M23
	3T23	2T24		s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	
Índice de comissionamento	1,1	1,6	1,2	0,1	(0,4)	1,3	1,3	0,0
Taxa de gestão	0,95	0,92	0,91	(0,03)	(0,01)	0,95	0,92	(0,03)
Índice de resgate	9,5	10,1	11,2	1,7	1,1	10,7	10,0	(0,7)
Índice de portabilidade	1,0	1,4	1,8	0,8	0,4	1,2	1,4	0,2
Índice de eficiência	41,1	52,7	26,7	(14,4)	(26,0)	42,5	41,1	(1,4)
Taxa de imposto	37,5	39,6	39,3	1,8	(0,3)	38,9	39,6	0,7

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 42 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

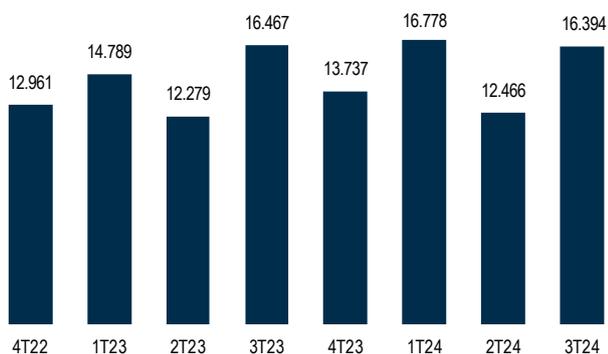
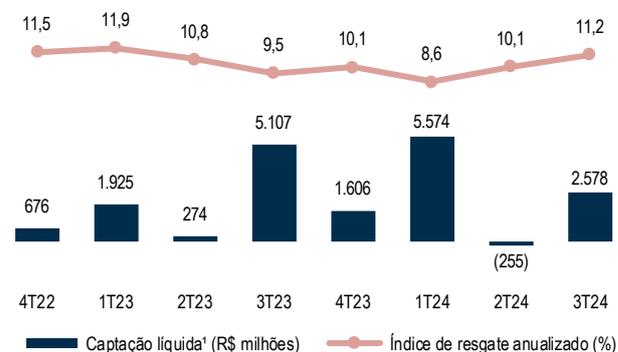


Figura 43 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 44 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

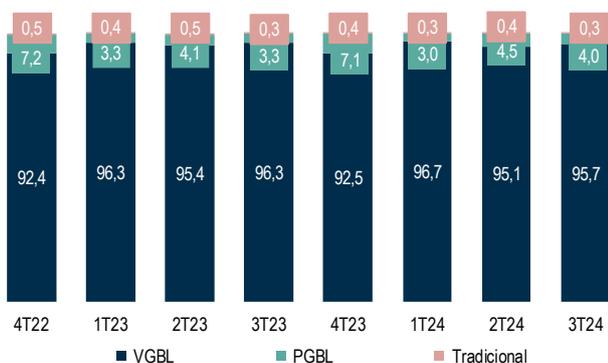
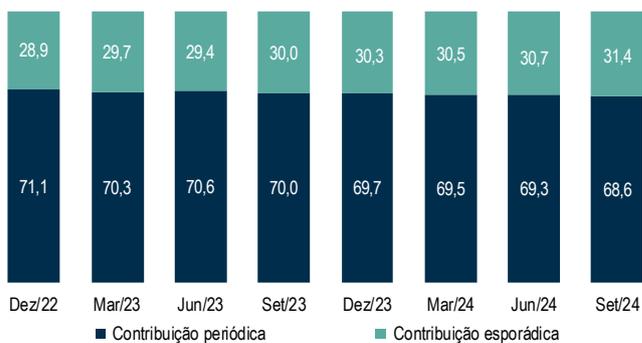


Figura 45 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

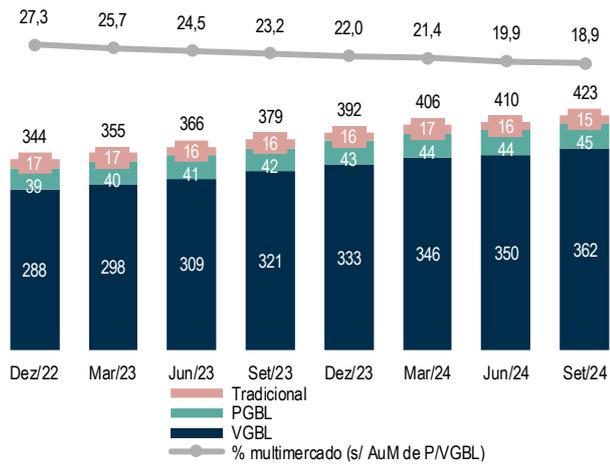


Figura 47 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

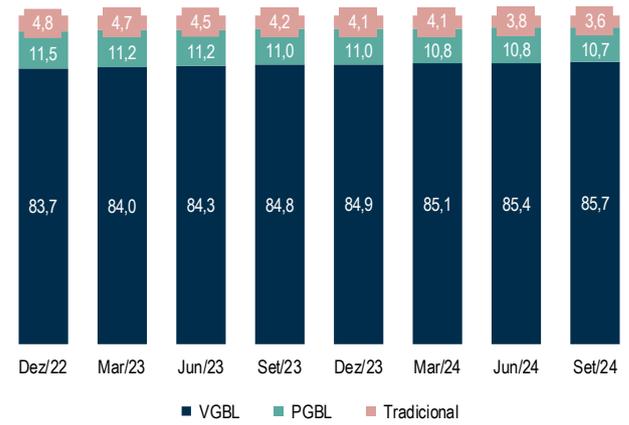


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

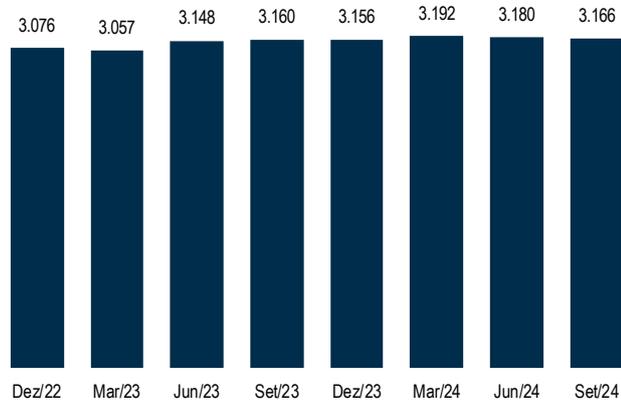


Figura 49 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

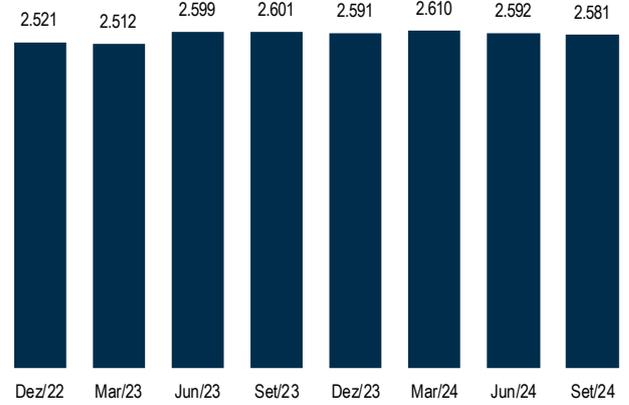


Tabela 45 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	358.130.743	396.883.171	401.267.650	12,0	1,1
Constituição	5.279.916	1.174.719	3.005.508	(43,1)	155,8
Reversão	(583.484)	(2.561.763)	(784.122)	34,4	(69,4)
Atualização	8.271.691	5.771.523	10.060.784	21,6	74,3
Saldo Final	371.098.866	401.267.650	413.549.820	11,4	3,1
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	6.202.884	6.751.918	7.047.490	13,6	4,4
Constituição	56.567	138.326	26.578	(53,0)	(80,8)
Reversão	(9.265)	(11.087)	(24.870)	168,4	124,3
Atualização	48.185	168.333	164.113	240,6	(2,5)
Saldo Final	6.298.371	7.047.490	7.213.312	14,5	2,4
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.496.642	2.269.707	1.985.536	32,7	(12,5)
Constituição	1.711.613	416.434	363.028	(78,8)	(12,8)
Reversão	(1.622.709)	(751.546)	(665.882)	(59,0)	(11,4)
Atualização	36.578	50.941	56.108	53,4	10,1
Saldo Final	1.622.127	1.985.538	1.738.792	7,2	(12,4)
Total de Provisões	379.019.364	410.300.678	422.501.924	11,5	3,0

Figura 50 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)

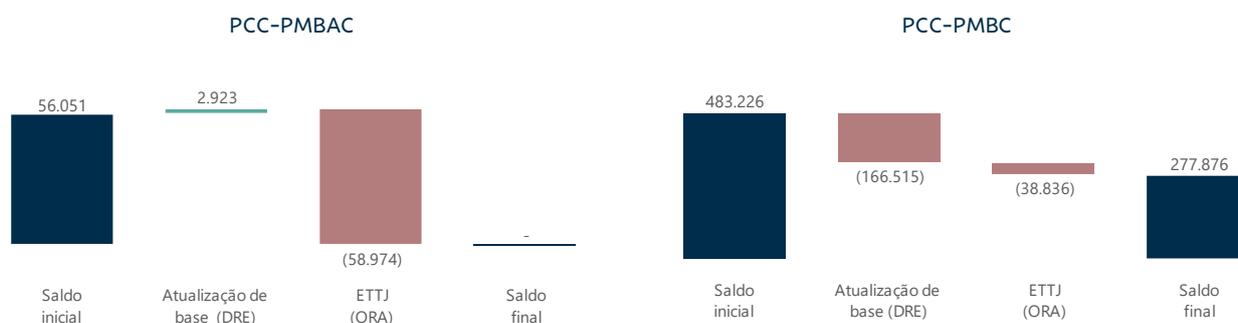
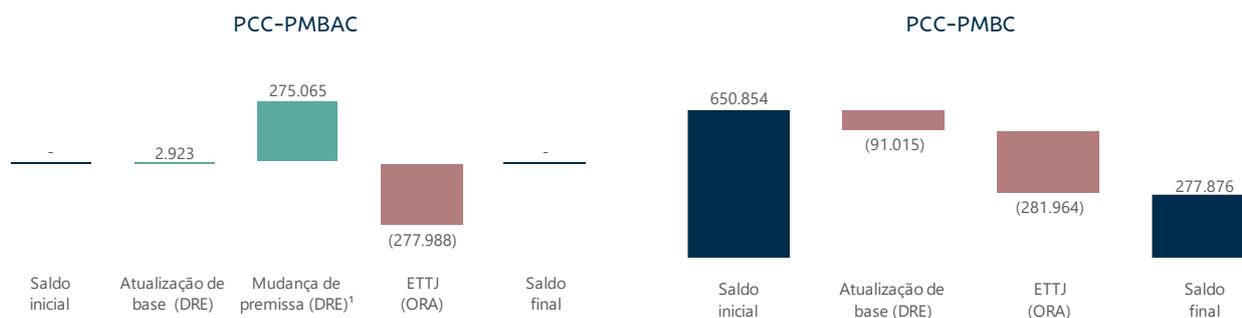


Figura 51 – Brasilprev | Movimentação do acumulado do ano da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



1-Considera a constituição de PCC relativa à mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento do plano, no montante de R\$216,7 milhões, segregada como evento extraordinário no 1S24 (vide páginas 4 a 8).

Movimentação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

▪ Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PCC-PMBAC)

No 1S24, houve constituição de R\$58,4 milhões pelo aumento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda e de R\$216,7 milhões em função da mudança na premissa de tomada de decisão no vencimento do plano, com impacto na linha de “variação de outras provisões técnicas” na Demonstração de Resultados (DRE). Ambos os movimentos foram reflexo do início da vigência da Circular Susep 678, conforme detalhado nas páginas 4 a 8, sendo que a parcela relativa à mudança de premissa de tomada de decisão foi considerada como evento extraordinário para fins de apuração do lucro ajustado do 1S24. Por outro lado, a abertura da ETTJ-SUSEP, levou a uma reversão de R\$219,0 milhões da PCC-PMBAC com impacto positivo em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Com isso, o saldo da PCC-PMBAC encerrou o mês de junho em R\$56,1 milhões.

No 3T24, houve a necessidade de constituição adicional de R\$2,9 milhões em razão da atualização da base de participantes em fase de acumulação, com impacto negativo em resultado, na linha de “variação de outras provisões técnicas”. Por outro lado, como reflexo da abertura da ETTJ-SUSEP, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados, foi revertido o montante de R\$59,0 milhões da PCC-PMBAC, com impacto positivo em ORA, zerando o saldo total da referida provisão ao final de setembro de 2024.

▪ Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PCC-PMBC)

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábua atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma vigente até 2023, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento. Com a revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, que previa esta possibilidade, e entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido. Ao longo do 1S24, a partir da atualização da base de participantes e seus respectivos fluxos de concessão de benefício, houve a necessidade de uma constituição adicional em PCC-PMBC de R\$75,5 milhões, com impacto em “variação de outras provisões técnicas” na DRE. Por outro lado, a abertura na ETTJ-SUSEP, levou a uma reversão de R\$243,1 milhões da PCC-PMBC, com contrapartida em ORA. Com isso, a PCC-PMBC encerrou o mês de junho deste ano com saldo de R\$483,2 milhões.

No 3T24, foi revertido o valor de R\$166,5 milhões, impactando a linha de “variação de outras provisões técnicas” na DRE, em razão da atualização da base de participantes (adições e exclusões) e seus respectivos fluxos de concessão do benefício, com a incorporação na projeção dos fluxos de caixa de pagamento de benefícios para refletir o impacto da deflação do IGP-M na atualização dos planos. Por outro lado, com a abertura da ETTJ-SUSEP ao longo do 3T24, foram revertidos R\$38,8 milhões em ORA. Com isso, a PCC-PMBC encerrou o trimestre com saldo de R\$277,9 milhões.

Tabela 46 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	349.430.759	389.306.009	394.696.820	13,0	1,4
Constituição	6.377.215	1.388.262	3.191.098	(50,0)	129,9
Reversão	(1.186.905)	(1.607.255)	(578.683)	(51,2)	(64,0)
Atualização	8.411.497	5.609.804	9.810.017	16,6	74,9
Saldo Final	363.032.565	394.696.820	407.119.251	12,1	3,1
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	16.399.512	16.598.789	15.603.858	(4,9)	(6,0)
Constituição	670.882	341.216	204.017	(69,6)	(40,2)
Reversão	(1.028.553)	(1.717.141)	(896.190)	(12,9)	(47,8)
Atualização	(55.043)	380.993	470.988	-	23,6
Saldo Final	15.986.798	15.603.858	15.382.673	(3,8)	(1,4)
Total de Provisões	379.019.364	410.300.678	422.501.925	11,5	3,0

TAXA DE GESTÃO

Figura 52 – Brasilprev | Taxa de gestão

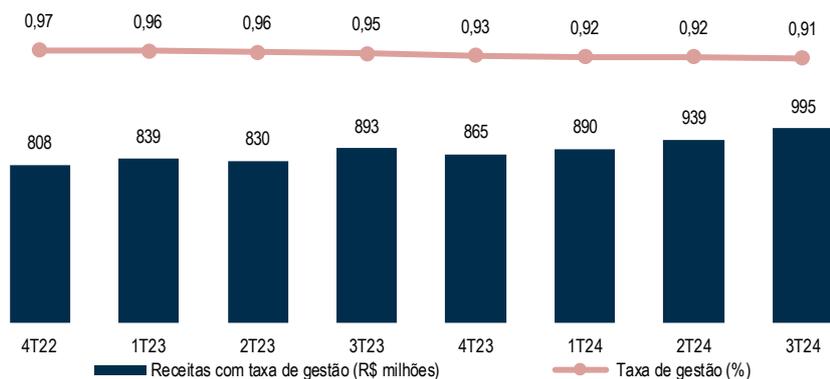


Tabela 47 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

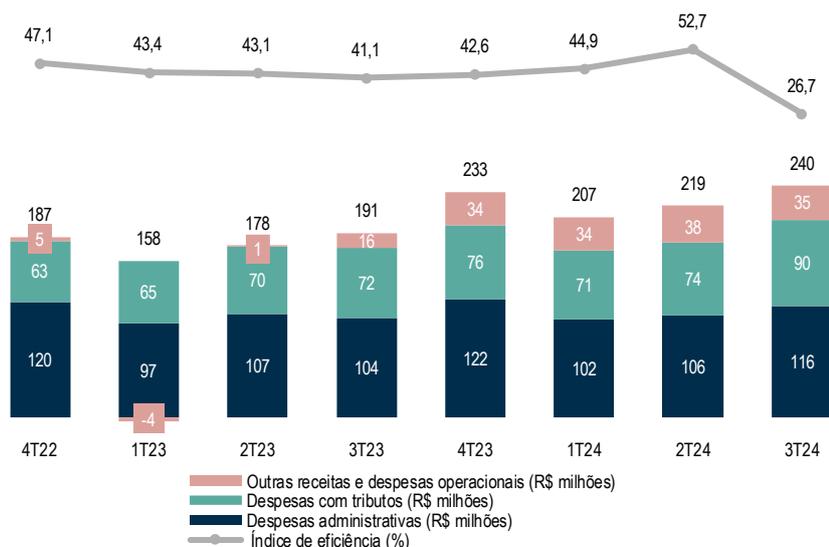
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas com taxas de gestão	893.318	938.533	994.745	11,4	6,0	2.561.871	2.823.728	10,2
Volume médio das reservas	373.106.575	408.085.613	417.062.212	11,8	2,2	360.834.868	408.154.968	13,1
Dias úteis	64	63	66	2 d.u.	3 d.u.	188	190	2 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,95	0,92	0,91	(0,03) p.p.	(0,01) p.p.	0,95	0,92	(0,03) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 53 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 25,6% em relação ao mesmo período de 2023. Já o **índice de eficiência** apresentou uma melhora de 14,4 p.p. no comparativo, movimento explicado pela reversão de PCC, no valor de R\$163,6 milhões, conforme detalhado na página 54. Segregado esse efeito, o índice de eficiência teria aumentado 1,1 p.p.

As **despesas administrativas** registraram crescimento de 11,6% em comparação ao 3T23, justificado em grande parte por:

- maiores gastos com projetos corporativos e serviços de tecnologia voltados para *cyber* segurança além de renovação de licenças de software, que impactaram a linha de serviços de terceiros;
- aumento das despesas com pessoal, em razão do dissídio coletivo ocorrido em abril e maiores gastos com pagamento de banco de horas e verbas rescisórias; e
- incremento dos gastos com publicidade e propaganda, considerando uma maior concentração de campanhas de marketing e patrocínios no terceiro trimestre deste ano.

Já o volume de **outras receitas e despesas operacionais** foi 118,1% superior ao reportado no 3T23. Tal aumento é explicado principalmente por:

- incremento da provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, linha que havia sido beneficiada no 3T23 pela reversão de R\$13,5 milhões, em virtude da baixa de apólices vencidas há mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos;
- maior concentração de despesas com incentivo às vendas, relacionadas às campanhas de mobilização realizadas no trimestre;
- aumento das despesas com cobrança, as quais se referem à comissão de manutenção de planos periódicos, refletindo o maior volume das vendas desse produto nos últimos trimestres; e
- crescimento das despesas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em virtude do maior volume de complementação de provisão para benefício concedido de planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda. Cabe mencionar que tal despesa de complementação, no montante de R\$36,7 milhões (+59,2% s/ 3T23), foi anulada pelo impacto positivo na linha de variação de outras provisões técnicas decorrente da reversão de provisão complementar de cobertura (PCC).

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela reversão de provisão para contingências, no total de R\$3,4 milhões, devido à baixa de dois processos cíveis com ganho de causa pela companhia.

As **despesas com tributos** subiram 25,1%, com o aumento da base tributável no trimestre impactada pela reversão da PCC.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 26,4%, enquanto o **índice de eficiência registrou** melhora de 1,4 p.p. Desconsiderando as movimentações de constituição/reversão recorrentes de PCC, conforme detalhado na página 54, que geraram um efeito positivo de R\$29,7 milhões no 9M24, o índice de eficiência teria aumentado 0,5 p.p.

As **despesas administrativas** subiram 5,2%, com aumento principalmente nas linhas de despesas com pessoal, impactadas pelo dissídio coletivo e maior volume de pagamentos de banco de horas e verbas rescisórias. Adicionalmente, a linha de serviços de terceiros registrou incremento de 8,4%, impactada por gastos relacionados a projetos corporativos, *cyber* segurança e renovações de licenças de software.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo de R\$107,2 milhões no acumulado do ano, ante saldo negativo de R\$12,6 milhões no 9M23. Tal variação é explicada pela complementação de provisão para benefício concedido no montante de R\$106,2 milhões no 9M24, com contrapartida positiva em variação de outras provisões técnicas a partir de baixa da PCC. Cabe ainda ressaltar que no 9M23 a linha de outras receitas e despesas operacionais havia sido beneficiada pela baixa de saldo de plano de previdência por morte de participante (R\$22,4 milhões) e pela reversão de provisão para devedores duvidosos (R\$51,3 milhões).

As **despesas com tributos** subiram 13,7%, em função da alta das receitas tributáveis.

Tabela 48 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Despesas administrativas	103.582	106.319	115.641	11,6	8,8	307.738	323.868	5,2
Pessoal próprio	47.282	48.602	50.661	7,1	4,2	140.131	147.554	5,3
Serviços de terceiros	28.376	29.766	33.429	17,8	12,3	83.098	90.086	8,4
Localização e funcionamento	19.911	19.899	20.881	4,9	4,9	58.497	59.858	2,3
Publicidade e propaganda	7.561	7.161	9.760	29,1	36,3	22.675	24.088	6,2
Outras	452	891	910	101,3	2,2	3.337	2.283	(31,6)
Outras receitas e despesas operacionais	15.926	38.310	34.730	118,1	(9,3)	12.596	107.171	-
Despesas com incentivo de vendas	4.540	5.008	11.874	161,5	137,1	23.143	20.888	(9,7)
Despesas com cobrança	5.839	9.355	9.463	62,1	1,1	16.934	26.763	58,0
Contingências	(388)	1.523	(2.518)	-	-	6.871	(1.221)	-
Provisão de créditos duvidosos	(7.655)	434	312	-	(28,2)	(33.759)	(659)	(98,0)
Outras receitas e despesas operacionais	13.590	21.990	15.599	14,8	(29,1)	(593)	61.400	-
Despesas com tributos	71.595	74.407	89.591	25,1	20,4	207.014	235.377	13,7
Impostos federais e municipais	18.336	19.477	21.087	15,0	8,3	52.823	58.708	11,1
COFINS	44.610	45.941	57.323	28,5	24,8	128.611	147.728	14,9
PIS/PASEP	7.249	7.465	9.315	28,5	24,8	20.899	24.005	14,9
Taxa de fiscalização	1.296	1.497	1.497	15,5	(0,0)	3.886	4.490	15,6
Outras despesas com tributos	104	27	370	255,6	-	795	445	(44,0)
Despesas gerais e administrativas	191.103	219.036	239.963	25,6	9,6	527.348	666.416	26,4

Tabela 49 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas - [a]	941.524	1.000.583	1.055.779	12,1	5,5	2.694.060	3.008.400	11,7
Receita líquida de previdência e seguros	4.717	4.263	4.138	(12,3)	(2,9)	14.661	12.635	(13,8)
Receitas com taxa de gestão	893.318	938.533	994.745	11,4	6,0	2.561.871	2.823.728	10,2
Prêmios ganhos	43.488	57.786	56.895	30,8	(1,5)	117.528	172.037	46,4
Despesas - [b]	387.281	527.380	281.913	(27,2)	(46,5)	1.145.080	1.236.647	8,0
Varição de outras provisões técnicas	2.602	106.462	(164.869)	-	-	9.118	(33.715)	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	7.317	5.849	6.518	(10,9)	11,4	54.284	18.525	(65,9)
Custo de aquisição	186.259	196.034	200.301	7,5	2,2	554.330	585.421	5,6
Despesas administrativas	103.582	106.318	115.641	11,6	8,8	307.738	323.868	5,2
Despesas com tributos	71.595	74.406	89.591	25,1	20,4	207.014	235.377	13,7
Outras receitas/despesas	15.926	38.310	34.730	118,1	(9,3)	12.596	107.171	-
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	41,1	52,7	26,7	(14,4) p.p.	(26,0) p.p.	42,5	41,1	(1,4) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 54 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

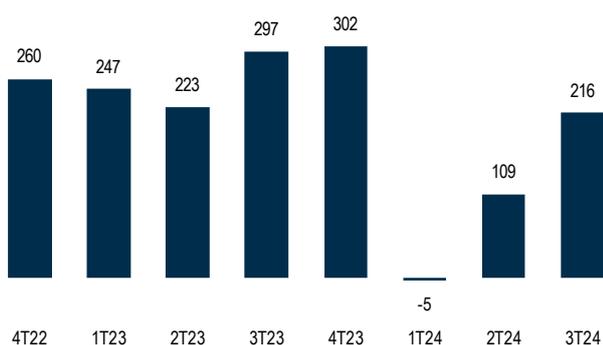


Figura 55 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 50 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses			Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23	
Receitas de juros ajustadas	295.055	512.668	698.854	136,9	36,3	1.173.365	1.597.768	36,2	
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	92.505	(58.071)	89.592	(3,1)	-	365.871	(58.133)	-	
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	(92.545)	570.740	609.262	-	6,7	(92.705)	1.452.046	-	
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	295.095	-	-	-	-	900.198	203.855	(77,4)	
Despesas de juros ajustadas	1.492	(403.783)	(483.216)	-	19,7	(406.827)	(1.278.294)	214,2	
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	22.379	(386.537)	(465.562)	-	20,4	(344.198)	(1.225.990)	256,2	
Atualização monetária e juros das debêntures	(20.887)	(17.246)	(17.654)	(15,5)	2,4	(62.629)	(52.305)	(16,5)	
Resultado financeiro	296.547	108.885	215.637	(27,3)	98,0	766.538	319.474	(58,3)	

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **resultado financeiro** foi 27,3% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. O desempenho é explicado principalmente pelo aumento nas **despesas de juros**, com alta de R\$484,7 milhões. Deste aumento, R\$478,6 milhões decorrem da elevação da taxa média de atualização dos passivos, refletindo a inflação do IGP-M defasado em 1 mês no 3T24 (+1,7%) ante a deflação registrada no 3T23 (-2,8%) na atualização dos planos de benefício definido. Já o incremento no volume de passivos contribuiu com R\$6,1 milhões para o crescimento das despesas.

Já as **receitas de juros** cresceram 136,9% no comparativo. Do incremento de R\$403,8 milhões, R\$385,5 milhões decorrem do aumento da taxa média das aplicações, impulsionada pela aceleração tanto do IGP-M (3T24: +1,5% | 3T23: -0,5%) como do IPCA (3T24: +0,8% | 3T23: +0,6%). Já a expansão do volume de aplicações financeiras contribuiu com R\$18,3 milhões para o crescimento das receitas de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o **resultado financeiro** contraiu 58,3%, movimento concentrado principalmente na alta do custo do passivo, composto majoritariamente pelos planos tradicionais. As **despesas de juros** cresceram R\$871,5 milhões, sendo que, deste montante, R\$860,0 milhões decorrem do aumento da taxa média, impactada pela variação do IGP-M defasado em 1 mês no período de dez/23 a ago/24 (+2,8%) em relação ao registrado entre os meses

de dezembro de 2022 e agosto de 2023 (-4,9%). Já o aumento no volume de passivos adicionou R\$11,4 milhões às despesas de juros.

As **receitas de juros** cresceram 36,2%, desempenho atribuído em grande parte à elevação da taxa média de remuneração dos ativos garantidores indexados ao IGP-M. Do incremento de R\$424,4 milhões nas receitas de juros, R\$389,9 milhões decorrem do aumento na taxa média, beneficiada pela variação positiva do IGP-M (9M24: +2,6% | 9M23: -4,9%), sendo que parte desse efeito foi compensado pelo impacto negativo de marcação a mercado, em virtude da abertura da curva de juros futuros observada até setembro. Já o aumento no saldo médio de aplicações contribuiu com R\$34,5 milhões para o crescimento das receitas de juros.

Tabela 51 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T24/3T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros para negociação	(166)	(2.747)	(2.913)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	588.966	112.841	701.807
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	(295.095)
Total¹	18.275	385.524	403.799
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(6.050)	(481.891)	(487.941)
Debêntures	(16)	3.248	3.233
Total	(6.112)	(478.597)	(484.708)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 52 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T23			3T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.556	93	8,2	4.547	90	7,7
Investimentos financeiros disponíveis para venda	687	(93)	(43,4)	20.616	609	11,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.263	295	6,2	-	-	-
Total	24.506	295	4,8	25.164	699	11,0

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 53 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T23			3T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.380	22	(0,5)	18.622	(466)	9,2
Debêntures	549	(21)	14,2	549	(18)	11,7
Total	18.929	1	(0,0)	19.172	(483)	9,3

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M24/9M23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros para negociação	3.109	(427.113)	(424.004)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	1.373.904	170.848	1.544.751
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(189.215)	(507.128)	(696.343)
Total¹	34.469	389.934	424.404
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(11.259)	(870.534)	(881.792)
Debêntures	(46)	10.371	10.325
Total	(11.433)	(860.035)	(871.468)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 55 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M23			9M24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.408	366	11,3	4.184	(58)	(1,8)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	571	(93)	(21,1)	10.619	1.452	18,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.296	900	6,3	10.007	204	2,7
Total	24.275	1.173	6,5	24.811	1.598	8,6

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 56 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M23			9M24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.297	(344)	2,5	18.467	(1.226)	8,7
Debêntures	549	(63)	15,0	549	(52)	12,4
Total	18.846	(407)	2,9	19.016	(1.278)	8,8

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Mantidos até o vencimento	19.570.886	-	-	-	-
Pré-fixados	49.787	-	-	-	-
Inflação	19.521.099	-	-	-	-
Disponíveis para venda	1.106.860	21.159.428	20.073.428	-	(5,1)
Inflação	1.106.860	21.159.428	20.073.428	-	(5,1)
Para negociação	3.640.661	4.556.691	4.538.050	24,6	(0,4)
Pré-fixados	154.458	101.589	25.684	(83,4)	(74,7)
Pós - fixados	1.814.257	1.890.016	2.417.849	33,3	27,9
Inflação	1.671.946	2.565.086	2.094.517	25,3	(18,3)
Total	24.318.407	25.716.119	24.611.478	1,2	(4,3)

Figura 56 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

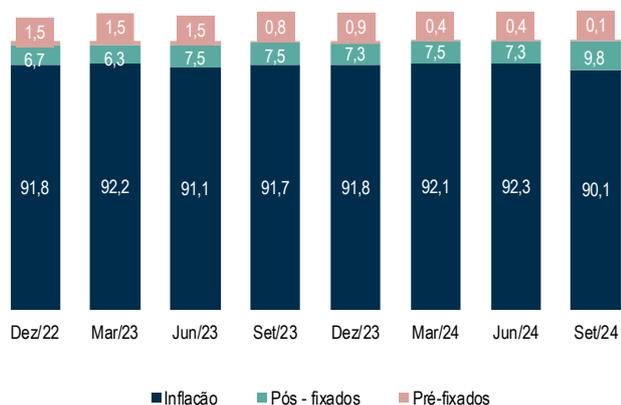
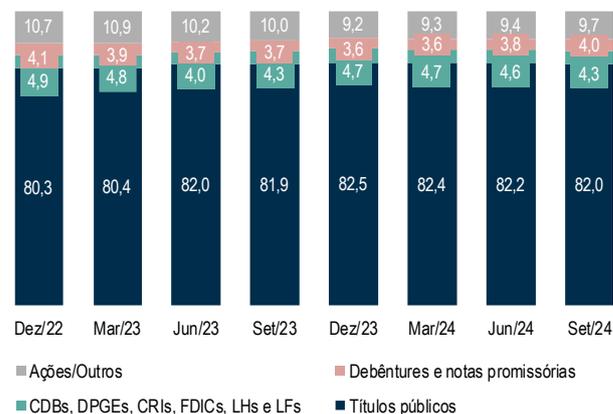


Figura 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 58 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativo	387.068.180	418.962.881	430.271.431	11,2	2,7
Caixa e equivalentes de caixa	139.061	107.740	97.363	(30,0)	(9,6)
Aplicações	384.736.865	416.750.899	428.036.077	11,3	2,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	9.248	13.101	15.440	67,0	17,9
Títulos e créditos a receber	405.249	233.461	218.609	(46,1)	(6,4)
Despesas antecipadas	8.661	16.769	12.118	39,9	(27,7)
Custos de aquisição diferidos	1.494.424	1.574.666	1.635.942	9,5	3,9
Créditos das operações com previdência complementar	256	3.855	-	-	-
Outros valores e bens	34.687	30.926	29.520	(14,9)	(4,5)
Investimentos	75	-	-	-	-
Imobilizado	10.478	8.998	9.258	(11,6)	2,9
Intangível	229.175	222.467	217.104	(5,3)	(2,4)
Passivo	380.905.137	411.788.592	424.408.639	11,4	3,1
Contas a pagar	1.013.679	685.269	1.026.611	1,3	49,8
Debêntures	548.701	549.067	549.188	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	10.311	5.872	8.739	(15,2)	48,8
Débitos com operações de previdência complementar	1.485	1.556	1.027	(30,9)	(34,0)
Depósitos de terceiros	250.718	190.705	269.644	7,5	41,4
Provisões técnicas - seguros	321.470.025	350.327.665	362.086.285	12,6	3,4
Provisões técnicas - previdência complementar	57.549.339	59.973.012	60.415.639	5,0	0,7
Outros passivos	60.880	55.447	51.506	(15,4)	(7,1)
Patrimônio líquido	6.163.042	7.174.290	5.862.793	(4,9)	(18,3)
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	1.768.184	2.895.227	1.045.227	(40,9)	(63,9)
Ajuste de avaliação patrimonial	(38.672)	340.134	354.328	-	4,2
Outros Resultados Abrangentes	-	277.285	335.971	-	21,2
Lucros Acumulados	904.273	132.387	598.010	(33,9)	351,7

■ SOLVÊNCIA

Tabela 59 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	6.308.229	6.224.637	4.901.292	(22,3)	(21,3)
Capital mínimo requerido (b)	3.164.367	2.912.607	2.907.957	(8,1)	(0,2)
Capital adicional de risco de subscrição	2.165.645	2.072.261	2.079.376	(4,0)	0,3
Capital adicional de risco de crédito	124.778	111.702	119.643	(4,1)	7,1
Capital adicional de risco de mercado	1.308.419	1.016.472	973.849	(25,6)	(4,2)
Capital adicional de risco operacional	303.215	327.766	337.735	11,4	3,0
Redução de correlação de riscos	(737.690)	(615.594)	(602.646)	(18,3)	(2,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	3.143.862	3.312.030	1.993.335	(36,6)	(39,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	199,4	213,7	168,5	-30,8 p.p.	-45,2 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 60 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.648.071	1.490.198	1.753.447	6,4	17,7	4.715.855	4.907.454	4,1
Varição da provisão para resgate	(1.469.439)	(1.339.853)	(1.565.369)	6,5	16,8	(4.175.917)	(4.378.578)	4,9
Varição das provisões para sorteio e bônus	(27.500)	(19.162)	(37.438)	36,1	95,4	(81.566)	(84.182)	3,2
Receita com cota de carregamento	151.131	131.183	150.641	(0,3)	14,8	458.373	444.693	(3,0)
Varição de outras provisões técnicas	55	-	-	-	-	(133)	-	-
Resultado com sorteios	19.012	14.114	20.494	7,8	45,2	36.548	51.609	41,2
Custos de aquisição	(141.537)	(133.655)	(150.179)	6,1	12,4	(412.301)	(443.201)	7,5
Despesas administrativas	(33.733)	(34.828)	(29.090)	(13,8)	(16,5)	(93.697)	(94.669)	1,0
Despesas com tributos	(10.123)	(9.537)	(10.635)	5,1	11,5	(29.549)	(30.657)	3,8
Outras receitas/despesas	15.834	19.327	19.865	25,5	2,8	46.725	54.405	16,4
Resultado patrimonial	(6)	(879)	(8)	41,7	(99,1)	(7)	(898)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	633	(14.274)	1.088	71,9	-	5.960	(18.718)	-
Resultado financeiro	124.462	116.361	114.979	(7,6)	(1,2)	330.261	357.653	8,3
Receitas financeiras	322.440	305.556	361.268	12,0	18,2	920.203	961.342	4,5
Despesas financeiras	(197.978)	(189.195)	(246.288)	24,4	30,2	(589.942)	(603.689)	2,3
Resultado antes dos impostos e participações	125.095	102.087	116.067	(7,2)	13,7	336.221	338.935	0,8
Impostos	(49.351)	(28.627)	(43.307)	(12,2)	51,3	(131.157)	(119.583)	(8,8)
Participações sobre o resultado	(2.853)	(3.081)	(3.046)	6,7	(1,1)	(6.044)	(8.528)	41,1
Lucro líquido	72.890	70.379	69.714	(4,4)	(0,9)	199.019	210.824	5,9

LUCRO LÍQUIDO

Figura 58 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

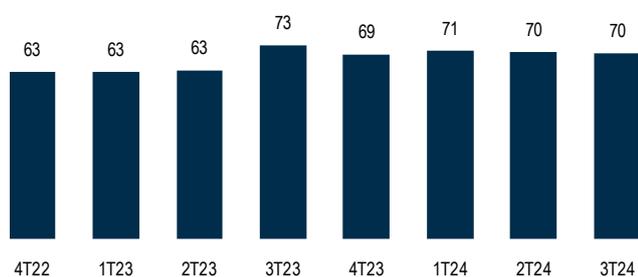
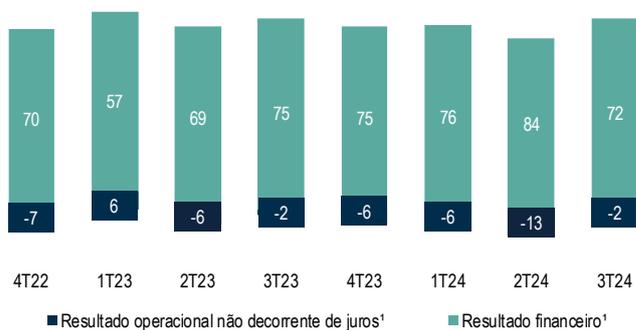


Figura 59 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 61 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Cotas médias								
Capitalização	89,2	89,9	89,3	0,1	(0,6)	88,6	89,2	0,7
Sorteio	1,7	1,3	2,1	0,5	0,8	1,7	1,7	(0,0)
Carregamento	9,2	8,8	8,6	(0,6)	(0,2)	9,7	9,1	(0,7)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	4,3	4,0	3,7	(0,6)	(0,3)	3,7	3,6	(0,1)
Demais								
Margem de capitalização	0,4	(9,5)	0,6	0,2	10,1	1,1	(3,5)	(4,6)
Alíquota de imposto efetiva	39,5	28,0	37,3	(2,1)	9,3	39,0	35,3	(3,7)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 60 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

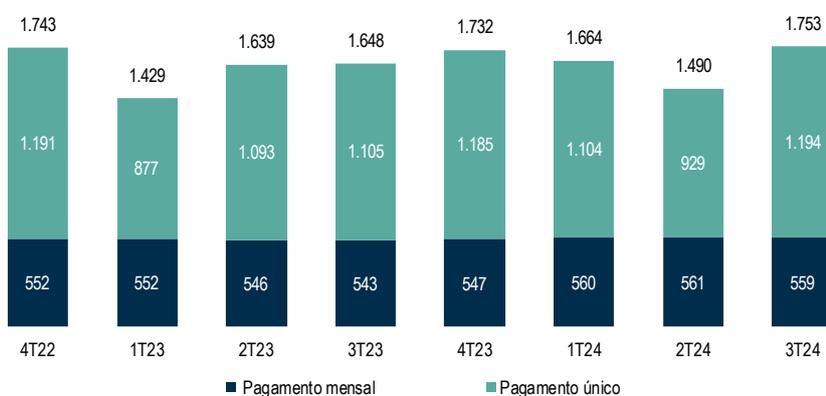


Figura 61 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

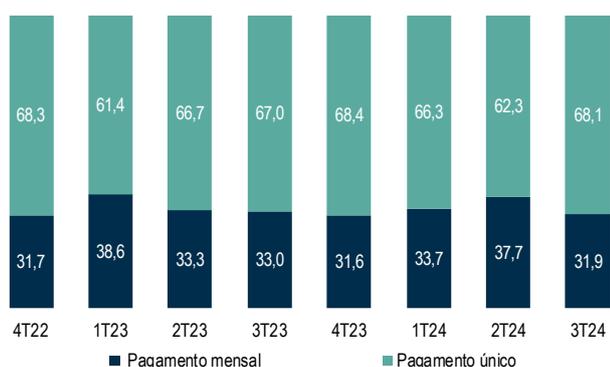
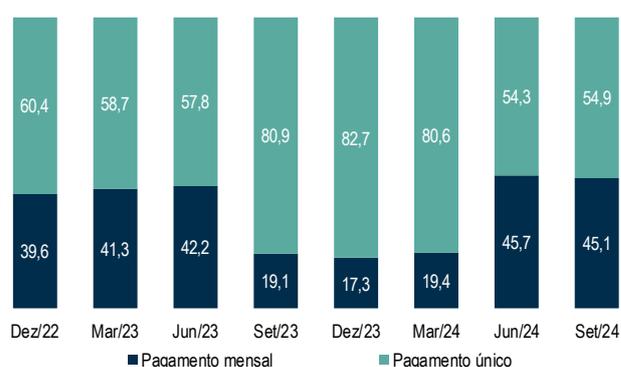


Figura 62 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 63 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

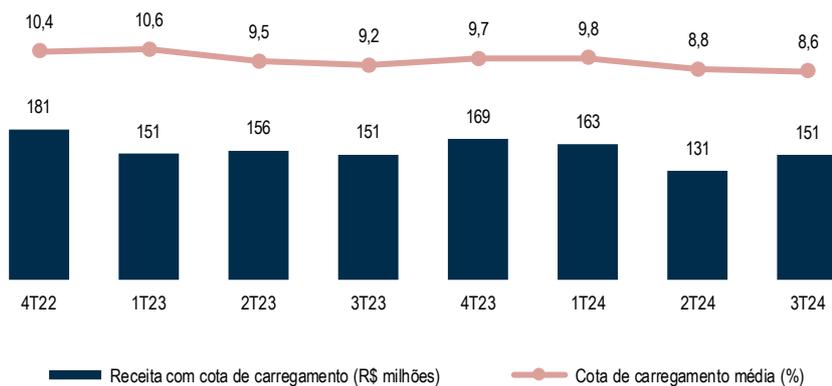


Figura 64 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

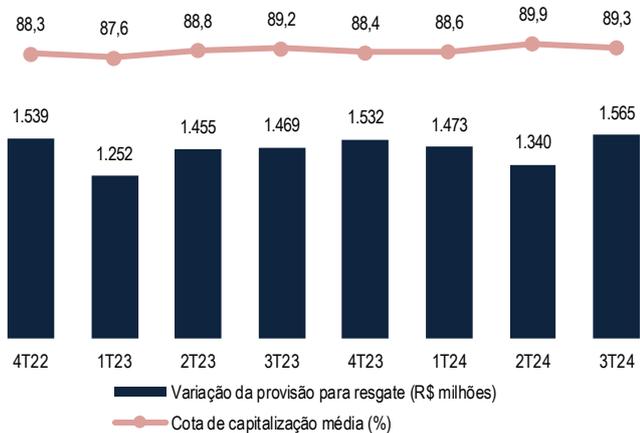


Figura 65 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus, e cota média de sorteio

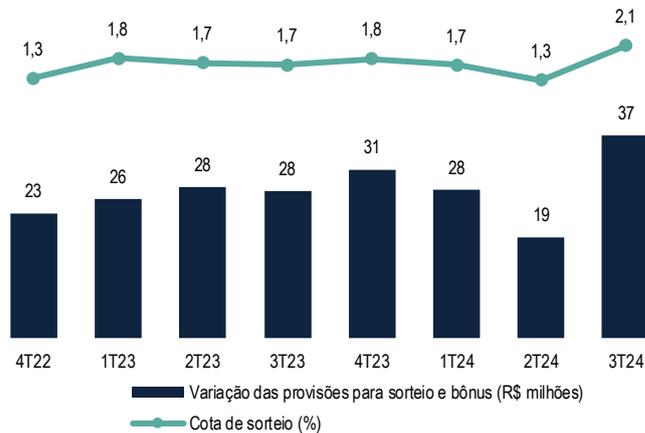


Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	9.955.329	10.367.478	10.388.767	4,4	0,2
Constituições	1.493.228	1.360.605	1.597.206	7,0	17,4
Cancelamentos	(25.786)	(22.567)	(33.062)	28,2	46,5
Transferências	(1.257.178)	(1.490.702)	(1.848.264)	47,0	24,0
Atualização monetária	189.409	173.952	174.002	(8,1)	0,0
Saldo final	10.355.002	10.388.767	10.278.650	(0,7)	(1,1)

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Provisão para resgates					
Saldo inicial	610.985	693.992	696.918	14,1	0,4
Constituições	1.998	1.815	1.225	(38,7)	(32,5)
Transferências	1.248.242	1.480.450	1.837.414	47,2	24,1
Pagamentos	(1.219.452)	(1.471.326)	(1.864.322)	52,9	26,7
Atualização monetária	3.270	1.454	1.492	(54,4)	2,6
Penalidade de títulos de capitalização	3	2	4	36,2	135,5
Prescrição de títulos de capitalização	(6.970)	(9.468)	(9.218)	32,2	(2,6)
Saldo final	638.075	696.918	663.512	4,0	(4,8)

1. Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 64 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	87.868	78.763	70.695	(19,5)	(10,2)
Constituições	27.641	19.275	37.571	35,9	94,9
Reversões	(30.598)	(27.842)	(36.216)	18,4	30,1
Cancelamentos	(141)	(114)	(133)	(5,6)	17,3
Atualização monetária	837	612	624	(25,4)	2,0
Saldo final	85.606	70.695	72.540	(15,3)	2,6

Tabela 65 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.526	9.343	6.836	(28,2)	(26,8)
Constituições	11.228	13.602	15.869	41,3	16,7
Pagamentos	(11.204)	(16.127)	(14.298)	27,6	(11,3)
Atualização monetária	63	23	15	(75,7)	(32,8)
Prescrição de títulos de capitalização	(16)	(6)	(25)	62,9	351,7
Saldo final	9.597	6.836	8.397	(12,5)	22,8

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

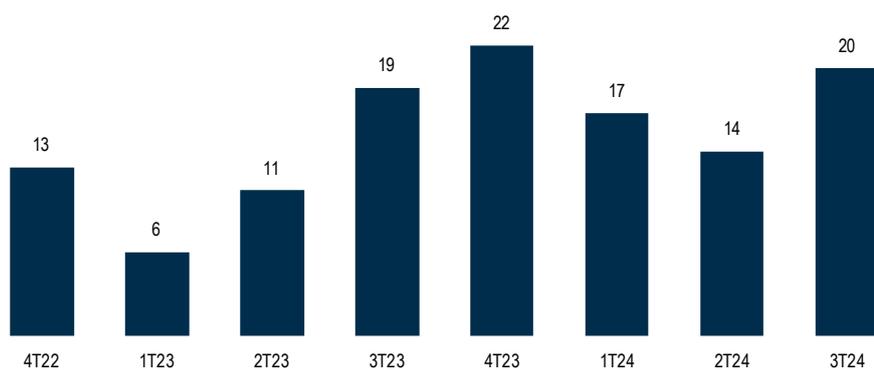
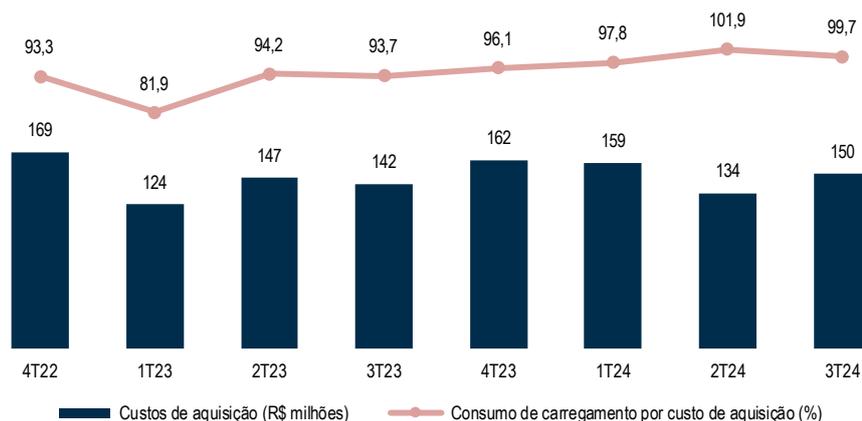


Tabela 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Resultado com sorteios	19.012	14.114	20.494	7,8	45,2	36.548	51.609	41,2
Reversão de provisão para sorteio	30.598	27.842	36.216	18,4	30,1	84.734	92.504	9,2
Despesas com títulos sorteados	(11.586)	(13.727)	(15.723)	35,7	14,5	(48.186)	(40.894)	(15,1)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 67 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **custo de aquisição** foi 6,1% superior ao reportado no mesmo período de 2023, variação que reflete a alta de 6,4% da arrecadação. As despesas com corretagem cresceram em ritmo superior ao da arrecadação (+6,9%), considerando um leve aumento observado na corretagem média dos títulos mensais, devido a maior participação de primeiras parcelas na composição da arrecadação, cuja comissão é superior à das parcelas recorrentes dessa modalidade.

A alta do custo de aquisição aliada à queda da receita com cota de carregamento levou a um aumento de 6,0 p.p. no consumo da receita com cota de carregamento no comparativo com o 3T23.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o **custo de aquisição** subiu 7,5% enquanto a arrecadação cresceu 4,1%. O crescimento do custo de aquisição a um ritmo superior ao da arrecadação é explicado por dois motivos: (i) crescimento de 7,0% das despesas com corretagem, com aumento da corretagem média pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre; e (ii) crescimento de 10,8% das despesas com custeamento de vendas, em razão do incremento dos gastos com telemarketing e incentivo às vendas no canal bancário.

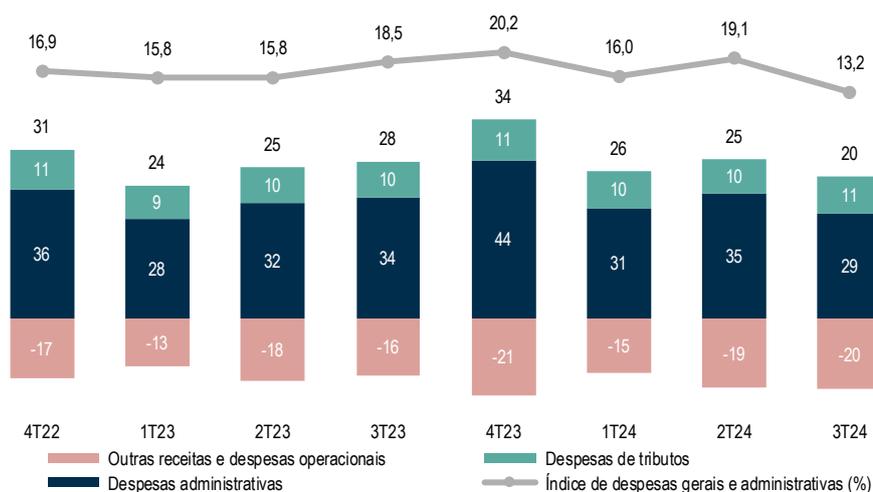
Com a alta do custo de aquisição, o consumo da receita com cota de carregamento foi 9,7 p.p. superior ao observado no acumulado até setembro de 2023.

Tabela 67 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Custo de aquisição	141.537	133.655	150.179	6,1	12,4	412.301	443.201	7,5
Corretagem	123.592	112.506	132.082	6,9	17,4	357.195	382.148	7,0
Custeamento de vendas	17.945	21.149	18.097	0,8	(14,4)	55.106	61.053	10,8

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 68 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram queda de 29,1% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 5,4 p.p.

As **despesas administrativas** reduziram 13,8%, em função de menores gastos com prestadores de serviços de tecnologia e com publicidade e propaganda.

O saldo positivo de **outras receitas e despesas operacionais** foi 25,5% superior ao 3T23, suportado por maiores receitas com prescrição de títulos e com resgate antecipado.

Já as **despesas com tributos** cresceram 5,1%, em linha com o aumento da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, as **despesas gerais e administrativas** contraíram 7,3%, com melhora de 0,7 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** subiram 1,0%, com evolução principalmente nas linhas: (i) pessoal próprio, com impacto do dissídio coletivo ocorrido em abril e pelo maior volume de indenizações trabalhistas e treinamentos; e (ii) publicidade e propaganda, devido aos gastos com campanhas de marketing e patrocínios esportivos. Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados por menores despesas com prestadores de serviços de tecnologia.

Em **outras receitas e despesas operacionais**, o saldo positivo registrado no 9M24 ficou 16,4% acima do reportado no mesmo período de 2023, em virtude de maiores receitas com resgate antecipado e com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** cresceram 3,8%, com expansão da base tributável.

Tabela 68– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Despesas administrativas	(33.733)	(34.828)	(29.090)	(13,8)	(16,5)	(93.697)	(94.669)	1,0
Pessoal próprio	(17.913)	(20.776)	(18.270)	2,0	(12,1)	(53.973)	(56.719)	5,1
Localização e funcionamento	(2.042)	(2.103)	(1.910)	(6,5)	(9,2)	(5.604)	(5.748)	2,6
Prestadores de serviços	(11.043)	(9.271)	(7.468)	(32,4)	(19,4)	(30.657)	(26.772)	(12,7)
Publicidade e propaganda	(2.085)	(2.049)	(632)	(69,7)	(69,2)	(2.419)	(3.662)	51,4
Arrendamento mercantil	(10)	(10)	(10)	1,9	(0,9)	(19)	(31)	57,3
Outros	(639)	(620)	(799)	25,0	29,0	(1.025)	(1.738)	69,5
Outras receitas e despesas operacionais	15.834	19.327	19.865	25,5	2,8	46.725	54.405	16,4
Provisões para ações judiciais	(39)	(15)	6	-	-	(184)	(15)	(91,8)
Outras receitas e despesas operacionais	8.932	9.868	10.617	18,9	7,6	24.579	31.059	26,4
Receita com prescrição de títulos de capitalização	6.941	9.474	9.242	33,2	(2,4)	22.330	23.361	4,6
Despesas com tributos	(10.123)	(9.537)	(10.635)	5,1	11,5	(29.549)	(30.657)	3,8
COFINS	(8.164)	(7.496)	(8.441)	3,4	12,6	(23.761)	(24.328)	2,4
PIS/PASEP	(1.327)	(1.218)	(1.372)	3,4	12,6	(3.861)	(3.954)	2,4
Taxa de fiscalização	(562)	(748)	(748)	33,1	-	(1.687)	(2.147)	27,2
Outras despesas com tributos	(71)	(74)	(74)	5,1	0,0	(240)	(229)	(4,5)
Despesas gerais e administrativas	(28.022)	(25.038)	(19.860)	(29,1)	(20,7)	(76.521)	(70.922)	(7,3)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 69 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

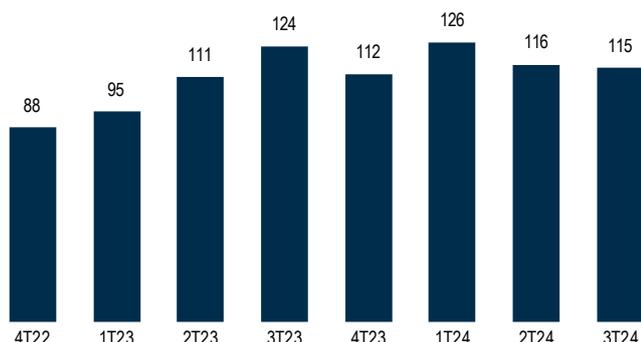


Figura 70 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

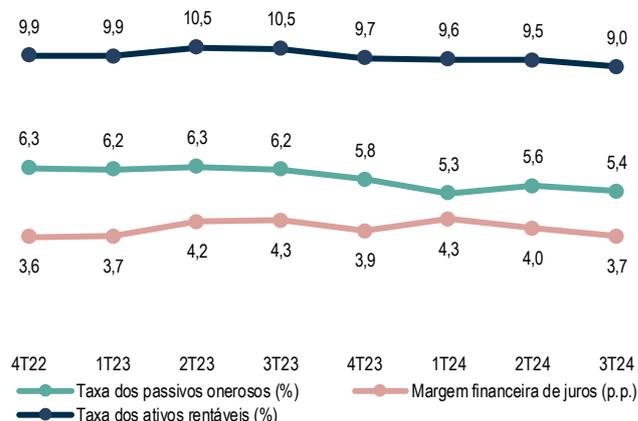


Tabela 69 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas de juros	321.488	297.892	296.343	(7,8)	(0,5)	885.742	886.434	0,1
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	231.022	98.998	178.106	(22,9)	79,9	636.546	465.691	(26,8)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(952)	(7.664)	(64.925)	-	-	(34.461)	(74.908)	117,4
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	91.267	198.460	181.816	99,2	(8,4)	282.351	486.001	72,1
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	151	8.097	1.346	-	(83,4)	1.306	9.650	-
Despesas de juros	(194.473)	(177.124)	(177.380)	(8,8)	0,1	(547.797)	(517.812)	(5,5)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(193.579)	(176.054)	(176.249)	(9,0)	0,1	(545.166)	(514.739)	(5,6)
Outros	(894)	(1.070)	(1.131)	26,5	5,7	(2.631)	(3.073)	16,8
Resultado financeiro de juros	127.015	120.768	118.962	(6,3)	(1,5)	337.944	368.622	9,1

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **resultado financeiro de juros** decresceu 6,3% em relação ao mesmo período de 2023, queda atribuída à contração de 0,6 p.p. da margem financeira.

As **receitas de juros** registraram redução de R\$25,1 milhões (-7,8%). A retração da taxa média da carteira, reflexo da queda da taxa Selic, impactou negativamente a receita de juros em R\$33,9 milhões. Tal efeito foi parcialmente compensado pela expansão do saldo médio dos ativos financeiros, que adicionou R\$8,8 milhões nas receitas de juros.

As **despesas de juros** apresentaram queda de R\$17,1 milhões (-8,8%) no comparativo, consequência da redução da taxa média dos passivos, beneficiada pela menor Taxa Referencial (TR) no trimestre, gerando uma redução de despesa de juros de R\$21,3 milhões. Por outro lado, este efeito foi em parte compensado pelo aumento no saldo de passivos onerosos que gerou uma despesa de juros adicional de R\$4,2 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** foi 9,1% superior ao 9M23. As **receitas de juros** ficaram praticamente estáveis (+0,1%), com a expansão do saldo médio dos ativos rentáveis sendo compensada pela menor taxa média de remuneração desses ativos.

Já as **despesas de juros** reduziram 5,5%, em função da queda do custo do passivo, como reflexo da contração da Taxa Referencial (TR). No entanto, parte dessa queda foi compensada pelo aumento do saldo médio das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 70 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T24/3T23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(86.186)	(30.704)	(116.890)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	82.923	7.625	90.549
Depósitos judiciais	107	1.088	1.196
Total¹	8.801	(33.947)	(25.146)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(3.426)	20.756	17.330
Outros	(68)	(169)	(237)
Total¹	(4.195)	21.288	17.092

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T23			3T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.288.838	230.070	13,0	4.137.884	113.180	10,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.094.551	91.267	9,1	7.527.908	181.816	9,5
Depósitos judiciais	1.183.754	151	0,1	1.286.017	1.346	0,4
Total	12.567.143	321.488	10,5	12.951.809	296.343	9,0

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T23			3T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.879.482	(193.579)	6,8	11.095.166	(176.249)	5,9
Outros	1.194.494	(894)	0,3	1.271.287	(1.131)	0,3
Total	12.073.977	(194.473)	6,2	12.366.454	(177.380)	5,4

Tabela 73 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M24/9M23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(69.738)	(141.564)	(211.302)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	158.956	44.694	203.650
Depósitos judiciais	735	7.609	8.344
Total¹	70.753	(70.061)	692
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(38.232)	68.659	30.427
Outros	(214)	(228)	(442)
Total¹	(38.210)	68.195	29.985

¹. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 74 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M23			9M24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.784.870	602.085	12,1	5.757.415	390.783	9,1
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.059.539	282.351	9,4	6.032.627	486.001	10,8
Depósitos judiciais	1.161.269	1.306	0,2	1.257.027	9.650	1,0
Total	12.005.677	885.742	10,0	13.047.070	886.434	9,1

Tabela 75 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M23			9M24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.349.927	(545.166)	7,0	11.180.345	(514.739)	6,1
Outros	1.171.030	(2.631)	0,3	1.258.480	(3.073)	0,3
Total	11.520.957	(547.797)	6,3	12.438.825	(517.812)	5,5

Tabela 76 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Para negociação	5.637.167	2.459.406	3.812.950	(32,4)	55,0
Pós-fixados	5.438.023	2.122.273	3.279.950	(39,7)	54,5
Pré-fixados	-	-	502.106	-	-
Inflação	169.556	313.178	-	-	-
Fundos de ações	4.707	3.726	3.580	(24,0)	(3,9)
Outros	24.880	20.230	27.314	9,8	35,0
Disponíveis para venda	1.490.557	1.185.555	788.984	(47,1)	(33,5)
Pré-fixados	1.490.557	1.185.555	788.984	(47,1)	(33,5)
Mantidos até o vencimento	4.495.145	8.078.082	7.006.608	55,9	(13,3)
Pré-fixados	4.495.145	8.075.280	7.006.608	55,9	(13,2)
Pós-fixados	-	2.802	-	-	-
Total	11.622.869	11.723.042	11.608.541	(0,1)	(1,0)

Figura 71 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

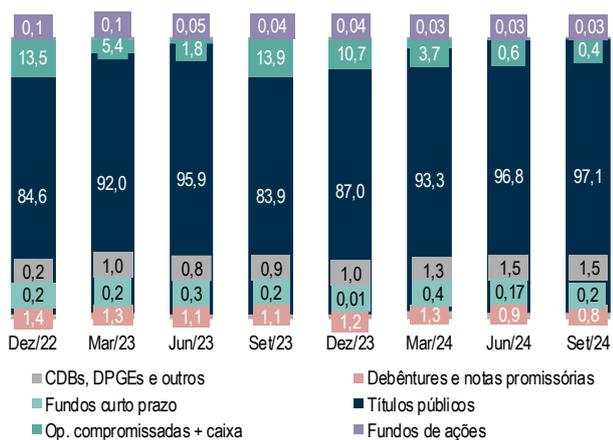
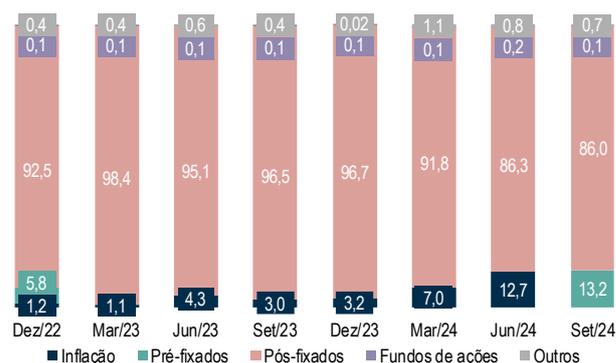


Figura 72 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativo	13.117.711	13.253.220	13.176.786	0,5	(0,6)
Disponível	23	21	37	58,8	74,5
Aplicações	11.622.869	11.723.042	11.608.541	(0,1)	(1,0)
Títulos e créditos a receber	1.468.242	1.502.155	1.540.752	4,9	2,6
Despesas antecipadas	3.310	5.397	5.304	60,2	(1,7)
Investimentos	1.126	285	285	(74,7)	-
Imobilizado	16.572	16.478	16.360	(1,3)	(0,7)
Intangível	90	119	233	158,8	96,6
Outros ativos	5.480	5.723	5.274	(3,7)	(7,8)
Passivo	12.433.648	12.528.542	12.448.245	0,1	(0,6)
Contas a pagar	114.579	86.662	126.373	10,3	45,8
Débitos com operações de capitalização	7.872	5.092	6.114	(22,3)	20,1
Provisões técnicas - capitalização	11.091.503	11.165.361	11.024.972	(0,6)	(1,3)
Outros passivos	1.219.694	1.271.428	1.290.786	5,8	1,5
Patrimônio líquido	684.063	724.677	728.541	6,5	0,5
Capital social	354.398	354.398	354.398	-	-
Reservas de lucros	225.822	239.239	239.239	5,9	-
Ajuste de avaliação patrimonial	199.019	141.110	210.824	5,9	49,4
Dividendos intermediários e antecipados	(95.176)	(10.070)	(75.920)	(20,2)	-

■ SOLVÊNCIA

Tabela 78 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	523.796	431.350	419.415	(19,9)	(2,8)
Capital mínimo requerido (b)	211.032	275.016	284.434	34,8	3,4
Capital adicional de risco de subscrição	40.353	41.807	42.166	4,5	0,9
Capital adicional de risco de crédito	68.968	43.405	45.267	(34,4)	4,3
Capital adicional de risco operacional	37.983	32.616	33.352	(12,2)	2,3
Capital adicional de risco de mercado	119.384	210.570	218.525	83,0	3,8
Benefício da correlação entre riscos	(55.656)	(53.382)	(54.876)	(1,4)	2,8
Suficiência de capital (a) - (b)	312.764	156.334	134.981	(56,8)	(13,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	248,2	156,8	147,5	(100,8) p.p.	(9,4) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 9M24 contém informações relativas aos meses de janeiro a agosto, enquanto o 3T23 e o 3T24 são compostos pelos meses de junho, julho e agosto.

Tabela 79 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas operacionais brutas	31.564	30.186	30.509	(3,3)	1,1	81.888	80.317	(1,9)
Tributos sobre o faturamento	(1.116)	(1.173)	(1.197)	7,3	2,1	(3.045)	(3.100)	1,8
Receitas operacionais líquidas	30.448	29.013	29.312	(3,7)	1,0	78.843	77.217	(2,1)
Custo dos serviços prestados	(14.871)	(14.440)	(14.594)	(1,9)	1,1	(38.470)	(38.135)	(0,9)
Lucro bruto	15.577	14.573	14.718	(5,5)	1,0	40.373	39.083	(3,2)
Despesas comerciais	21	(1.432)	(1.612)	-	12,6	(3.493)	(3.860)	10,5
Despesas administrativas	(6.662)	(5.190)	(6.278)	(5,8)	21,0	(14.595)	(15.679)	7,4
Despesas com taxas e tributos	(29)	(8)	(27)	(6,3)	254,3	(65)	(52)	(20,6)
Outras receitas e despesas	(1.346)	971	564	-	(41,9)	(1.098)	2.408	-
Resultado operacional	7.560	8.915	7.365	(2,6)	(17,4)	21.122	21.900	3,7
Resultado financeiro	1.823	603	638	(65,0)	5,8	3.942	1.673	(57,6)
Receitas financeiras	1.839	810	823	(55,3)	1,6	4.061	2.182	(46,3)
Despesas financeiras	(15)	(207)	(185)	-	(10,7)	(119)	(510)	329,6
Resultado antes dos impostos e participações	9.384	9.518	8.003	(14,7)	(15,9)	25.064	23.573	(6,0)
Impostos	(3.029)	(3.291)	(2.764)	(8,8)	(16,0)	(7.865)	(8.092)	2,9
Participações sobre o resultado	(436)	471	(63)	(85,6)	-	(510)	307	-
Lucro líquido	5.918	6.698	5.176	(12,5)	(22,7)	16.687	15.787	(5,4)

Tabela 80 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	48,8	49,8	49,8	0,9	0,0	48,8	49,4	0,6
Índice de comissionamento	0,1	4,9	5,5	5,4	0,6	4,4	5,0	0,6
Índice de despesas gerais e administrativas	26,4	14,6	19,6	(6,8)	5,0	20,0	17,3	(2,7)
Margem EBITDA	24,8	30,7	25,1	0,3	(5,6)	26,8	28,4	1,6

Figura 73 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

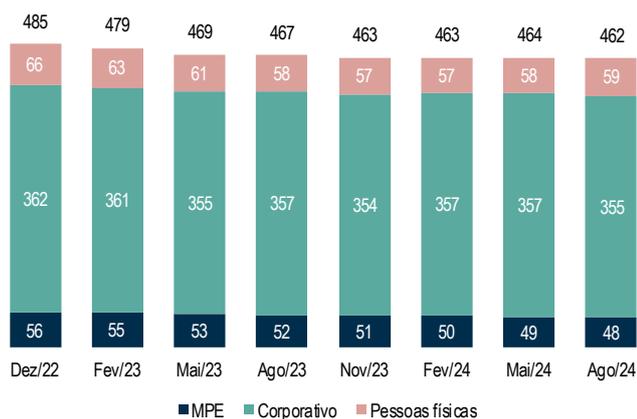


Figura 74 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

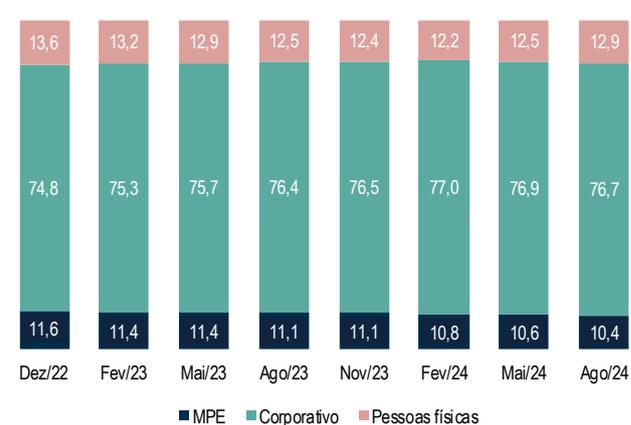


Tabela 81 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Ago/23	Mai/24	Ago/24	s/Ago/23	s/Mai/24
Segmentos de clientes					
Corporativo	356.856	356.691	354.516	(0,7)	(0,6)
MPE	51.793	49.109	48.008	(7,3)	(2,2)
Pessoas físicas	58.400	57.804	59.409	1,7	2,8
Total	467.049	463.604	461.933	(1,1)	(0,4)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 82 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Ago/23	Mai/24	Ago/24	s/Ago/23	s/Mai/24
Ativo	46.573	39.530	39.436	(15,3)	(0,2)
Caixa e equivalentes de caixa	1.640	1.635	1.150	(29,9)	(29,7)
Títulos e valores mobiliários	35.515	32.671	29.729	(16,3)	(9,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.910	3.839	5.273	(10,8)	37,3
Ativos fiscais	1.816	971	1.360	(25,1)	40,1
Outros ativos	1.691	414	1.923	13,7	364,1
Passivo	22.242	17.866	22.595	1,6	26,5
Provisões técnicas	13.012	10.027	10.903	(16,2)	8,7
Passivos fiscais	1.735	1.156	1.151	(33,7)	(0,4)
Outros passivos	7.495	6.683	10.541	40,6	57,7
Patrimônio líquido	24.331	21.664	16.841	(30,8)	(22,3)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 83 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Receitas de corretagem	1.295.340	1.334.557	1.420.639	9,7	6,5	3.695.772	4.101.380	11,0
Despesas administrativas	(55.861)	(61.080)	(57.164)	2,3	(6,4)	(175.705)	(175.992)	0,2
Despesas com pessoal	(15.880)	(17.743)	(16.728)	5,3	(5,7)	(46.000)	(50.518)	9,8
Outras receitas e despesas operacionais	(10.854)	(8.530)	(11.307)	4,2	32,6	(22.952)	(22.426)	(2,3)
Despesas com tributos	(155.615)	(158.605)	(170.015)	9,3	7,2	(442.634)	(489.500)	10,6
Resultado de Investimento em participação societária	1.302	3.771	2.601	99,8	(31,0)	2.390	7.264	204,0
Resultado operacional	1.058.432	1.092.372	1.168.026	10,4	6,9	3.010.870	3.370.209	11,9
Resultado financeiro	130.435	109.503	134.029	2,8	22,4	320.138	335.101	4,7
Receitas financeiras	130.937	110.541	134.179	2,5	21,4	352.815	361.142	2,4
Despesas financeiras	(502)	(1.038)	(150)	(70,1)	(85,5)	(32.677)	(26.041)	(20,3)
Resultado antes dos impostos	1.188.867	1.201.875	1.302.055	9,5	8,3	3.331.008	3.705.310	11,2
Impostos	(398.034)	(407.400)	(439.223)	10,3	7,8	(1.125.670)	(1.254.741)	11,5
Lucro líquido	790.833	794.475	862.832	9,1	8,6	2.205.339	2.450.569	11,1

LUCRO LÍQUIDO

Figura 75 – BB Corretora | Lucro líquido

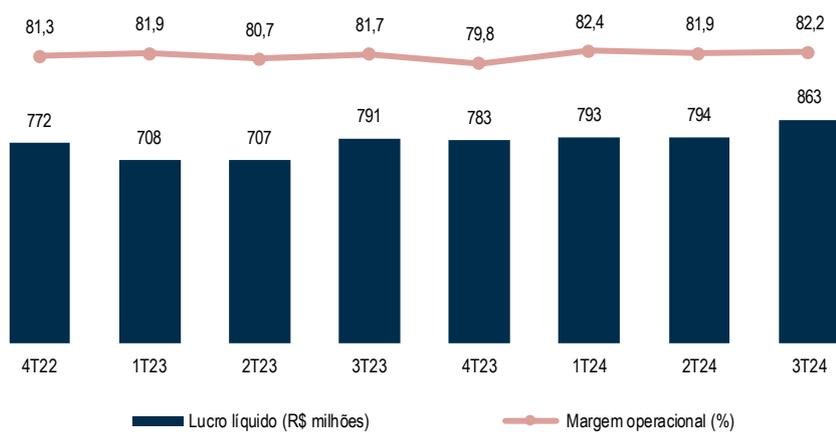
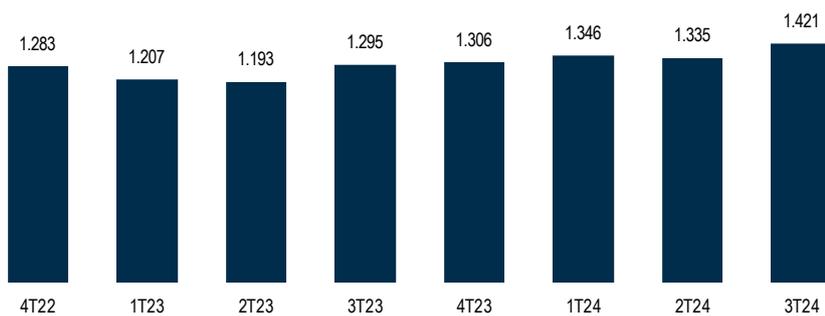


Tabela 84 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Despesas gerais e administrativas	18,4	18,4	18,0	(0,4)	(0,5)	18,6	18,0	(0,6)
Despesas com tributos	12,0	11,9	12,0	(0,0)	0,1	12,0	11,9	(0,0)
Margem operacional	81,7	81,9	82,2	0,5	0,4	81,5	82,2	0,7
Alíquota de imposto efetiva	33,5	33,9	33,7	0,3	(0,2)	33,8	33,9	0,1
Margem líquida	61,1	59,5	60,7	(0,3)	1,2	59,7	59,7	0,1

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 76 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as **receitas de corretagem** cresceram R\$125,3 milhões (+9,7%) em relação ao 3T23, impulsionadas principalmente pelos negócios de seguros, que contribuíram com 85% dessa evolução, que é decorrente de: (i) desempenho comercial mais forte em produtos com maior comissionamento, como os seguros prestamista, vida produtor rural e penhor, em detrimento de produtos com menor percentual de remuneração para a BB Corretora, como é o caso do seguro agrícola; e (ii) reconhecimento de receitas diferidas referente a vendas realizadas em períodos anteriores, com destaque para o prestamista que possui maior duração média das apólices.

As receitas de corretagem decorrentes do segmento de previdência cresceram 5,6% em relação ao 3T23, apesar da queda de 0,4% no volume de contribuições. Esse desempenho é explicado por uma maior concentração de vendas de planos de contribuições periódicas, que possuem um percentual maior de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos.

Já as receitas de corretagem originadas pela comercialização de títulos de capitalização cresceram 6,5%, em linha com a evolução na arrecadação de títulos de capitalização (+6,4%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, as **receitas de corretagem** cresceram 11,0% em relação ao 9M23, com destaque para o bom desempenho nos negócios de seguros, pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

A evolução dos aportes em previdência (+4,8%) e da comercialização de títulos de capitalização (+4,1%) também contribuíram para o crescimento das receitas de corretagem. Importante mencionar que, em ambas as modalidades, tanto as receitas de corretagem de previdência (+14,4%) como as de capitalização (+8,7%), o ritmo de crescimento foi superior ao registrado pelo volume arrecadado. Tal dinâmica é explicada pela maior concentração deste volume em produtos com comissionamento médio maior ao longo dos nove primeiros meses do ano.

Tabela 85 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Seguros	990.256	1.071.028	1.096.915	10,8	2,4	2.881.221	3.187.418	10,6
Previdência	179.202	146.665	189.215	5,6	29,0	456.758	522.604	14,4
Capitalização	120.859	111.564	128.753	6,5	15,4	344.771	374.873	8,7
Planos Odontológicos	1.189	1.195	1.216	2,2	1,7	3.630	3.582	(1,3)
Outras receitas	3.834	4.105	4.540	18,4	10,6	9.391	12.904	37,4
Total	1.295.340	1.334.557	1.420.639	9,7	6,5	3.695.772	4.101.380	11,0

Figura 77 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

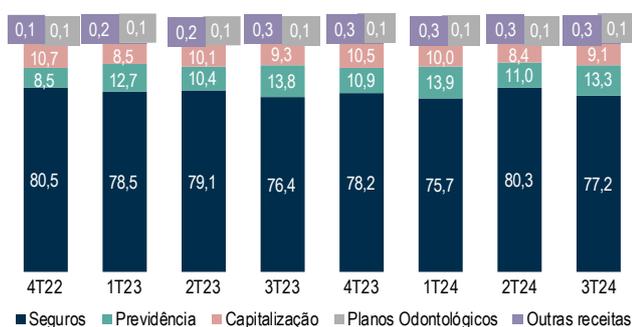
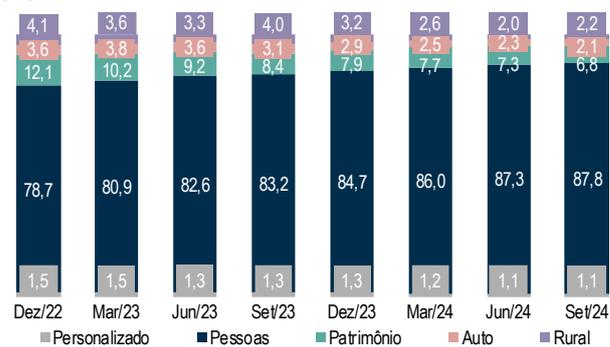
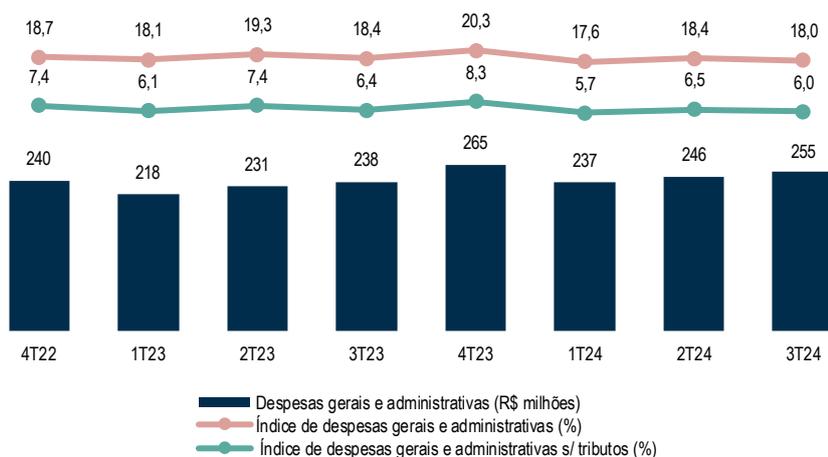


Figura 78 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 79 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** recuou 0,4 p.p, quando comparado ao 3T23. A melhora é atribuída a:

- queda dos custos administrativos de produtos (-10,0%), em função da maior concentração de vendas em produtos de menor custo médio de ressarcimento ao Banco do Brasil; e
- redução das despesas com suporte operacional (-16,8%), decorrente de menor utilização da estrutura do BB.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 54,4% da linha de outras despesas administrativas, diante de maiores gastos com campanhas de incentivo às vendas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,6 p.p., majoritariamente influenciado por menores custos administrativos de produtos e despesas com suporte operacional, efeitos parcialmente compensados pelo aumento na linha de outras despesas administrativas, conforme justificativas apresentadas na análise do trimestre.

Tabela 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Despesas com pessoal	(15.880)	(17.743)	(16.728)	5,3	(5,7)	(46.000)	(50.518)	9,8
Despesas administrativas	(55.861)	(61.080)	(57.164)	2,3	(6,4)	(175.705)	(175.992)	0,2
Custo administrativo de produtos	(27.181)	(23.976)	(24.473)	(10,0)	2,1	(92.626)	(78.020)	(15,8)
Suporte operacional	(12.403)	(11.458)	(10.314)	(16,8)	(10,0)	(37.313)	(32.073)	(14,0)
Tecnologia da informação	(6.000)	(8.392)	(6.508)	8,5	(22,5)	(16.507)	(21.045)	27,5
Outros	(10.277)	(17.254)	(15.869)	54,4	(8,0)	(29.260)	(44.854)	53,3
Outras receitas e despesas operacionais	(10.854)	(8.530)	(11.307)	4,2	32,6	(22.952)	(22.426)	(2,3)
Despesas com tributos	(155.615)	(158.605)	(170.015)	9,3	7,2	(442.634)	(489.500)	10,6
PIS/PASEP	(22.170)	(22.691)	(24.289)	9,6	7,0	(63.142)	(69.908)	10,7
COFINS	(103.434)	(105.647)	(113.227)	9,5	7,2	(294.387)	(325.653)	10,6
ISS	(30.011)	(30.266)	(32.499)	8,3	7,4	(85.105)	(93.939)	10,4
Despesas gerais e administrativas	(238.211)	(245.957)	(255.215)	7,1	3,8	(687.291)	(738.435)	7,4

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 80 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

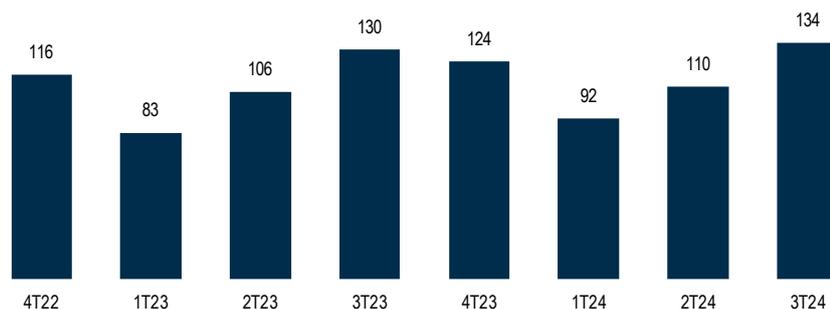


Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T23			3T24		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.792.517	127.444	13,9	4.495.023	131.207	11,6
Outros ativos	229.837	3.493	6,1	246.826	2.972	4,7
Ativos por impostos correntes	2.250	-	-	3.828	-	-
Total	4.024.604	130.938	13,4	4.745.677	134.179	11,2

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T23			3T24		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	707.253	-	-	793.868	-	-
Outros passivos	499	(385)	99,7	499	-	-
Total	707.753	(385)	0,2	794.368	-	-

Tabela 89 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M23			9M24		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.686.826	342.379	12,6	4.512.400	352.417	10,5
Outros ativos	226.700	10.437	6,2	241.458	8.726	4,8
Ativos por impostos correntes	1.746	-	-	3.349	-	-
Total	3.915.272	352.816	12,3	4.757.207	361.142	10,2

Tabela 90 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M23			9M24		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	761.182	(32.024)	5,6	786.946	(24.603)	4,1
Outros passivos	499	(386)	86,2	499	(1.040)	-
Total	761.681	(32.410)	5,7	787.446	(25.643)	4,3

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 91 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativo	6.110.051	7.614.562	7.594.636	24,3	(0,3)
Caixa e equivalentes de caixa	3.730.934	4.870.350	4.691.459	25,7	(3,7)
Investimentos em participações societárias	3.510	9.268	11.869	238,2	28,1
Ativos fiscais	14.567	18.951	21.196	45,5	11,8
Comissões a receber	2.125.027	2.467.564	2.619.107	23,3	6,1
Outros ativos	236.012	248.429	251.006	6,4	1,0
Passivo	5.313.266	7.608.443	6.725.686	26,6	(11,6)
Dividendos a pagar	-	1.587.737	-	-	-
Provisões	25.811	38.678	45.280	75,4	17,1
Passivos fiscais	712.007	579.278	845.239	18,7	45,9
Comissões a apropriar	4.512.126	5.313.550	5.746.369	27,4	8,1
Outros passivos	63.322	89.200	88.797	40,2	(0,5)
Patrimônio líquido	796.785	6.118	868.950	9,1	-

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 92 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

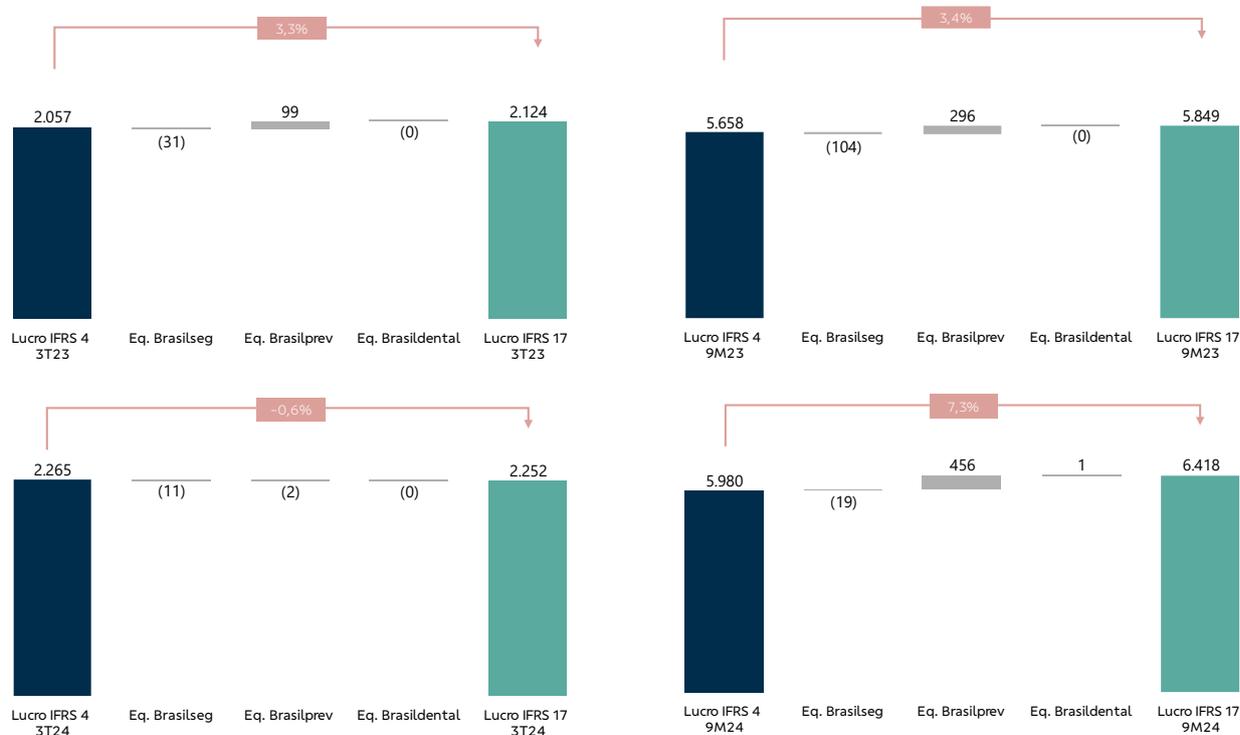


Tabela 93 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Resultado das participações	2.106.029	2.138.905	2.247.766	6,7	5,1	5.829.016	6.402.908	9,8
Negócios de risco e acumulação	1.302.816	1.333.052	1.369.947	5,2	2,8	3.587.479	3.921.089	9,3
Brasilseg	755.265	735.267	875.018	15,9	19,0	2.084.581	2.373.424	13,9
Brasilprev	494.707	544.275	444.723	(10,1)	(18,3)	1.357.569	1.393.315	2,6
Brasilcap	48.667	46.991	46.545	(4,4)	(0,9)	132.880	140.762	5,9
Brasildental	4.177	6.519	3.661	(12,4)	(43,8)	12.449	13.588	9,1
Negócios de distribuição	790.833	794.475	862.832	9,1	8,6	2.205.339	2.450.569	11,1
Outros	12.380	11.378	14.987	21,1	31,7	36.200	31.251	(13,7)
Despesas gerais e administrativas	(5.943)	(5.515)	(4.616)	(22,3)	(16,3)	(20.478)	(17.558)	(14,3)
Resultado financeiro	31.850	12.207	10.697	(66,4)	(12,4)	48.760	39.506	(19,0)
Resultado antes dos impostos e participações	2.131.935	2.145.597	2.253.847	5,7	5,0	5.857.300	6.424.855	9,7
Impostos	(7.659)	(2.252)	(2.051)	(73,2)	(8,9)	(7.892)	(6.669)	(15,5)
Lucro líquido	2.124.276	2.143.345	2.251.796	6,0	5,1	5.849.408	6.418.186	9,7

Tabela 94 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativo	10.700.618	12.773.935	12.266.929	14,6	(4,0)
Caixa e equivalentes de caixa	386.940	334.622	331.788	(14,3)	(0,8)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	18.841	25.429	26.180	39,0	3,0
Investimentos em participações societárias	10.167.022	9.800.226	11.768.365	15,8	20,1
Ativos por impostos correntes	112.485	122.068	122.518	8,9	0,4
Ativos por impostos diferidos	91	424	482	429,7	13,7
Dividendos a receber	-	2.475.695	-	-	-
Outros ativos	11.592	12.334	14.648	26,4	18,8
Intangível	3.647	3.137	2.948	(19,2)	(6,0)
Passivo	37.425	2.712.218	15.028	(59,8)	(99,4)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	268	1.249	1.416	428,4	13,4
Obrigações societárias e estatutárias	287	2.700.317	333	16,0	(100,0)
Passivos por impostos correntes	1.125	30	22	(98,0)	(26,7)
Outros passivos	35.745	10.622	13.257	(62,9)	24,8
Patrimônio líquido	10.663.193	10.061.717	12.251.901	14,9	21,8
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.554.034	4.447.814	4.447.814	186,2	-
Ações em tesouraria	(261.432)	(1.869.833)	(1.869.833)	-	-
Outros resultados abrangentes	(174.105)	(252.346)	(313.972)	80,3	24,4
Lucros acumulados	3.275.004	1.466.390	3.718.200	13,5	153,6

Tabela 95 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Resultado de contratos de seguros	4.087.583	4.134.576	4.136.636	1,2	0,0	11.859.197	12.350.743	4,1
Resultado de contratos BBA	775.352	816.543	844.387	8,9	3,4	2.069.084	2.433.748	17,6
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	310.748	291.219	267.523	(13,9)	(8,1)	803.881	838.139	4,3
Liberação de ajuste ao risco	9.764	3.912	4.798	(50,9)	22,7	26.719	14.586	(45,4)
Ajuste de risco	-	10.111	10.221	-	1,1	-	30.529	-
Despesas esperadas	454.840	511.301	561.845	23,5	9,9	1.238.484	1.550.495	25,2
Resultado de contratos PAA	3.312.231	3.318.033	3.292.249	(0,6)	(0,8)	9.790.113	9.916.995	1,3
Despesas de seguros	(2.702.030)	(2.704.427)	(2.511.121)	(7,1)	(7,1)	(7.950.697)	(7.827.273)	(1,6)
Componente de perda - onerosidade	(4.111)	(3.785)	(844)	(79,5)	(77,7)	(2.866)	(4.500)	57,0
Despesas realizadas	(2.697.918)	(2.700.642)	(2.510.277)	(7,0)	(7,0)	(7.947.831)	(7.822.773)	(1,6)
Margem de seguros	1.385.553	1.430.149	1.625.515	17,3	13,7	3.908.500	4.523.470	15,7
Resultado financeiro	184.826	139.300	147.097	(20,4)	5,6	483.973	408.154	(15,7)
Receitas financeiras	269.267	234.955	232.568	(13,6)	(1,0)	778.367	717.570	(7,8)
Despesas financeiras	(84.441)	(95.655)	(85.472)	1,2	(10,6)	(294.394)	(309.415)	5,1
Despesas não atribuíveis	(206.508)	(267.688)	(261.310)	26,5	(2,4)	(685.071)	(770.601)	12,5
Outras receitas e despesas	(4.198)	(8.541)	(2.637)	(37,2)	(69,1)	(8.162)	(14.675)	79,8
Lucro antes dos impostos e participações	1.359.673	1.293.221	1.508.664	11,0	16,7	3.699.240	4.146.348	12,1
Impostos	(339.463)	(297.721)	(326.546)	(3,8)	9,7	(879.954)	(939.044)	6,7
Participações sobre o resultado	(7.919)	(9.618)	(9.879)	24,7	2,7	(24.067)	(26.134)	8,6
Lucro líquido	1.012.291	985.882	1.172.239	15,8	18,9	2.795.220	3.181.170	13,8

Tabela 96 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativos	14.359.545	14.313.098	14.107.496	(1,8)	(1,4)
Caixa e equivalente de caixa	5.438	4.949	20.710	280,9	318,5
Contas a receber	387.472	349.600	155.373	(59,9)	(55,6)
Instrumentos Financeiros	10.430.667	9.859.928	10.415.913	(0,1)	5,6
Contratos de seguros e resseguros	1.136.464	1.738.925	1.130.662	(0,5)	(35,0)
Ativo fiscal corrente	88.579	91.466	89.045	0,5	(2,6)
Ativo fiscal diferido	290.609	261.869	271.206	(6,7)	3,6
Outros	1.138.247	1.123.781	1.133.967	(0,4)	0,9
Imobilizado e intangível	492.868	507.201	511.953	3,9	0,9
Investimentos em participações	389.201	375.378	378.667	(2,7)	0,9
Passivos	11.198.894	10.753.962	10.678.430	(4,6)	(0,7)
Contratos de seguros e resseguros	9.243.523	9.107.372	8.837.056	(4,4)	(3,0)
Contas a pagar	224.704	202.009	214.672	(4,5)	6,3
Passivo fiscal corrente	616.182	338.896	510.568	(17,1)	50,7
Passivo fiscal diferido	76	-	11	(86,0)	-
Outros	1.114.409	1.105.685	1.116.124	0,2	0,9
Patrimônio líquido	3.160.650	3.559.136	3.429.065	8,5	(3,7)

Tabela 97 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T23	2T24	3T24	s/3T23	s/2T24	9M23	9M24	s/9M23
Resultado de contratos de seguros	1.006.726	1.087.737	1.096.611	8,9	0,8	2.856.321	3.229.137	13,1
Resultado dos contratos BBA	195.433	197.921	192.068	(1,7)	(3,0)	491.545	577.030	17,4
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	34.562	45.339	44.417	28,5	(2,0)	99.148	135.480	36,6
Liberação de ajuste ao risco	169	187	182	7,7	(2,5)	507	551	8,6
Despesas esperadas	160.701	152.395	147.469	(8,2)	(3,2)	391.890	440.999	12,5
Resultado dos contratos VFA	811.293	889.815	904.543	11,5	1,7	2.364.776	2.652.107	12,2
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	594.880	647.263	680.421	14,4	5,1	1.743.368	1.948.726	11,8
Despesas esperadas	216.413	242.553	224.122	3,6	(7,6)	621.408	703.381	13,2
Despesas de seguros	(70.734)	(9.556)	(309.683)	337,8	-	(329.178)	(432.451)	31,4
Componente de perda	260.245	359.889	70.113	(73,1)	(80,5)	573.518	663.740	15,7
Despesas realizadas	(330.980)	(369.445)	(379.795)	14,7	2,8	(902.696)	(1.096.192)	21,4
Margem de seguros	935.992	1.078.181	786.929	(15,9)	(27,0)	2.527.143	2.796.686	10,7
Margem de Resseguros	83	100	6	(92,9)	(94,1)	615	(58)	-
Resultado de serviços de seguros	936.075	1.078.280	786.934	(15,9)	(27,0)	2.527.758	2.796.628	10,6
Resultado financeiro	190.873	153.924	219.577	15,0	42,7	540.463	370.657	(31,4)
Receitas financeiras	9.701.316	7.169.292	11.621.407	19,8	62,1	32.506.837	27.769.755	(14,6)
Despesas financeiras	(9.510.442)	(7.015.369)	(11.401.830)	19,9	62,5	(31.966.373)	(27.399.098)	(14,3)
Despesas não atribuíveis	(18.759)	(19.587)	(22.201)	18,4	13,3	(54.026)	(62.047)	14,8
Outras receitas e despesas	0	(6)	(7)	-	23,4	16	(89)	-
Resultado antes dos impostos	1.108.189	1.212.611	984.303	(11,2)	(18,8)	3.014.211	3.105.149	3,0
Impostos	(444.544)	(482.485)	(386.654)	(13,0)	(19,9)	(1.205.780)	(1.233.476)	2,3
Participações sobre o resultado	(4.485)	(4.872)	(5.141)	14,6	5,5	(10.015)	(15.281)	52,6
Lucro líquido	659.161	725.254	592.508	(10,1)	(18,3)	1.798.416	1.856.392	3,2

Tabela 98 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/23	Jun/24	Set/24	s/Set/23	s/Jun/24
Ativos	385.426.201	417.388.216	428.635.489	11,2	2,7
Caixa e equivalente de caixa	62.580	107.740	97.363	55,6	(9,6)
Instrumentos financeiros	384.853.708	416.750.899	428.036.077	11,2	2,7
Crédito de operações	226.836	249.832	233.447	2,9	(6,6)
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	-	584	602	-	3,0
Despesas antecipadas	8.661	16.769	12.118	39,9	(27,7)
Outros	34.762	30.926	29.520	(15,1)	(4,5)
Imobilizado	10.478	8.998	9.258	(11,6)	2,9
Intangível	229.175	222.467	217.104	(5,3)	(2,4)
Passivos	378.280.484	408.857.760	421.583.540	11,4	3,1
Contratos de seguros e resseguros	375.367.378	405.709.080	418.081.717	11,4	3,0
Fluxo de caixa descontado	355.175.360	382.590.510	395.202.644	11,3	3,3
Margem de serviço contratual (CSM)	20.122.109	23.032.756	22.792.566	13,3	(1,0)
Ajuste de risco	69.909	85.814	86.507	23,7	0,8
Contas a pagar	1.934.308	1.805.845	2.175.617	12,5	20,5
Débito de operações com seguros e resseguros	10.311	5.872	8.739	(15,2)	48,8
Débito de operações com previdência complementar	1.485	1.556	1.027	(30,9)	(34,0)
Depósitos de terceiros	250.718	190.705	269.644	7,5	41,4
Outros	60.880	55.447	51.506	(15,4)	(7,1)
Patrimônio líquido	7.145.717	8.530.456	7.051.950	(1,3)	(17,3)

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.